Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.732
Edição de hoje: 2 seções; 22 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Diário de Notícias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — 4ª-feira, 23 de Agôsto de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom, névoa sêca

TEMPERATURA — Em elevação

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

Local	Temp.	Local	Temp.
Penha	28.2-18.5	Praça Quinze ..	25.3-19.1
Laranjeiras	26.1-19.1	Santa Teresa ..	26.9-15.6
Eng. de Dentro	31.3-18.9	Jardim Botânico	25.5-16.8
Bangu	32.0-14.9	Alto da B. Vista	28.4-16.0
B. de Corumbá	30.8-18.9	Santa Cruz	32.7-17.9

Costa e Silva Com Alto Comando: Examinará a Situação

O presidente Costa e Silva reunirá, às 16 horas, de amanhã, no Palácio das Laranjeiras, o Alto Comando Militar das Fôrças Armadas. Essa reunião está sendo aguardada como acontecimento da maior importância diante do atual momento nacional. Por sua vez, o ministro do Exército já tem pronta a Ordem do Dia, sôbre o Dia do Soldado, simbolizado no Duque de Caxias. Nesse documento, que será de grande significação político-militar, o chefe das Fôrças de Terra emitirá os mais elevados conceitos sôbre a personalidade do Patrono do Exército Brasileiro, cuja vida continua a servir de exemplo perfeito de heroísmo e amor à Pátria, principalmente àqueles que escolhem a carreira das armas.

LONDRES CONTRA MAO: É ÔLHO POR ÔLHO

As relações entre Inglaterra e China chegaram ao pior ponto, depois das humilhações impostas aos representantes britânicos em Pequim. Considerando que o ataque à embaixada foi «deliberadamente instigado pelo govêrno chinês», o vice-ministro do Exterior George Thomson chamou o encarregado de negócios Shen Ping, apresentando protesto violento e estipulando medidas de represália, tanto quanto possível de igual intensidade às praticadas contra seu pessoal diplomático. A situação piorou muito, quando o representante chinês respondeu acusando, rispidamente, a Inglaterra de cometer *atrocidades fascistas* em Hong Kong e não aceitando a hipótese de qualquer reparação. O ministro do Exterior britânico teve de interromper suas férias.

George Thomson expôs a Shen Ping, duramente, a represália em três pontos, posta em prática pela Inglaterra. Os diplomatas chineses foram formalmente proibidos de abandonar o território britânico. A proibição foi estendida ao pessoal de tôdas as organizações oficiais chinesas com representação na Inglaterra, incluindo a agência Nova China, o Banco da China e representações comerciais. A represália torna-se mais séria com a imposição aos representantes de Pequim de permanecerem dentro de um raio de 5 milhas do centro de Londres e de silenciarem seu telégrafo diplomático. Os *três pontos* foram anunciados no exato momento em que Londres perdeu contato com sua representação, com o corte do equipamento pelos manifestantes chineses.

A legação britânica em Pequim silenciou justamente quando as autoridades acompanhavam, angustiadas, o drama de seus diplomatas. «Estão invadindo...» foram as últimas palavras da mensagem captada em Londres. Não foi possível sequer apurar a notícia de que havia sido visto um incêndio na área ocupada pela missão. A diplomacia britânica, durante a manifestação que marcou o fim do *ultimatum* de Pequim contra o comportamento dos inglêses em Hong Kong, sofreu a maior humilhação de sua história. A representação teve a proteção policial retirada, quando os manifestantes chamaram o encarregado de Negócios Donald Hopson e exigiram-lhe que «curvasse a cabeça e admitisse sua culpa nos episódios de Hong Kong». O diplomata recusou e começou a baderna.

Rei Vem aí e Oslo Protesta

O rei da Noruega vem aí. Estará ao lado do presidente Costa e Silva no desfile de 7 de setembro. Seu país, entretanto, advertiu, ontem, o Brasil, por causa da decisão tomada na Conferência Interamericana de Fretes, para que só navios brasileiros e norte-americanos transportem café para os EUA. Em nota entregue ao govêrno brasileiro, ressalta a Noruega que o cumprimento dessas diretrizes «constituiria uma séria e desagradável discriminação contra os navios noruegueses e teria conseqüências nas boas relações econômicas dos dois países». (R).

Acôrdo do Café Teve Distorções

O ministro Edmundo Macedo Soares e Silva levantou a tese, ontem, perante o Conselho Internacional do Café, em Londres, de que ocorreram violações, irregulares e distorções intoleráveis no Acôrdo do Café. E explicou que o Brasil foi prejudicado porque caíram suas percentagens de venda no mercado mundial, porque apoiou o acôrdo e, só na erradicação de 1.350 milhões de cafeeiros, gastou US$ 100 milhões. E explicou: os custos sociais do Convênio do Café devem caber a todos os 62 países produtores. Página 12

URSS Ajudará Urubupungá

MOSCOU, 22 — Uma missão brasileira, procedente de São Paulo, iniciou, hoje, conversações com autoridades soviéticas sôbre possível ajuda dêsse país a um projeto hidrelétrico. A missão de quatro homens, chefiada pelo vice-governador daquele Estado, Hilário Torloni, veio discutir uma oferta russa de US$ 100 milhões, em equipamentos, para o projeto estatal da represa de Urubupungá. O grupo reuniu-se, também, com representantes do Ministério do Comércio Exterior e, mais tarde, seguirá para Leningrado. (R)

MISS-U VOLTOU COM TUDO

Um dia menos em São Paulo, para ter um dia no Rio, «miss Universo» afirmou que veio em busca da côr morena made in Copacabana, único detalhe que lhe faltava. Disse que volta, em setembro, para um «show» no Copacabana Palace. Sylvia Hitchcock embarcou para Miami, levando um cachorrinho como lembrança

Flamengo Tem a Pior Crise

O sr. Veiga Brito pode renunciar a qualquer momento à presidência do Flamengo ou solicitar licença na Câmara Federal. Enfrenta, agora, uma das crises mais violentas da história do clube carioca. O Conselho Deliberativo vai reunir-se, no fim do mês, para eliminar associados e decidir o destino de seu presidente. O diretor de futebol Flávio Soares de Moura continua demissionário, após várias reuniões em que se tentou solucionar o caso. Tudo vai piorar, hoje, com a venda de Paulo Henrique — NCr$ 200 mil — ao Fluminense. Página 16

"Che" no Sec. XX é o S. Francisco

PARIS, 22 — «Che» Guevara é um santo e creio que no Século XII teria sido uma espécie de São Francisco — disse o jornalista Regis Debray, numa entrevista transmitida pela rádio desta cidade e por êle concedida quando se dirigia para o tribunal, onde está sendo julgado por assassinato, rebelião e assalto. Disse que Guevara jamais brigou com Fidel e, quando saiu de Havana, foi a vários países da Ásia e África. Afirmou que Guevara não está mais na Bolívia, e que ignora, agora, o seu destino. (R).

SUNAB Agora é Agressiva

A SUNAB informou que, a partir de hoje, adotará medidas drásticas contra a especulação no mercado da carne. Há necessidade — diz a nota oficial — de reduzir os preços a curto prazo, em todos os centros consumidores. O coronel Bonfim da Graça garantiu que a política agressiva do govêrno permitirá a manutenção do preço no período de entressafra. Sôbre as feiras-livres, diz dona Iaiá Silveira: "O sr. Negrão de Lima prometeu estudar o assunto, antes da decisão final". Página 9

Travancas Estranha Viagens

Com a vigência da Resolução 62, já foram solicitadas 352 certidões do impôsto de renda, prevendo-se a compra de US$ 300 milhões, mas o sr. Orlando Travancas não está acreditando que, em apenas 48 horas, já tanta gente esteja querendo viajar. E a polícia espera poder encontrar, ainda, nesta semana, as duas senhoras que compraram mais de US$ 2 milhões, em 20 dias. O govêrno vai aguardar mais alguns dias, para adotar medidas severas. Página 7

Êle Mata a Mãe Ela Mata o Pai

Dois crimes, ontem, abalaram os cariocas. Um foi praticado pelo guarda da Colônia Juliano Moreira, Jorge Wabler, de 27 anos, que matou a mãe e um irmão, além de ferir o pai, só porque uma irmã, que estava noiva, iria ganhar uma casa do pai. Outro crime foi em Copacabana. Uma menina, de 13 anos, ouviu as ameaças do pai — o motorista Armando Magalhães — de que liquidaria tôda a família e não teve dúvidas. Esperou o velho dormir, vencido pelo álcool, e deu-lhe três tiros de revólver. Página 15.

METRÔ EM 71 SE DEUS QUISER

O sr. Negrão de Lima prepara-se para assinar o contrato de estudo da viabilidade técnico-econômica do metrô carioca. Em oito meses e por NCr$ 5,6 milhões, êle saberá como, onde e com que dinheiro a obra sairá. Espera — afirmou — entregá-la ao povo «com ajuda de Deus». A primeira linha virá em 71. Página 2

Servidores necessitam de aumento

O senador Desiree Guanari lembrou, ontem, que o aumento dos funcionários públicos é uma justiça que se impõe, frisando que 95% dos servidores ganham menos de NCr$ 300,00. O parlamentar amazonense fêz ver que «os últimos aumentos já foram totalmente absorvidos pelo processo inflacionário» e frisou que «o funcionalismo, com os míseros salários atuais, não pode ter incentivo para o trabalho, daí porque procura outras fontes de rendas, fora do serviço público, fato que não se pode condenar, pois se trata da própria sobrevivência». Página 3

TENENTE QUE DEGOLA SERÁ JULGADO AGORA

O tenente que degolou o civil Antônio José da Costa Henriques com a asa de seu avião terá o seu processo de julgamento iniciado no próximo dia 29, na Primeira Auditoria da Aeronáutica. Segundo os depoimentos prestados, o acidente ocorreu por êrro no cálculo de distância quando o tenente Jorge Teixeira de Carvalho Júnior desceu com seu avião, numa picada, sôbre a praia de Sernambetiba, e a pequena altura, não podendo mais controlar o aparelho, degolou o civil que se encontrava conversando com uma senhora próximo ao seu automóvel. Página 3

NEGRÃO PÕE METRÔ NO ESTUDO

O SR. NEGRÃO DE LIMA assinou, ontem, o contrato entre o govêrno do Estado e uma companhia nacional associada a duas firmas alemãs, para os estudos — orçados em NCr$ 5,6 milhões — da viabilidade técnico-econômica do metrô carioca.

O secretário de Serviços Públicos historiou a luta pela construção do metropolitano no Rio de Janeiro e o governador do Estado considerou o dia «de importância histórica» e pediu «ajuda de Deus, para prestar êsse serviço ao povo».

VEM COM ATRASO

O contrato foi firmado às 17h30m, sendo o sr. Negrão de Lima o primeiro a assiná-lo, seguido pelo secretário de Serviços Públicos e membros do consórcio que venceu a concorrência pública. O general Milton Gonçalves historiou a luta pelo metrô, desde o pronunciamento do urbanista francês Agache. Afirmou sua esperança na quebra de um «tabu desconcertante», para que a cidade viva melhor. Disse que a implantação do metropolitano será «decorrência da corajosa visão do estadista que governa o Estado». Destacou, ainda, que mais de 30 cidades já dispõem do metrô, embora só seis delas tenham população superior à do Rio de Janeiro.

COM AJUDA DE DEUS

O sr. Negrão de Lima falou pouco. Disse que a assinatura do contrato havia imprimido ao dia de ontem «uma categoria histórica». E finalizou — «Peço que Deu me permita e me ajude a prestar mais êste importantante serviço ao povo carioca».

Nos têrmos do instrumento firmado ontem, as emprêsas Construtora Nacional — brasileira — e as alemãs Hochtief, de Essen, e Deconsult, de Frankfurt, deverão concluir seus estudos, em 8 meses, fixando as linhas prioritárias, orçamento e planos de financiamento.

PRIMEIRA LINHA

A primeira linha do metrô — com 8 a 10 quilômetros de extensão — deverá estar concluída até os primeiros meses de 1971, portanto, ainda no atual govêrno.

Carta Sem Notícias

Rubem Braga

NÃO pense, minha querida amiga, que não lhe escrevi antes por falta de lembrança. Apenas tenho deixado para depois, talvez com um vago ressentimento carinhoso por você ter viajado, como quem diz: «Ela deve estar pouco ligando para o que acontece comigo e com os outros aqui; viajar é uma espécie de traição; ela nos traiu».

Não digo que tenha pensado isso, mas com certeza, senti êsse despeito infantil e tôlo que temos, de quem viaja, e só agora tomo consciência disso. E talvez por causa dêsse vago sentimento, que todo reencontro tem um certo sabor de reconciliação. Lembro-me de Newton Freitas, sempre que há uma grande mesa em que se encontram velhos amigos dizer, com mau sotaque lusitano: «Enfim, cá estamos todos!» Frase vulgar que êle atribui a um seu amigo português e que dá a um grupo a consciência de ser um grupo no tempo e no espaço.

Veja você como sou sentimental em coisas de amizade. Mas o certo é que a vida nos ensina sobretudo a solidão, embora, como é o meu caso, uma pessoa seja fortemente gregária. Não é preciso uma viagem; mesmo no dia-a-dia de uma cidade, há pessoas que partem imperceptìvelmente, que se desligam de nós tão devagar, que os dois sentem surprêsa quando reparam que, de íntimos, se transformaram em quase estranhos. Isso é que dá um ar pungente, e ao mesmo tempo, falso, a velhas fotografias de grupos. Sentimos uma espécie de humilhação misturada de tristeza e também de alívio, ao nos vermos ali, naquele grupo tão ligado pela amizade e pelo amor — hoje disperso. Aquêle casal já se separou, aquela bela mulher que amamos, hoje é apenas uma lembrança meio triste e quase tediosa, aquêle amigo íntimo sumiu. Às vêzes isso acontece como no verso de Vinicius de Morais, «de repente, não mais que de repente» e então todos têm a consciência do que aconteceu quando por exemplo, pensamos com que turma passaremos a noite de Ano Bom: às vêzes a desagregação é lenta e sutil.

Ainda bem, minha amiga, que há velhas ternuras que sobrevivem a tudo, velhos carinhos que mantêm, no deserto tumultuoso da vida, o pequeno sinal luminoso da fidelidade. Serão afinal, melancólicos, pois a vida nos muda a todos, e a cada um de um jeito; mas essa melancolia não deixa de ser reconfortante. A certa altura vemos que a vida é curta, e longo o sentimento; então um senhor como eu, de natural corriqueiro e frívolo, se surpreende, como neste momento, a escrever a uma bela dama, frases maçantes de filosofia trivial, no lugar de lhe contar as coisas e amôres do Rio — quem teve filho, quem está rico ou vai falir, quem casou ou descasou, quem traiu, quem morreu. O Braga hoje não está noticioso, está em balanço. Logo na hora de escrever para você, que já disse gostar de minhas cartas porque sou «bem mexeriqueiro»!

Vou tomar alguma coisa, para soerguer o moral; beijo-lhe as mãos, minha beleza. Adeus.

MAIS UM PREFEITO CASSADO

DOURADO, 22 — O prefeito Elias teve o seu mandato cassado. A Câmara Municipal, em reunião especial, aprovou o relatório da comissão processante sôbre deslise da sua administração. Por dois terços de seus componentes, concluiu pela aprovação do relatório e, conseqüentemente, cassou o mandato do prefeito. A decisão foi bem recebida pela maioria da população.

Assumirá o govêrno, o sr. o sr. Antônio Bueno Munhoz, vice-prefeito. (TRP)

CEDAG: GÔSTO DE CLORO NA ÁGUA É DOSE CERTA

«O GÔSTO de cloro, na água, dá certeza ao consumidor carioca de que ela está sendo, adequadamente, clorada», esclareceu, ontem, ao «DN», a Companhia de Águas. A CEDAG vê, nas críticas que lhe são dirigidas, quanto àquele sabor, um testemunho popular de que «a dosagem de cloro vem sendo, corretamente, estabelecida».

CLORAÇÃO

As águas captadas no rio Guandu e no Ribeirão das Lajes, constituindo o volume quase global destinado ao Rio, são submetidas à cloração, na Estação de Tratamento e no «túnel 4», quando as duas adutoras de Lajes ainda não se bifurcaram em direção à cidade. Ali funcionam pontos de cloração, utilizando cilindros de 1.000 quilos. Nos reservatórios do Pedregulho e dos Macacos efetua a CEDAG a recloração da água, enquanto o esquema se estende através de 32 estações espalhadas pela cidade, nas quais se usam cilindros com capacidade para 50 quilos.

ETAPAS

Revelou a CEDAG que a recloração das águas resulta da necessidade de manter-se um resíduo de cloro exigido pela variação da qualidade da água, conforme as fontes de suprimento. Para assegurar êsse resíduo, o Serviço de Contrôle da Poluição da Água considera os obstáculos à correta cloração em três pontos: nos próprios mananciais, na tubulação da rêde distribuidora e nas cisternas ou reservatórios domiciliares. Tais circunstâncias fazem com que a Companhia Estadual de Águas não se permita nenhuma facilidade com relação à dosagem de cloro, substância que assegura a potabilidade da água, sem causar qualquer efeito secundário, prejudicial à saúde pública, e que, eventualmente, produz estranheza, pelo seu sabor característico.

DEPÓSITOS SUJOS

Observou a CEDAG que o gôsto desagradável da água clorada ocorre em conseqüência de combinações do cloro com matéria orgânica de natureza diversa, eventualmente, existente em reservatórios domiciliares. Por isso, recomenda a emprêsa que êsses reservatórios sejam sempre mantidos nas melhores condições sanitárias.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Estado Retém Milhões de Pequenas Emprêsas

O SR. Gama Lima (ARENA) denunciou, ontem, que o govêrno estadual está se apropriando indèbitamente de cêrca de NCr$ 50 milhões, pertencentes à milhares de pequenas emprêsas, com créditos fiscais retidos pela Secretaria de Finanças, à guisa de antecipação e que constituem um empréstimo compulsório sem base legal.

Ao encaminhar ao Executivo requerimento de informações, esclareceu o parlamentar que mais de 50 mil emprêsas mercantis estão abrangidas pelo regime do pagamento do impôsto de circulação de mercadorias em situação de crédito antecipado, mediante «estimativa», regime originário, ainda, do antigo sistema do IVC.

PORTARIA

Salientou o sr. Gama Lima que com a nova Lei Orçamentária, a partir de janeiro do ano em curso, foi extinto o regime do IVC, substituído pelo ICM, com filosofia tributária inteiramente diversas. Não obstante isso novos atos da Secretaria de Finanças, destacando-se a famigerada Portaria «N» SFI-Nº 9, de 30 de setembro de 1966, vêm procurando manter, indiretamente, o Impôsto de Vendas e Consignações, com prorrogações de diretrizes que não têm mais base legal. Com isso, estima-se em 50 mil o número de pequenas emprêsas com créditos fiscais de mais de NCr$ 1 mil cada uma, retidos pelo Estado. Ter-se-ia, assim, em poder da Secretaria de Finanças mais de NCr$ 50 milhões, em forma de antecipação, constituindo um empréstimo compulsório sem base na lei, verdadeira apropriação indébita.

PUNIÇÃO

Além dos aspectos ilegais da retenção, há, ainda, contra os pequenos comerciantes retalhistas, ameaça de punição, caso manifestem recurso fiscal na defesa de seus direitos. Observou, finalmente, o denunciante, que retendo créditos das emprêsas, o recolhimento antecipado por estimativa, está contrariando frontalmente a política econômico-financeira do Govêrno Federal, além de possibilitar a evasão do Impôsto de Renda, de interêsse da União e do povo.

CUSTO DE VIDA

O sr. Frota Aguiar (MDB) afirmou que a população já não suporta o aumento dos preços das utilidades, acentuando que ou a inflação não está sendo refreada ou está havendo desenfreada exploração da bôlsa do povo, sem que haja uma ação efetiva das autoridades para conter a ação criminosa dos exploradores.

TRABALHO AOS DOMINGOS

Solidarizou-se o sr. Frederico Trota (MDB) com os comerciários cariocas em face da tentativa de funcionamento do comércio nos sábados e domingos, medida contra a qual se manifestou a classe. Disse que se vingar a tese estará dado um retrocesso nas conquistas trabalhistas dos comerciários.

BANCO DO DESENVOLVIMENTO

Foi aprovado, na Comissão de Justiça, que se reuniu extraordinàriamente, parecer do sr. Rossini Lopes (MDB), favorável à Mensagem do governador, solicitando abertura do crédito especial de NCr$ 15 milhões para fazer face à despesa com a participação do Estado da Guanabara na subscrição do capital para a constituição do Banco do Desenvolvimento da Guanabara.

CAMPEÃS DE BASQUETE

A sra. Lígia Lessa Bastos (ARENA) apresentou voto de louvor as componentes da equipe de basquetebol feminino que se sagraram campeãs nos jogos Pan-Americanos realizados êste ano.

SENADO FEDERAL

AUMENTAR SERVIDOR É JUSTIÇA

O senador Desiree Guanari (MDB-AM) dissertou, ontem, sôbre a necessidade de reajustamento salarial para o funcionalismo público federal, salientando que as reclamações dos servidores têm inteira procedência e são de plena justiça, pois nada menos de 95% dos funcionários percebem menos de NCr$ 300,00.

Os outros oradores, da sessão da tarde, foram o sr. Melo Braga (ARENA-PR), abordando a ação do govêrno federal com vistas à consolidação de Brasília como capital da República, e o sr. Aarão Steinbruch (MDB-RJ), protestando contra o «modus faciendi» do impeachment votado pela Câmara Municipal de Nova Iguaçu, que retirou os mandatos do prefeito e do vice-prefeito da localidade.

FUNCIONALISMO

O senador Desiree Guanari, ao iniciar seu discurso, disse pretender comentar «um assunto que merece uma atenção maior do govêrno federal, no sentido de alcançar uma solução urgente». Em seguida, passou a reclamar melhores salários para os servidores, assinalando que os últimos aumentos já foram totalmente absorvidos pelo processo inflacionário.

A seguir, comentou o fato de o montante do Impôsto de Renda, recolhido na fonte, ou seja, pago pelos assalariados, já haver ultrapassado a arrecadação concernente às pessoas jurídicas, frisando que, enquanto os assalariados, os funcionários públicos, têm o impôsto descontado antes mesmo de receberem os seus vencimentos, as pessoas jurídicas sòmente pagam o mesmo impôsto meses depois de haverem auferido lucros.

Por fim, disse que o funcionalismo público, com os míseros salários atuais, mal alimentado como está, não pode ter o incentivo para o seu trabalho, daí porque procura outras fontes de renda, fora do serviço público, fato que não se pode condenar, pois se trata da própria sobrevivência. Assinalou, ainda, que a desigualdade existente entre os funcionários e os integrantes da emprêsa privada provoca a evasão dos bons do serviço público, inclusive para o exterior.

BRASÍLIA

O senador Melo Braga apontou como desvanecedora a atuação do govêrno federal, que tudo tem feito visando à total transferência do Poder Executivo para Brasília. Referindo-se à Codebrás, disse que o presidente da República soube escolher os dirigentes para executar a obra de consolidação da nova capital, capitaneados pelo ex-deputado e general Mário Gomes.

«IMPEACHMENT»

O senador Aarão Steinbruch protestou contra o fato, que chamou de insólito, praticado pela Câmara Municipal de Nova Iguaçu, no Estado do Rio, ao votar o impedimento do prefeito daquela cidade, bem assim do vice-prefeito, quando o titular do Executivo municipal se encontrava em missão de estudos na Alemanha Ocidental.

Afirmou o senador Aarão Steinbruch que os dezenove vereadores de Nova Iguaçu, «chamados pelos capitão Zani te, do Exército, sofreram pressões para a tomada de posição contra o prefeito local». Frisou que suas palavras verberavam, não o ato em sim, em face do desconhecimento dos motivos do «impeachment», mas o «modus faciendi» do impedimento do prefeito, aproveitando a sua ausência do país.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Auro Escolheu o Adversário e o Terreno

OTACÍLIO LOPES

PORQUE lhe coube escolher o adversário e o terreno da luta, o senador Auro Moura Andrade decidiu rebater às portas do Supremo Tribunal Federal. O resíduo de frieza e comedimento que continha a fôrça emocional do presidente do Senado decidiu-lhe a sorte, nas suas vacilações de recorrer a um outro poder para assegurar-lhe o que a sua razão entende como um direito que decorre do texto constitucional — a presidência do Congresso. O senador Moura Andrade (como se recolhe de depoimentos pessoais) não intentaria o recurso sem uma fundamentação que lhe garantisse uma marca de acolhimento. A simples representação para que o Supremo declarasse a inconstitucionalidade do projeto-resolução Ernâni Sátiro era um emprêsa temerária, suscetível de ser rejeitada de plano. A presidência do Congresso, em si mesma, é uma questão "interna corporis" cujo provimento cabe ao Poder Legislativo, como lhe aprouver.

O senador Moura Andrade ouviu a um elenco de juristas e políticos e confiou o seu caso a uma respeitável equipe de advogados. Imaginou-se um processo, quase uma armadilha. No instante em que o senador Moura Andrade recusou-se a promulgar a decisão da maioria provocava a motivação, ainda que duvidosa, de mandado de segurança. Quem o coagia, então, era o senador Nogueira da Gama, seu companheiro de direção do Senado. Era indesejável. Na troca de ofícios com o presidente da Câmara, a ingenuidade do deputado Batista Ramos não compreendeu a intenção maliciosa do presidente do Senado. A resposta e as informações que porventura prestar ao Supremo Tribunal maculam a isenção do presidente da Câmara e comprometem o político, conterrâneo do presidente do Senado. Planejamento e execução perfeitos — ou os santos protegem o deputado Batista Ramos ou êle será responsabilizado na devolução ao presidente do Senado dos podêres que a maioria decidiu amputar-lhe.

A ESPERA DA JUSTIÇA

O senador Moura Andrade não disputará ao vice-presidente Pedro Aleixo o toque da campainha. O presidente do Senado está decidido a confiar na decisão da Justiça. O vice Pedro Aleixo, por seu turno, demonstrava absoluta tranqüilidade — não pediu um voto a ninguém, é um resignado feliz da vontade da maioria. Afinal, estamos ou não estamos numa democracia?

A INICIATIVA GENEROSA

O senador Milton Campos não é infenso a colaborar em qualquer projeto que vise a revisão das punições revolucionárias por admitir a possibilidade de injustiças. Não é, porém, o promotor da iniciativa, com a qual simpatiza porque a reputa, antes de tudo, generosa.

O ex-ministro da Justiça tem, porém, assentado o convencimento de que, no particular, nenhuma proposição terá êxito se não partir do Poder Executivo ou não contar com o estímulo do presidente da República. Pelo óbvio.

A BRIGA POR CAUSA DOS ACÔRDOS

O Gabinete Executivo do MDB estêve reunido, preparando a pauta da reunião do Diretório Nacional do Partido, quando se decidirá, principalmente, sôbre os acôrdos regionais de Minas, Estado do Rio e Mato Grosso.

A oposição estava alvoroçada pela iminência da desagregação que a ameaça a partir do instante em que admitir nos Estados um comportamento diverso da linha nacional que a valoriza. Mineiros e fluminenses que se aproveitam dos "acôrdos administrativos", defendem a incompetência da Direção Nacional para decidir sôbre questões que dizem afetas, exclusivamente, aos Gabinetes Estaduais.

O ÁTOMO VALE A OUSADIA

O mineiro José Monteiro de Castro está na linha de completa solidariedade ao ministro Magalhães Pinto, na questão atômica. Promete qualquer dia dêstes espoucar na Comissão de Relações Exteriores para enfatizar o seu apoio ao chanceler. "A revolução tecnológica provocada pela energia atômica requer ousadia e patriotismo e não cautelas. E' preciso ousar — repetiu — sem temor de que possamos ser acusados de levianos".

TENENTE DEGOLADOR VAI A JULGAMENTO

A Primeira Auditoria de Aeronáutica, no próximo dia 29, às 13h30m, iniciará o processo de julgamento do segundo-tenente Jorge Teixeira de Carvalho Júnior que, a 30 de janeiro, num vôo de picada, degolou com a asa de seu avião o civil Antônio José da Costa Henriques e causou ferimentos na sra. Dnair Pereira Machado e no aspirante Fábrio Pereira da Silveira.

O Conselho Especial de Justiça que vai julgar o tenente Carvalho Júnior é constituído pelo tenente-coronel aviador Válter Fontes de Faria, major aviador Rui Messias de Mendonça, capitão médico Valdemar Lechtman e capitão aviador Alberto Garcia Mora.

O FATO

No dia 30 de janeiro o segundo-tenente Jorge Teixeira de Carvalho Júnior, servindo na Escola de Aeronáutica, recebeu a incumbência de efetuar um vôo de experiência com um avião T-6, que fôra pouco antes inspecionado.

Para êsse vôo, convidou para acompanhá-lo o aspirante aviador Fábio Pereira da Silveira e, decolando da pista do Campo dos Afonsos, dirigiu-se para a zona de instrução de Jacarepaguá, onde realizou uma série de manobras acrobáticas.

Em dado momento, segundo os depoimentos feitos à comissão de inquérito da Escola de Aeronáutica, imprudentemente, iniciou, a baixa altura, um picada violenta, em direção à praia de Sernambetiba, onde estava estacionado um automóvel com um casal no seu lado. Não conseguindo recuperar o contrôle do aparelho, o tenente Carvalho Júnior atingiu o civil Antônio José da Costa Henriques e a sra. Dnair Pereira Machado, caindo com o avião no mar, logo a seguir.

HOMICÍDIO

Ainda segundo os depoimentos, o acidente foi provocado por má avaliação de distância, que cometeu indisciplina de vôo, não cumprindo normas de segurança ao praticar acrobacias abaixo da altitude mínima prevista pela Escola de Aeronáutica.

Por êsse motivo, o tenente Carvalho Júnior foi denunciado pelo promotor Paulo Gilberto Marcondes, da Primeira Auditoria de Aeronáutica, como incurso nos parágrafos 3º e 4º do artigo 181, parágrafos 5º e 6º do artigo 182 e pa-

Mais Energia Elétrica Para o Maranhão

Serão inauguradas no próximo dia 27, às Usinas Hidrelétricas do Tirirical, construídas com a finalidade de fornecer aos habitantes de São Luiz do Maranhão substancial refôrço de energia elétrica.

A obra faz parte do programa de implantação de usinas, elaborado pela COHEBE (Cia. Hidrelétrica de Boa Esperança), e compõe-se de 2 grupos geradores marca «Superior Diesel» de 1.250 KVA cada, que já se encontram funcionando em caráter experimental.

Todo o conjunto foi projetado e instalado pela firma COLLETT & SONS S.A. — Engenharia, Comércio e Indústria, em tempo recorde, com a equipe comandada pelo técnico Dr. Ian Collett [illegible]

ESBÔÇO DA ARENA CRIA AGORA AS SUBLEGENDAS

A Comissão Especial da ARENA, constituída para propor anteprojetos de programa e estatutos do partido, deverá aprovar, hoje, um esbôço de lei criando definitivamente as sublegendas eleitorais, num total não superior a três.

Diz o anteprojeto que:

(Conclui na 8ª página)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Punição Para o "Doping"

O sr. Erasmo Martins Pedro (MDB-GB) criticou, ontem, mais uma vez, a unificação da Previdência Social, «feita sem o necessário planejamento e que está levando os previdenciários a um sistema de descalabro, a ponto de chegar ao corte de luz de um edifício de apartamentos, em Copacabana, de propriedade do antigo IAPB, mantinha um excelente padrão administrativo».

Por outro lado, o sr. Aniz Badra (ARENA-SP) apresentou, projeto de lei para «punir a fraude e a corrupção em competições esportivas em geral». Citou em sua justificativa, que outros países como a Inglaterra e a Itália, punem com rigor o «doping» ou outras modalidades de ardis em competições.

LAJE APLAUDIDO

O sr. Clóvis Stenzel (ARENA-RS), vice-líder da maioria, em recente visita à Goiânia, estêve com o governador Otávio Laje, inaugurando diversas obras iniciadas pelo atual govêrno. Registrou, com satisfação, a ação dinâmica do atual governador eleito pela ARENA, visitando, inclusive, as obras da Cachoeira Dourada.

ORDEM DO DIA

A Câmara aprovou o projeto 343-A-67, que institui a Fundação Nacional de Materiais de Ensino. Ao encaminhar a votação do projeto, o deputado Celestino Filho criticou a fixação da sede do organismo no Rio.

TRUSTE DO CAFÉ

— O truste internacional do café, especialmente o do café solúvel, é daqueles que investem impiedosamente, desafiando a paciência dos povos livres, num verdadeiro atentado à soberania das Nações», afirmou da tribuna o sr. Dias Meneses (MDB-SP), ao comentar a reunião em Londres de representantes dos países-membros do Conselho Internacional do Café para estudar a prorrogação da vigência do acôrdo internacional do café.

Disse mais o orador que «grupos norte-americanos estão influenciando setores daquela reunião, objetivando prejudicar as proposituras favoráveis ao nosso principal produto», e lembrou que «o govêrno anterior, através dos ministros do Planejamento e da Fazenda, revogaram, criminosamente, uma lei votada pelo Congresso, sancionada pelo ex-presidente Castelo Branco, mediante uma simples portaria da antiga SUMOC, com a finalidade de extinguir a alíquota do impôsto de importação de fertilizantes, quase levando à ruína as indústrias do país»

A CAPITAL É NOTÍCIA

Embaixador Americano Fica Mais Tempo em Brasília

O Embaixador John Tuthill, dos Estados Unidos, que está sendo esperado amanhã, nesta capital, anunciou ser sua intenção permanecer mais tempo em Brasília, daqui para a frente, cuidando dos assuntos diplomáticos de seu país.

E' de notar a preocupação de diversas representações em se transferir para o Distrito Federal, como decorrência lógica da determinação do chefe do Govêrno de governar de Brasília, cidade que já oferece excepcionais condições de habitabilidade e de trabalho. As instalações da Embaixada norte-americana, já concluídas, estão localizadas na avenida das Nações.

● PRÍNCIPE EM BRASÍLIA — O príncipe Alexandre, da Baviera, que assistiu às comemorações do V Festival do Folclore de Brasília, como convidado do Departamento de Turismo da PDF, estêve, ontem, no Gabinete do Prefeito Wadjo Gomide, para agradecer as distinções de que foi alvo. Na ocasião, o governador do Distrito Federal agraciou o príncipe com a medalha da Cidade.

● RUBEM VALENTIN — O artista plástico Rubem Valentin, titular da cadeira de pintura da Universidade de Brasília, retornou, ontem, da Guanabara, depois de ter recolhido os aplausos da crítica carioca, pela exposição individual que realizou na Galeria Bonino. Valentin vai participar, em setembro próximo, da Bienal de São Paulo.

● POBRES NÃO CONTAM — Os moradores do Conjunto Norte da SHIS, em Taguatinga, reclamam contra os serviços da Emprêsa São Sebastião, que é dos piores, segundo alegam. "Pobre não conta", dizem êles, "mas o prefeito do DF conta e pode mandar o serviço melhorar", concluem.

● COSTA E SILVA RECEBE REITORES — Os reitores das Universidades brasileiras que estiveram reunidos durante alguns dias com o ministro Tarso Dutra, da Educação, tratando de problemas relacionados com o ensino superior, foram recebidos, ontem, em audiência, pelo presidente Costa e Silva. Na oportunidade, fizeram entrega de um anteprojeto contendo as soluções propostas para os problemas de estrutura das Universidades e o regime de seleção para ingresso nas escolas superiores.

● ANIVERSÁRIO DO PREFEITO — Transcorre, hoje, o aniversário natalício do prefeito Wadjo Gomide. As dez horas, em seu gabinete, o governador da Cidade vai receber os cumprimentos de seu Secretariado e funcionários, não estando prevista nenhuma solenidade especial para comemorar a data, segundo desejo manifestado pelo próprio aniversariante.

● DIRIGENTES DO BRB EM GOIÂNIA — Os srs. Paulo Malheiros e Fernando Magalhães, presidente e diretor do Banco Regional de Brasília, retornaram, ontem de Goiânia, onde foram celebrar convênio de financiamento com diretores da PROGOIÁS. O Plano de Financiamento diz respeito, especialmente, às atividades agropecuárias, onde são partes interessadas o Distrito Federal e Goiás. A permanência dos dirigentes do BRB da Capital de Goiás foi rápida, o tempo suficiente para assinatura do contrato e participar das homenagens que receberam do governador Otávio Laje e autoridades financeiras locais.

● CAIXEGO E BNH DÃO CASAS A GOIÁS — O sr. Luís Gonzaga Mascarenhas, presidente da Caixa Econômica de Goiás, vem a Brasília, esta semana, a fim de manter contato com o sr. Mário Trindade, presidente do Banco Nacional da Habitação, visando à ampliação do Plano Habitacional em Goiás, onde já foram financiadas 2 mil residências — em Goiânia e Anápolis —, num investimento de NCr$ 20 milhões.

● MAIS CONFÔRTO PARA O BRASILIENSE — A Transportes Coletivos de Brasília está realizando estudos para modificar a frota de ônibus que atende ao Plano-Pilôto, substituindo os atuais veículos pelos "tremendões", fabricados pela Fábrica Nacional de Motores. Êsses ônibus são dotados de suspensão a ar e vidros "ray-ban", afora outras inovações de natureza técnica.

Ordem Legal

AS últimas semanas se vêm caracterizando, quanto ao quadro político, por uma persistente intranqüilidade.

Embora os atos do govêrno desmintam por si mesmos, em parte, os temores ambientes, a verdade é que a cúpula política se mostra insegura. As apreensões não se limitam ao MDB, cuja perplexidade é notória diante dos acontecimentos. Estendem-se a setores da própria ARENA, os quais não dissimulam o receio de um possível «endurecimento» do regime, até mesmo a despeito das atitudes do presidente da República, de evidente busca de uma normalidade democrática que lhe parece fugir à medida que corre o tempo.

Além do episódio Hélio Fernandes, que agora está colocando o govêrno em dificuldades para encerrá-lo sem convertê-lo em mais um ingrediente da crise que se desenha, temos o caso da tentativa de impedimento do governador de Mato Grosso. E, embora com menor repercussão, mas nem por isso menos indicativo da presença, na arena política, de agentes de «endurecimento», a destituição do prefeito de um município da baixada fluminense, Nova Iguaçu, ao que se diz sob pressão militar.

Pressão militar que também se atribui à ação da Assembléia Legislativa de Mato Grosso contra o governador do Estado. Como certamente os leitores se lembram, o governador Pedro Pedrossian, depois de eleito, viu-se envolvido num inquérito administrativo do qual resultou sua demissão como engenheiro do serviço público federal.

☆

O governador pôde, naquela ocasião, empossar-se porque seu fiador, junto ao marechal Castelo Branco, era o senador Filinto Müller, que sempre se apontava como ligado por velha amizade ao ex-presidente.

Para agravar a situação política, neste momento, desenvolve-se, tomando nôvo impulso e outros rumos, o problema criado pela presidência do Senado. O choque entre os presidentes das duas Casas do Congresso Nacional só pode trazer, nesta hora, maiores dificuldades às correntes políticas que nelas têm assento. O incidente serve a explorações de tôda natureza, em detrimento da coesão, da unidade parlamentar, numa palavra, dos interêsses extrapartidários.

A propósito, desde que se procura imprimir nova feição ao funcionamento do Poder Legislativo, já existindo a respeito o movimento liderado pelo deputado Rafael de Almeida Magalhães, nada se pode recolher do «entrevero» Batista Ramos-Moura Andrade senão mais um fator de desprestígio do Congresso.

Lamentável por todos os motivos o que ocorre, sobretudo quando a conjuntura política se mostra tão complicada e confusa. A ponto de um dos nossos políticos mais experientes, figura destacada do antigo PSD e hoje membro do Gabinete Executivo Nacional do MDB, manifestar-se através de um jôgo de palavras de iniludível e claro sentido. Disse êle que «os fatos podem ser ordenados pelo raciocínio do analista, embora não obedeçam a um plano determinado, podendo, no entanto, comprometer a própria autoridade presidencial.

☆

No claro-escuro, porém, de perspectivas difíceis de definir em face da impossibilidade de se fixarem diagnósticos seguros para cada um dos aspectos que a situação oferece, aparece o marechal Costa e Silva imune, até aqui, a qualquer eiva de radicalização.

Os rumôres de «endurecimento» não se originam dos círculos presidenciais. Ao contrário, a palavra dos que se acham mais próximos ao presidente é de moderação e equilíbrio. O chefe do Executivo, que encarna o Poder Civil em sua expressão mais alta, tem-se mantido numa linha de exemplar dignidade em meio à efervescência política.

Pautando seus gestos e suas manifestações por uma conduta sóbria e discreta, vem denotando, ao mesmo tempo, uma firmeza e uma energia que não sofreram ainda desgastes aos olhos da opinião pública. Não se pode dizer, com efeito, do marechal Costa e Silva que se tenha comprometido com qualquer dos grupos ou correntes evidenciadores de tendências radicais.

Nestas condições, o que seria aconselhável, tanto no seio da ARENA como do MDB, longe de configurar-se em posições acirradas, deveria ser a concretização de um movimento solidário em tôrno de determinados pontos comuns — lògicamente os de defesa e preservação da ordem legal.

☆

Não se vê outra alternativa. A divisão das fôrças democráticas só pode produzir o enfraquecimento de uma cidadela que os radicais de todos os matizes buscam bloquear e destruir.

O que já se conseguiu depois de três anos e meio quase de esfôrço institucionalizador não pode ser dilapidado pela ousadia de minorias exaltadas.

Contra o Jôgo

A PRETEXTO de incrementar o turismo, interessados na reimplantação do jôgo voltam à carga. Como se os atrativos turísticos residissem na batota; e as correntes turísticas deixassem seus países como densos grupos de viciados.

Não depende disso o turismo. O que alimenta o turismo é ordem, limpeza, decência, bons serviços de hotelaria para diferentes níveis — e não só hotéis de luxo. E também acolhimento simpático, alfândegas que não vejam em cada turista um contrabandista. Mentalidade turística, enfim, como nos países que têm no turismo importante fonte de divisas.

Há jôgo em certos locais de determinados países. Seria interessante verificar o vulto das correntes turísticas nesses pontos, em comparação com a afluência a outros locais. E' claro que o jôgo é chamariz. Mas chamariz de aventureiros, pessoas que vivem se deslocando de um país a outro, eternos itinerantes sem pouso fixo — um resíduo humano no qual se encontra de tudo. Menos turista, no sentido específico do têrmo.

E' pura cavilação relacionar turismo com jôgo. Anda-se por aí pretendendo a instalação de cassinos com restrições quanto a funcionários públicos e bancários. Bem sabemos como se burlam tais dispositivos. E que fôssem proibidas essas categorias funcionais de freqüentar os antros. Bastaria isso para evitar os males sociais da jogatina?

Há que opor decidida resistência às investidas, que ùltimamente se vêm renovando entre nós para a implantação do jôgo.

Edifícios-Garagem

ESTÁ o diretor do Departamento de Trânsito preparando decreto para apreciação do governador visando à regulamentação do funcionamento dos edifícios-garagem. Não atina a autoridade como o govêrno passado permitiu a construção dêsses edifícios na Av. Presidente Vargas e em ruas exclusivas de pedestres. Do governador pleiteará medidas que acabem com o que êle considera um êrro e um abuso.

A principal dificuldade apresentada ao comandante Franco é a maneira de os veículos atingirem essas garagens sem o sacrifício do tráfego normal e o prejuízo dos passantes, nestes distinguidos, de preferência, as crianças, às voltas com a falta de logradouros apropriados e as quais, em determinados bairros se valem das vias públicas para seus folguedos.

Por outro lado, haverá que pesar as conveniências da indústria da construção civil que incorporou dezenas de edifícios-garagem automáticos no centro e nalguns bairros da Cidade. Tinham os construtores a lei ao seu lado e levantaram os arranha-céus que já estão guardando os veículos. Como reduzir-lhes o negócio?

São imensas as dificuldades do trânsito, sòmente removíveis ou atenuadas à custa de muita devoção à coletividade, implícita a competência de seus responsáveis imediatos e atuante — o que não ocorre entre nós — cara e complexa estrutura. O diretor do Departamento sabe o que está fazendo, mas na sua área. Resta assegurar o direito dos outros círculos, o que, por certo, não lhe escapou.

Enquanto o comandante Franco e sua equipe amadurecem a minuta do decreto, conviria não diminuir a vigilância sôbre as normas em vigor no trânsito. Há muito abuso ainda a coibir: o uso noturno da buzina, os autos em cima das calçadas, a dança semanal dos sinais, as oficinas mecânicas disfarçadas em agências de automóveis etc. Para isto é preciso atentar sem descanso. O mais virá a seu tempo.

Preços Mínimos ao Produtor

RECENTE pesquisa sôbre preços de produtos agrícolas apurou decréscimo geral no ritmo dos aumentos. Atribui-se o fato à abundância das safras dêste ano, quanto às culturas cíclicas.

A relação de causa e efeito, entretanto, deve ser definida, segundo os observadores, na queda das colheitas em 1966, ano considerado de escasso rendimento para a lavoura de subsistência. A carência daí resultante, com reflexo nos preços, é que teria animado os lavradores a plantio mais extenso em 1967.

Entre as razões mais apontadas, porém, está a do sistema dos preços mínimos ao produtor. Isto sim, é que deve estar produzindo resultados. O agricultor já não vive a braços com a incerteza, já não se sente tão inseguro quanto antes. Sabe que seu esfôrço terá compensação garantida.

O esquema está claro que depende da complementação para que os problemas do abastecimento tenham inteira cobertura. Matéria de atordoante complexidade, o ajustamento harmonioso entre a produção agrícola e a intensidade da demanda sofre a interferência de fatôres vários ainda longe, entre nós, de contrôle satisfatório.

Convém, por isso mesmo, registrar êsses bons indícios quanto aos efeitos da política dos preços mínimos.

MOMENTO INTERNACIONAL

Moscou e Mongólia

TEMOS novos incidentes raciais nos Estados Unidos e o reaparecimento da fétida Klu-Klux-Klan, no meio desta crise, que tende a agravar-se.

A ligação do poder negro, de Stokely Carmichael, com os movimentos de guerrilhas e a sua participação na OLAS, é um elemento nôvo e grave, podendo infletir numa crise de grandes proporções entre os Estados Unidos e Cuba.

A situação de Fidel Castro tornou-se mais difícil, mas por outro lado, uma ação militar contra Cuba, nem seria fácil — o exemplo de Vietnam demonstra isso, apesar de tôdas as diferenças de situação — nem seria afinal de contas contra Castro, mas contra tôdas as possibilidades de coexistência em relação à União Soviética. Uma ação contra Cuba no caso de Moscou não dar à Cuba o necessário apoio — e no caso o apoio é, ou seria, militar — daria como conseqüência muito possivelmente a queda da atual liderança Kossiguin-Brejnev, e a substituição pelo grupo stalinista com forte influência militar.

E daria a unidade de tôda a esquerda latino-americana, ou seja outro elemento fundamentalmente negativo para os Estados Unidos.

Se a intervenção direta parece pouco provável, uma pressão intensificada parece inevitável.

A idéia de uma intervenção está hoje fora das concepções da América Latina, e para tanto basta ver as reservas imediatas de governos, como o da Colombia, a uma declaração de Washington sôbre a possibilidade de uma ação unilateral dos Estados Unidos, em caso de necessidade, num país da América Latina que tivesse problemas com as guerrilhas.

★

E além disso a União Soviética precisa de Cuba, como garantia de uma posição dentro do movimento revolucionário do terceiro-mundo.

A política de coexistência tal como é entendida e praticada por Moscou, está provocando sérias resistências. Isto mesmo de países amigos como a Argélia, que mantendo embora excelentes relações com Moscou, disse claramente o que pensava na entrevista concedida pelo ministro do Exterior Abdelaziz Bouteflika, ao jornal «Le Monde». O resumo, no que respeita a êste ponto, foi dado pelo próprio título e desta forma: «Constatamos que a coexistência pacífica se desenvolve essencialmente à custa dos países independentes do terceiro-mundo». E' uma posição nítida embora sem que a Argélia abandone a sua posição cordial em relação a Moscou.

★

Do outro lado a China endureceu a sua posição sôbre a União Soviética, e agora temos, sem mais considerações nem reservas, a acusação de que os soviéticos praticam o colonialismo na Mongólia.

Êste fato não é novidade e Mao Tsé-tung já tinha dito ao jornalista norte-americano seu amigo, Edgard Snow, antes da conquista do poder, que uma vez batido Chiang Kai-shek a Mongólia deveria voltar a integrar-se no conjunto da China.

A ocupação da Mongólia é de fato ilegal por parte da União Soviética que prometeu através do ministro do Exterior da época, época revolucionária, Tchitcherine, devolver o território à China logo que os bandos de tropas contra-revolucionárias fôssem esmagados, mas nunca cumpriu. Stalin em Yalta pôs como condição da entrada em guerra da União Soviética contra o Japão o reconhecimento da Mongólia como República independente, isto é, como protetorado de Moscou.

A denúncia agora feita por Pequim contra os soviéticos, dá uma nova viragem ao litígio e apresenta a URSS não apenas como «revisionista» mas como colonialista. E' isto que está desde sempre na revolta da China, mas sem se atrever a falar nestes têrmos e camuflando a sua luta em roupagens ideológicas. Agora as roupagens caíram e vê-se, como sempre dissemos, que a grande contradição diz respeito aos interêsses nacionais.

Por fim os chineses disseram o que todos sabíamos, mas que esperava uma palavra oficial.

MOMENTO ECONÔMICO

Economia Uruguaia

O URUGUAI, um dos países que ostentam melhor nível de vida na América Latina, registrou, nos últimos seis anos, a mais baixa taxa de crescimento econômico da região. O PNB sofreu, a partir de 1960, uma redução anual de 0,5% e a inflação alcançou a média anual de 35% no mesmo período, informa «World Business». Como contrapartida para êste panorama sombrio, cabe assinalar que o Uruguai tem uma renda per capita de 450 dólares anuais, uma das mais altas e mais equitativamente distribuídas da América Latina, que só 10% da população é analfabeta, que o crescimento demográfico pode ser considerado relativamente baixo, pois não ultrapassa de 1,3% ao ano e, portanto, não representa problema significativo. Acrescente-se que as terras são ideais para o cultivo.

A exploração da lã e da carne são o fundamento da sua economia, pois 80% das exportações provêm da venda dêsses produtos; entretanto, o tipo de câmbio, permanentemente sobrevalorizado nos últimos anos, tem sido um elemento de redução das exportações agrícolas. Uma das razões da atual crise da economia uruguaia encontra-se no programa de governos anteriores em matéria de bem-estar, já que os planos a êste respeito incluíam — e incluem — um sistema de pensões, assistência médica, seguros de vida, pagamentos a desempregados e compensação para trabalhadores difícil de ser encontrado em outras nações, inclusive as industrializadas.

Isto, naturalmente, excedeu às possibilidades financeiras do govêrno e tornou-se um pesado fardo para o setor público, que absorve quase 40% da fôrça de trabalho. O problema orçamentário agravou-se com o subsídio concedido a emprêsas públicas ineficientes e pelos elevados aumentos nos salários dos funcionários públicos. Os gastos do govêrno, que ascendiam a 20% do PNB em volta de 1965, alcançaram 33% em 1966. O inadequado sistema tributário, que repousa em uma base tributária estreita e impossibilita o govêrno de ter no impôsto de renda uma fonte razoável de recursos, determinou o apêlo ao crédito bancário para financiar o deficit orçamentário, o qual, unido à livre expansão dos créditos comerciais, causou, em 1965, uma duplicação da oferta monetária e uma taxa de inflação de 88% ao ano. A inflação estendeu sua influência ao setor externo mediante a alta de custos que reduziu os lucros dos exportadores. Quando as desvalorizações se produziram, seu efeito benígno previsto foi anulado em grande parte por impostos aduaneiros sôbre a exportação. As importações, por seu lado, caracterizadas por uma forte demanda e por estarem integradas principalmente por artigos de consumo, provocaram um deficit no balanço de pagamentos que teve de ser financiado com créditos do exterior, já que a capacidade de importar do país declinava dia-a-dia. Esta foi uma das origens da dívida pública que atualmente atinge a 500 milhões de dólares.

Em 1966, foi possível reduzir a taxa de inflação a 66% (no Brasil foi de cêrca de 40%), graças a restrições de crédito, ao aumento no impôsto de renda e ao contrôle dos vencimentos dos empregados públicos. Entrementes, com o objetivo de melhorar a situação agora imperante na economia uruguaia será necessário, em primeiro lugar, de continuar a redução da taxa de inflação, que se mantém elevada êste ano; de criar um banco central verdadeiramente eficaz nos programas de estabilização; de reduzir ou eliminar os impostos sôbre a exportação, que desanimam a expansão da produção agrícola; de permitir às indústrias nacionais a livre importação dos insumos indispensáveis; de reduzir os subsídios a emprêsas públicas e a bens de consumo e, por último, de reduzir a carga fiscal que representam o programa de bem-estar social e a enorme burocracia.

Os dados sôbre comércio exterior, relativos ao primeiro trimestre dêste ano, não são nada alentadores. Em confronto com o mesmo período de 1966, verifica-se que as exportações diminuíram de 65,04 milhões de dólares para 44,05 milhões, enquanto as importações aumentaram de 34,11 milhões para 43,73 milhões de dólares. Enquanto, em 1966, o saldo foi de mais de 30 milhões de dólares, em 1967 êste desapareceu pràticamente.

NOTAS POLÍTICAS

Costa e Silva Vai Agir: Não Admitirá Política ao Arrepio Das Regras Legais

O presidente Costa e Silva, segundo fontes geralmente bem informadas, mostra-se profundamente irritado com o episódio da destituição do prefeito de Nova Iguaçu, sr. Ari Schiavo, que, segundo declarações dos próprios vereadores que decretaram a medida, foi feita sob pressão militar, comandada por um capitão de nome Zamith, o que o governador fluminense, sr. Geremias Fontes, admitiu, ao dizer, em entrevista à imprensa, que achava pouco provável o retôrno daquela autoridade, mesmo que seja inocentado, decorrido o prazo de 90 dias de afastamento determinado pelo Legislativo municipal, em virtude da «existência de uma imposição dos militares ligados ao esquema revolucionário do Estado do Rio».

O presidente Costa e Silva pediu minucioso relatório a respeito da ocorrência, indagando, também, se o caso se enquadrava dentro de algum plano de maior envergadura para tumultuar o ambiente político nacional, conforme suspeitas levantadas por vários círculos da oposição.

A disposição do presidente da República, de acôrdo com os dados correntes nos bastidores do Congresso Nacional, é a de fazer aplicar rigorosamente os dispositivos disciplinares, se fôr o caso, não importando essa atitude em uma tomada de posição a favor do prefeito, para sua volta ao cargo. O que o presidente não aceita, em nenhuma hipótese, é que vereadores ou outras autoridades civis sejam convocados a quartéis para receber normas de conduta política, quaisquer que sejam as circunstâncias, pois considera a legislação em vigor suficiente para que os Podêres funcionem sem atropelos, pressões ou invasões de áreas de competência claramente especificada.

Lembra-se, a propósito, a atitude enérgica do presidente da República em um caso sem tamanha gravidade, qual o episódio do ministro Delfim Neto com alguns militares da linha dura — um encontro cordialíssimo, sem o caráter vexatório de sabatina que lhe foi atribuído e que redundou no afastamento do coronel Almerino Raposo do SNI.

A expectativa é a de que o presidente Costa e Silva vai determinar medidas positivas para coibir manifestações de arbítrio ou a realização de objetivos políticos ao arrepio da lei. Assim como não admite a corrupção nem a subversão nos quadros políticos e administrativos, também não aceita Costa e Silva a radicalização de posições ditadas por interêsses estranhos ao bem público.

MINISTROS DO SUPREMO IMPEDIDOS

No segundo dia de demanda no Supremo, onde foi buscar apoio para as suas pretendidas prerrogativas de presidente do Congresso, o senador Moura Andrade parece ter conseguido avançar um pouco no terreno, embora por motivos não previstos. O relator, ministro Prado Kelly, declarou-se impedido de relatar e votar. O ministro Lafaiete de Andrada repetiu o gesto, sob a alegação de ter sido o seu irmão, deputado José Bonifácio, relator do projeto de Resolução na Mesa da Câmara. Durante a tarde esperava-se que também o ministro Adauto Cardoso, invocando razões de amizade estreita com o vice-presidente, igualmente se julgasse impedido. O mesmo deveria ocorrer com o ministro Aliomar Baleeiro, segundo informações de elemento da bancada baiana: a sua amizade com Pedro Aleixo lhe impediria de julgar com isenção.

Esse quadro, todavia, não deveria influir na decisão que, para os juristas da Câmara, está no consenso dos estudiosos do Direito. Para êles, o Supremo não aceitará o mandado de segurança, e, portanto, não o julgará. É uma questão política da competência do Congresso.

Aleixo Aceita Advogado

De sua parte, o vice-presidente Pedro Aleixo, embora não tenha tomado a iniciativa de contratar um advogado, resolveu aceitar o patrocínio do professor Caio Mário da Silva, que foi procurador-geral da República no tempo do presidente Jânio Quadros. O professor está sendo aguardado em Brasília para acompanhar o andamento do mandado de segurança do senador Moura Andrade contra o presidente da Câmara. Sendo o mandado de segurança contra uma providência do presidente da Câmara e não contra o vice-presidente da República, o natural é que o advogado defendesse o deputado Batista Ramos, e não o sr. Pedro Aleixo.

A presença do professor Caio Mário da Silva em Brasília, possivelmente já a partir de hoje, não deverá ser entendida, segundo informam os amigos do vice-presidente, como o início de um debate entre êle e os advogados do senador Moura Andrade, porque esperam que isto não venha ser necessário se fôr confirmada a disposição do Supremo de não intervir no assunto.

MDB Condena Acôrdos Regionais

O Gabinete Executivo Nacional do MDB reconheceu, ontem, que os acôrdos regionais do partido com governadores da ARENA, como nos casos de Minas Gerais e Estado do Rio, conflitam com as decisões da convenção partidária. Êsse entendimento foi manifestado por todos os membros do Gabinete, com exceção do senador Argemiro de Figueiredo, que sustentou ponto-de-vista diferente.

A posição do Gabinete não terá outro alcance senão informar a Comissão Diretora Nacional durante a sua reunião de hoje. Caberá a êsse órgão a palavra final sôbre o problema, mas desde logo pode-se adiantar que a tendência geral é a de uma posição de entendimento. Não havendo isso, então pedirá a Comissão Diretora que, para cada caso, isoladamente, seja formalizado um processo de queixa, a fim de que, diante dos fatos concretos, com as provas e ouvidas as partes, seja tomada uma providência, isto porque é muito provável que qualquer das partes, pronunciada a decisão do órgão central do partido, dela queira recorrer à Justiça Eleitoral.

Senador Defende Acôrdos

O senador Nogueira da Gama, presidente da seção regional de Minas Gerais, não aceita qualquer imposição do órgão nacional, por entender que as organizações estaduais são autônomas para tais deliberações.

Nesse sentido enviou uma carta ao senador Oscar Passos, presidente nacional do partido, manifestando êsse ponto-de-vista, que diz ser dêle e dos demais companheiros que formam a maioria do partido em Minas Gerais.

No documento, o senador Nogueira da Gama invoca o artigo 149, parágrafo VI, da Constituição, como sendo o dispositivo legal no qual se firma a maioria do MDB de Minas para a celebração de acôrdo com o governador.

Luta Contra o Confisco Salarial

Ainda durante a reunião de ontem do Gabinete Nacional do MDB, foi aprovada uma proposta do deputado Osvaldo Lima Filho para que o partido inclua no seu programa de luta, com absoluta prioridade, o combate ao confisco salarial impôsto pelo govêrno às classes trabalhadoras e aos funcionários públicos.

No documento proposto pelo deputado Osvaldo Lima Filho e aprovado pelo Gabinete são indicadas as seguintes providências: 1) constituição de uma CPI para investigar a intervenção do Ministério do Trabalho nos sindicatos, ouvindo antes os trabalhadores; 2) convocação dos ministros do Planejamento e do Trabalho para informações sôbre o confisco salarial; 3) recomendação aos líderes do partido na Câmara Federal, Senado, Assembléias Legislativas e Câmaras de Vereadores, para início de uma campanha contra essa medida do govêrno.

ARENA Terá Mesmo Sublegendas

O senador Carvalho Pinto reunirá hoje, mais uma vez, a Comissão que preside, incumbida da elaboração dos Estatutos e do Programa do partido, para ouvir um relatório do deputado Arnaldo Cerdeira, relator dos Estatutos, favorável às sublegendas, em número de três.

Dirá o parlamentar paulista que esta é a única maneira de manter o partido único, sem prejudicar-lhe a condição de majoritário. A mesma sustentação virá de próceres baianos, como o deputado Tourinho Dantas.

Já o deputado Djalma Marinho, relator-geral tanto do Programa como dos Estatutos, condena a liberalidade das sublegendas, usando o argumento de que elas contribuirão fatalmente para o enfraquecimento da agremiação, pois a ARENA ficará de tal modo subdividida que uma sublegenda passará a fazer campanha contra outra durante as eleições.

Os dois grupos temem que da luta possa surgir o terceiro partido, e isto seria uma sangria extremamente perigosa para sustentação política do govêrno e a hegemonia nos Estados.

Brasil Continua Contra FIP

Uma alta fonte diplomática, ontem, em contato com alguns jornalistas, disse que o Brasil continua contra a idéia da organização da Fôrça Interamericana de Paz (FIP), preferindo que as nações eventualmente interessadas em ajuda façam solicitação expressa nesse sentido, quando em dificuldades.

Êsse ponto-de-vista será reiterado aos chanceleres que deverão comparecer ao encontro da ALALC, no próximo dia 28, em Assunção, servindo como uma definição antecipada para a reunião da OEA, marcada para setembro.

A mesma fonte, analisando o quadro continental, disse que Fidel Castro se acha a braços com graves dificuldades, porque a ajuda soviética está minguando, e por isso procura contaminar os demais países, com o fim de reduzir a repercussão da crise que devora o regime em Cuba.

Outro que está em dificuldades: Duvalier, que poderá cair a qualquer momento, mas a oligarquia continuará no Haiti, pois o provável sucessor dêsse ditador é um seu genro, que ocupa, hoje, um pôsto diplomático.

A mesma fonte chamou a atenção dos jornalistas para os crescentes obstáculos com que se está defrontando o presidente Onganía, na Argentina, cujas medidas de fôrça estão sendo interpretadas, paradoxalmente, como demonstração de fraqueza.

SINAL ABERTO

BAIANOS DESCOBREM MINAS

O deputado Tancredo Neves anda ressabiado pelo fato de dois artistas baianos terem "descoberto" a cidade mineira de Tiradentes, vizinha de São João del-Rei e famosa pelas suas águas virtuosas, zona da influência política do ex-"[illegible]" da [illegible] [illegible].

Os baianos — Paulo Gil Soares, vencedor do recente Festival Internacional do Cinema, e a famosa Isabela — rodaram uma película naquela cidade, com o título "Proeza de Satanás na Terra do Leva-e-Traz".

Isabela, a estrêla, mesmo fora das horas de filmagem, não largava suas vestes de beata, o papel principal do enrêdo.

Aconteceu, então, o que parece incrível: começou a chegar gente de todos os cantos de Minas, para consultar a "beata Mariana". Tão numerosa a romaria que o filme quase teve de ser interrompido, porque os peregrinos, em busca da bênção da bela "beata", passaram a atrapalhar os trabalhos.

Houve um dia que Isabela ficou tão desesperada com o assédio dos romeiros que exclamou: "Por que vocês não procuram o doutor Tancredo?"

E um romeiro [illegible]: "Isso só é proeza pro Satanás [illegible]! Êle só [illegible] em tempo de eleição [illegible]."

Lacerda Não Entra Como Candidato

JOÃO PESSOA, 22 — O ingresso de Carlos Lacerda no nosso partido causará alegria, mas não entendo que lhe assista o direito de entrar na ARENA, como candidato à presidência da República», disse o sr. João Agripino, sôbre a volta do ex-líder udenista.

Acrescentou o governador da Paraíba que nunca entendera «a aproximação de Lacerda, com Juscelino, Jango e Brizola, pois as críticas que tecera a seus métodos administrativos, constituíram verdadeiro antagonismo, em matéria de filosofia política».

CIVIS E MILITARES

«O que o ex-governador Carlos Lacerda deve ter percebido — explicou — é que, quando o antagonismo se acentua não se pode renunciar as posições fixadas, sob pena de verificar-se o desgaste, por fôrça da reação das bases. Não acredita o sr. João Agripino que a sucessão presidencial de 70, possa polarizar-se, em têrmos de uma competição, entre civis e militares. Acha que tanto um civil como um militar possa ascender à presidência da República, tudo dependendo da capacidade administrativa que revelarem nesse interregno.

OS CORRUPTOS

O governador paraibano não citou, todavia quais os nomes mais prováveis e capazes para disputar a Presidência da República, em 70, e, manifestou-se contrário a uma anistia ampla, porque entende que «a Revolução puniu desonestos, mas devem continuar banidos, na qualidade de corruptos, e devem permanecer apartados de nossa vida pública».

OCUPAÇÃO AMERICANA

O sr. João Agripino considerou «muito grave» a compra de terras brasileiras por norte-americanos, mais do que o simples hasteamento de bandeira dos Estados Unidos no alto sertão paraibano. Contudo «a denúncia do deputado Márcio Moreira Alves, sôbre a ocupação estrangeira de extensas faixas de terras no centro-oeste do Brasil, merece respeito e deve ser devidamente apurada» — finalizou (TkP)

Guerra Faz o Comunismo Propagar-se

RECIFE, 22 (Sucursal) — «Se os apelos feitos pelos bispos norte-americanos, para que os Estados Unidos cessem os bombardeios no Vietnam do Norte, não forem atendidos, o comunismo, favorecido e espalhado pelos que pretendem suprimi-lo, dominará o mundo».

Esta foi a conclusão a que chegou frei Barruel de Lanfenest, após pesquisa baseada nos pedidos feitos por Paulo VI, sacerdotes, trabalhadores e seminaristas do mundo inteiro para que os Estados Unidos dêem aos vietnamitas o direito de decidirem livremente o seu destino.

AINDA É TEMPO

Frei Barruel, dominicano francês radicado há muitos anos no país e autor de «Lenocínio e Prostituição no Brasil», disse que, para ser avaliada, a declaração dos prelados americanos tem que ser posta no seu contexto histórico.

O assistente eclesiástico dos universitários adverte que «ainda é tempo de apagar as labaredas que podem fazer explodir, a qualquer hora, o depósito de pólvora» acentuando:

— Ainda é possível quebrar êsse círculo vicioso. Talvez os cristãos, se forem unidos, sejam a única fôrça capaz de se fazerem ouvidos por aquêles que pretendem dirigir os destinos do mundo.

E concluiu:

— Caso contrário, as guerras e guerrilhas estender-se-ão inexoràvelmente, à Ásia, África, América do Sul e até à América do Norte: as sementes já foram lançadas, não tardarão a germinar. E então, o comunismo, assim espalhado e favorecido por aquêles que pretendem suprimi-lo dominará o mundo».

Engenharia Tem Hélio Favorito na Eleição

NUM ambiente de confraternização entre os membros das duas chapas concorrentes — «Renovação» e «Valorização e Desenvolvimento» — foram realizadas, ontem, as eleições para a diretoria, comissão fiscal e conselho diretor do Clube de Engenharia, levando à sua sede social dois mil sócios, dos oito mil, sendo que a maioria apontava a vitória do engenheiro Hélio de Almeida para a presidência.

Aos sócios não domiciliados no Rio foi enviado um formulário que deveria ser devolvido ao clube com suas preferências assinaladas, não sendo permitido o voto por procuração, o que fêz com que o número de votantes fôsse reduzido, pois muitos sócios se encontram no estrangeiro, o que motivou a redução do «quorum» para 100 votos.

O DESENVOLVIMENTO

O candidato à presidência, na chapa «Valorização e Desenvolvimento», foi o engenheiro Hélio de Almeida que, na hora de votar, teve um de seus votos anulados. O voto da diretoria era colocado em envelope azul e êste na urna azul. E, assim, sucessivamente para os votos do conselho fiscal, envelope amarelo e comissão fiscal, envelope branco. Meio perturbado pela luz da TV, o sr. Hélio de Almeida colocou o envelope branco na urna destinado ao azul.

O engenheiro foi o 50º votante e, a respeito da eleição, disse que, qualquer que fôsse o resultado, o Clube de Engenharia seria o vitorioso, pois prosseguirá a prestar ao Brasil relevantes serviços, como vem fazendo nestes 87 anos de vida».

O PROGRAMA

No programa de ação da chapa do engenheiro Hélio de Almeida, que tem como companheiro no conselho diretor o secretário Paula Soares, consta entre outros os seguintes itens: «Esforços para que compreendam as autoridades as necessidades de que sejam dadas, aos técnicos brasileiros e às firmas nacionais de engenharia, condições de plenas aplicações de suas aptidões, suprimindo-se, por um lado, a indiscriminada importação de técnicos ou firmas estrangeiras».

E pleiteia, também, salários especiais aos técnicos de nível superior, dentro da estruturação do funcionalismo público e autárquico, com a inclusão do período normal do curso universitário na contagem do tempo de serviço dos profissionais de engenharia, arquitetura e agronomia no serviço público, dentro do critério adotado na carreira militar. Inclui, também, a criação de uma Cooperativa de Consumo, além de destacar outros pontos de interêsse da classe.

A RENOVAÇÃO

Na chapa «Renovação», o engenheiro Antônio Arlindo Laviola teve como um de seus companheiros o engenheiro Haroldo Lisboa da Cunha, ex-reitor da UEG e atual diretor do Colégio Pedro II.

O programa objetiva, entre outras coisas, financiamento e bôlsas para viagem, dentro e fora do país, cooperativa, cursos preparatórios para vestibulares de engenharia e de arquitetura, além de esforços para que Paulo de Frontin seja consagrado em ato público como o patrono da engenharia nacional.

OS DECANOS

Com 50 anos de clube e 90 de idade, o engenheiro Luis Rodolfo Cavalcanti de Albuquerque Filho, ainda em atividade, foi votar no Clube de Engenharia. Outro decano, Caetano de Oliveira, também com 90 anos, apesar de cego, já compareceu acompanhado de sua espôsa, que o ajudou a votar.

GT da Caixa é Com Novas Atribuições

O presidente da Caixa Econômica, sr. Antônio Viana de Sousa, baixou ato estabelecendo a estrutura e atribuições ao Grupo de Trabalho da Nova Sede, ora em fase de conclusão na avenida Rio Branco.

E, entre as atribuições, constam:

a) Elaborar o projeto definitivo; b) Providenciar as licitações necessárias à conclusão da obra, participando dos seus julgamentos; c) Promover e julgar as licitações enquadradas na «modalidade convite», de acôrdo com o Decreto-Lei 200, de 25-2-67; d) Elaborar editais e minutas de contratos.

MIRAGEM

Joel Silveira

PERGUNTO onde fica a escola. Apontam-me uma casinha de aspecto miserável, no fim da rua. E de longe já escuto o zumbido da colméia infantil: algumas dezenas de crianças cantam a tabuada, sentadas em bancos rústicos, diante do quadro-negro desbotado, guiadas pela batuta severa da professorinha magra e de óculos. E o hospital? Bem, aqui em Poções (uma cidadezinha à margem da Rio-Bahia) não existe hospital. Que devem fazer então aquêles que necessitam de uma operação urgente? São mandados para Caratinga ou Vitória da Conquista, ou para Governador Valadares. Isto se o paciente tem posses. Se não tem, entrega a alma a Deus, sem queixume nem revolta, pois, como me disse o pároco local, «aqui são todos muito devotos».

Fico do café a olhar o imponente (imponente porque plantado naquele lugar chato e morto) edifício do banco — sólido como um carvalho, no melhor lugar da praça principal. Imagino comigo mesmo que espécie de dinheiro guardam os seus cofres. Tirado de quê? Tirado de quem? Poções não é mais do que um pequeno oasis cercado de arame farpado por todos os lados. Mal deixamos a cidadezinha, e a cêrca feroz nos espera, duzentos ou trezentos metros além do cemitério, cujas cruzes de madeira já começam a galgar a colina ao lado.

As môscas zumbem, o ônibus empoeirado parte aos solavancos, o papagaio grita, o sol forte arranca centelhas douradas da porta do banco. Em volta de nós, a gente encardida, e sem pressa, bebe a sua cachacinha, murmura uma conversa inaudível, como numa reza, e nos vigia com o canto dos olhos. Somos intrusos, devemos ir embora. Poções, aliás, não estava no nosso itinerário. E, pensando bem, Poções não existe.

Revoluções Democráticas

Pedro Dantas

AS revoluções, quando de índole liberal e de finalidade democrática, justificam-se e, mesmo, impõem-se à consciência da maioria de uma nação, numa das seguintes hipóteses: a) — Quando a ordem vigente não seja a da democracia liberal; b) — Quando a conjuntura política indique a iminência de uma revolução ou de um golpe de sentido contrário, caso em que o movimento revolucionário democrático terá caráter preventivo; c) — Quando, embora vigente, a ordem liberal-democrática sofra um processo de perversão e deterioração que a deforme e desvirtue, pondo em risco a sua própria sobrevivência. Fora dêsses casos, as revoluções ou não são democráticas, ou não têm sentido: serão golpes de uma facção contra outra, visando a conquista do poder, por indivíduo ou por um grupo, com a agravante de tenderem fatalmente à perpetuação da situação de fôrça a que dão origem.

No caso do Brasil, ocorriam simultâneamente as hipóteses «b» e «c». O País, desde vários anos vinha sofrendo um processo de perversão e deterioração do regime institucional. Ao mesmo tempo, acentuavam-se, dia a dia, os claros indícios de que se preparava, à sombra do govêrno e com o seu beneplácito, um golpe extintivo do regime vigente, ainda, em princípio, mas já inoperante e em agonia. A Nação viu-se forçada a optar entre a tentativa de salvá-lo e a indiferença, que o levaria ao perecimento. Optou pela primeira atitude — e a Revolução foi feita, vitoriosamente.

Uma vez afastado o perigo imediato, cumpria, à Revolução vitoriosa, empreender a parte mais árdua da tarefa, que consistiria, necessàriamente, na recuperação de tudo quanto, no regime, se tivesse deteriorado ou se estivesse deteriorando. Para tanto, seria indispensável a exata e precisa verificação das causas da deterioração em curso, para que fôssem removidas. Em suma, o procedimento médico: a anamnese e o «check-up», para firmar diagnóstico; o diagnóstico, para prescrever tratamento adequado e eficaz, com as melhores probabilidades de obter a cura e a retomada das atividades normais do doente.

O diagnóstico foi feito: corrupção e subversão — viroses aniqüiladoras, a exigir antibióticos em doses maciças (os médicos erraram, neste ponto, por timidez, permitindo que o «virus» «se tornasse resistente»). O descobridor da penicilina sempre disse que o maior perigo da sua aplicação estaria na insuficiência das doses. Pois, foi nessa fria que a Revolução entrou. O regime obteve considerável melhora, mas não a cura completa. O mal, que deveria ter sido erradicado, como os cafèzais menos produtivos, aí está, latente, pronto a recrudescer.

Isso é o que ocorre ponderar quanto ao tratamento da crise. Mas, no decorrer de tais curas, é óbvio que se deve aproveitar o ensejo para proceder ao levantamento de outros males, crônicos ou larvados, de que o paciente possa padecer. A hospitalização, imposta pela crise, oferece uma oportunidade única para corrigi-los, também a êsses aproveitando a embalagem. Quando o doente tiver alta e puder retomar a vida e suas atividades normais, não só estará restabelecido da crise, como, ainda de tôdas as mazelas que tenham sido possível aos médicos identificar.

Assim se devem fazer e aproveitar as revoluções. No caso brasileiro, a intenção foi essa, sem dúvida alguma. Entretanto, além da apontada timidez no emprêgo dos antibióticos, houve, também, notórios desacertos no combate a alguns dos males crônicos de que o regime se queixava. Ou por êrro no diagnóstico, ou por êrro na terapêutica adotada, alguns dêles subsistem ou, até, se agravam. No momento, o quadro que se apresenta é êste: de um lado, a persistência de focos, prontos a provocar nova crise, ao primeiro sinal de abandono prematuro, e ilusório; de outro, o agravamento de certos achaques e distúrbios crônicos, resultado de um tratamento nem sempre bem conduzido.

Esta segunda parte é suscetível de correção a qualquer tempo, com o paciente em atividade sacrificada, mas quase normal. A primeira, porém, não se corrige, depois de interrompido o tratamento. Haveria o perigo de um choque possìvelmente fatal. Nesse caso, a Revolução viria a ser «uma vítima de si mesma», como dizia certo famoso herói de um romance de Oswald de Andrade.

heron domingues

com as notícias

MINAS NA LUTA

TUDO indica que o próximo 1º de setembro ficará como um marco na guerra contra os juros altos. Em tôrno da reunião programada para aquela data, em Belo Horizonte, pelo sr. Maurício Bicalho, presidente dos bancos oficiais mineiros, cresce a expectativa, desde que haja sinais de que o encontro fugirá das linhas de rotina.

A data será, pura e simplesmente, na aparência, a da fusão de dois bancos, o Mineiro da Produção e o Hipotecário e Agrícola, para formar o Banco do Estado de Minas Gerais. Mas o ministro Delfim Neto está preparando um pronunciamento sôbre política creditícia destinado a maior repercussão. E o presidente do Banco Central, professor Rui Leme, fará, em seguida, uma reunião com os banqueiros.

Completando a informação, posso adiantar que o governador Israel Pinheiro fará discurso de não menor importância, pois demonstrará o empenho do govêrno de Minas em reduzir o custo operacional dos bancos oficiais, para, como efetiva colaboração com o govêrno federal, alinhar-se na luta pela eliminação de um dos principais focos inflacionários que ainda persiste: a elevada taxa de juros.

DITADOR COMUNISTA TINHA CIÚME BURGUÊS

O temível ditador vermelho Joseph Stalin vai aparecer no livro de memórias de sua filha Svetlana, como um verdadeiro pai burguês e ciumento. Dois fatos conta ela demonstrativos da resistência das velhas concepções moralistas à teoria do amor livre.

Aos 17 anos, Svetlana apaixonou-se por um dramaturgo judeu de meia-idade. O velho Stalin discordou do romance, e como a filha resistisse, deu-lhe duas bofetadas e proibiu o namôro.

Durante a Segunda Guerra Mundial, já com 20 anos, Svetlana começou a sair em Moscou com boy-friends, e procurava sempre lugares escondidos para poder beijar (sic) mais à vontade.

Neste último caso, Stalin colocou agentes secretos para vigiá-la, e com ordem de fazer relatórios. Mas êles tinham tanto mêdo do velho ditador que não lhe contavam o que viam.

QUE ABRA o ôlho o ministro Tarso Dutra. Já se fala, no Rio Grande, no nome do secretário de Segurança, general Ibá, para a sucessão do governador Perachi Barcelos.

●

AMANHÃ, aniversário da morte de Vargas, Iara será a oradora na sessão especial da Assembléia da Guanabara. Tema escolhido: responsabilidade da geração que não entendeu Vargas e o deixou sòzinho.

●

SÔBRE uma possível participação do sr. Carlos Lacerda nas comemorações de amanhã, resposta da deputada Iara Vargas: «Em relação a Vargas, não sei quem é Carlos Lacerda».

●

DA MESMA deputada sôbre o MDB e respectiva cúpula: «É uma locomotiva de manobras: apita, solta fumaça, mas não sai da estação».

●

TOMEM NOTA: o sr. Rui Leme quer descentralizar o Banco Central. Quer que suas nove delegacias, em nove capitais, funcionem mesmo, sem necessidade de deslocamento das partes até o Rio. O sr. Rui Leme seguirá amanhã direto de São Paulo para Brasília, onde haverá reunião do Conselho Monetário Nacional.

●

EM BUENOS AIRES, esta semana, reunião de tôdas as ITT da América Latina (International Communication Group). Do Rio, segue Mike Todd, da Radional.

●

O FUTURO presidente da Hípica (candidato único) será o polista Geraldo Sá.

●

INAUGURADO ontem, pelo ex-presidente Juscelino Kubitschek, seu escritório comercial, onde também passará a receber os amigos. Fica no 13º andar da avenida Copacabana, 1070.

A FILHA do embaixador e Lady Russel, Georgiana, receberá no dia 20 de outubro, na bela embaixada inglêsa, suas companheiras de debut, e no dia 28, no Copacabana Palace.

●

ESTÁ DEIXANDO a ICOMI o sr. Eliezer Batista, ex-ministro das Minas e Energia. Vai voltar à Companhia Vale do Rio Doce como agente vendedor de minérios no exterior.

●

NA GESTÃO do sr. Eliezer Batista, na Vale do Rio Doce, foram feitos os contratos de que resultou a construção do pôrto de Tubarão. É considerado especialista em mercado de minérios, sendo homem muito relacionado entre os compradores da Europa e do Oriente.

●

DE PARABÉNS a OCA. Estêve no Rio, acertando com o sr. Giulite Coutinho a instalação daquela loja brasileira, a nº 2 nos EUA, o sr. Jean Pierre Frankenhuis. Será em Boston.

●

E PALMITOS para o Japão é o que está mandando o sr. Giulite Coutinho, agora que comprou a Indústria Alimentícia Flórida.

●

HOJE, ao meio-dia, no Clube Naval, homenagem da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra ao marechal Odílio Denis.

●

PONDO à venda, por 180 milhões antigos, o seu fabuloso apartamento na avenida Atlântica a sra. Carla Sampaio. Oitenta milhões facilitados.

TANCREDO ACHOU FÓRMULA DE FICAR POR CIMA

A geografia urbana do Rio está a exigir um cronista dos seus principais edifícios. Já outro dia, esta coluna focalizou um dêsses prédios, que é um pequeno mundo de grandes senhores. (Por sinal, o embaixador da Índia, seu morador, ganhou a pequena batalha e vai colocar o escudo de seu país, sem o mastro da bandeira, na fachada.)

Importante, também, é a república do Golden State, vizinha do também importante Golden Gate, na avenida Atlântica. Ali residem o chanceler Magalhães Pinto, o professor Teófilo de Azeredo Santos, o ex-deputado José Pedroso, o sr. Antônio (Minasgás) Carvalho Lage, o advogado e ex-deputado Sinval Palmeira. Cada apartamento vale cêrca de 600 milhões de cruzeiros antigos.

De um outro morador — o do 7º andar —, conta-se que lhe perguntaram outro dia por onde anda, e o que tem feito. Êle é o sr. Tancredo Neves, e respondeu: «Tenho ficado muito em casa, porque é a única oportunidade que tenho de estar por cima do Magalhães». O chanceler mora no 4º andar.

GENTE E NOTÍCIAS

PARA comemorar seu aniversário, ontem, o ministro Albuquerque Lima quis almoçar por perto do seu Ministério com alguns auxiliares. Homem decidido, não vacilou: foi à Churrascaria Caxá, na Voluntários.

POR QUE será que apelidaram o gabinete do mesmo ministro de a Gruta de Lourdes da linha dura?

NA GRÉCIA, em férias, está o sr. José Safra, que, aliás, neste momento, pode estar com o sr. Roberto Campos, com quem combinou, antes, um cruzeiro pelo Mediterrâneo.

O JORNALISTA Charles Keeley veio de Buenos Aires para morar no Rio, e há seis meses espera o desembaraço de um velho carro usado, valor quinhentos dólares. O processo está numa gaveta do Ministério dos Transportes, e o pior é que querem cobrar 6 milhões de cruzeiros antigos de armazenagem pela qual não é êle o responsável.

DEPOIS não querem que falem mal do Brasil no exterior. O sr. Charles Keeley é da Copley News Service e escreve para duzentos jornais dos Estados Unidos...

ESTÁ TRABALHANDO há uma semana num dos gabinetes da República, o do ministro da Justiça, o príncipe D. João de Bourbon.

O COSTUREIRO Hugo Rocha, que antes de Cardin lançara desfiles com modelos masculinos, apresentará no dia 21 de setembro, no Iate, dentro da técnica de Cardin, as suas criações para homens e mulheres. E para o gôsto feminino, lançará o que chama de a linha romântica.

LÍDER trabalhista que sempre teve coragem de dizer não a vários ministros que se rodeavam de pelegos, Mário Lopes de Oliveira acaba de assumir o comando da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres.

ROBERTO Abreu Sodré é o mais nôvo vovô do país. Nasceu Roberta.

A CRIANÇA é a esperança. Colabore com a campanha financeira da Campanha Nacional da Criança.

Govêrno Combaterá Intermediários Para Dar Bom Preço ao Consumidor

O ministro da Agricultura, falando, ontem, na CAMDE, afirmou que o problema de abastecimento dos grandes centros, embora ainda sofra as conseqüências de vícios seculares, será resolvido, pois seu ministério vem tomando uma série de providências para que a concentração de órgãos e a distribuição de encargos e responsabilidades sejam seguidas à risca.

Disse o engenheiro Ivo Arzua que os especuladores que pagam preços vis ao trabalho do campo e exploram os consumidores serão banidos, pois o preço mínimo para os produtos, estabelecido, no ano passado, pelo Ministério da Agricultura, impedirá qualquer atividade dos intermediários, devendo, ainda, estabelecer, entre produtor e consumidor, uma harmonia que, certamente, agradará a ambas as partes.

INTEGRAÇÃO DE MINISTÉRIOS

O ministro da Agricultura fêz uma longa explanação sôbre todo o plano de ação do govêrno Costa e Silva.

Ressaltando vários pontos, mas dando maior importância ao problema da integração dos Ministérios da Saúde, Educação e Agricultura.

Ao primeiro dêles, disse, caberá criar, junto às escolas, o saneamento básico do meio, bem como criar unidades sanitárias polivalentes que não cuidem apenas do saneamento, mas também da assistência necessária a todos aquêles que fôrem beneficiados por tais campanhas.

Ao Ministério da Educação caberá realizar reformas de currículos e incrementar cursos agrícolas a tôdas aquelas populações que dependerem dela, diretamente.

A falta de técnicos de nível médio é um dos maiores problemas que enfrentamos, frisou o sr. Ivo Arzua. Na Alemanha, por exemplo, existem quatro técnicos de nível médio para um de nível universitário, enquanto que, no Brasil, existem dois universitários pra um de nível médio.

Finalmente, ao seu Ministério, disse o engenheiro Arzua, caberá, dentro do esquema do govêrno Costa e Silva, dando ao homem o papel de principal destaque e revolucionando a agricultura mediante o emprêgo dos mais arrojados métodos tecnológicos.

«DN» JÁ ENTREGOU O 3º VOLKS

O «DN» continua dando Volkswagens aos seus leitores. Ontem entregou o 3º aos vencedores da série E de «Seus Talões Valem Milhões». Os ganhadores foram as sras. Nilva Saavedra e Celeste Lopes, mas quem recebeu as chaves das mãos do sr. Augusto Calaza foi o sr. Jacinto Saavedra, marido de dona Nilva. E com 10 coupons, qualquer leitor poderá ganhar o 4º na série F

BRIGITTE SERÁ ATACADA POR ÍNDIOS: SÓ QUERER

PARIS, 22 — Brigitte Bardot poderá rodar um western com Sean O'Connery — James Bond — nos Estados Unidos: nesse caso será atacada por índios e salva pelo parceiro.

Mas, se não quiser fazer Shalako, a estrêla de 33 anos, símbolo do sexo, poderá escolher entre duas películas britânicas, cujos títulos ainda não foram revelados.

CONDESSA

No western à James Bond, Brigitte desempenharia o papel de uma condessa russa integrada na conquista do Oeste dos Estados Unidos. Seria salva por Sean O'Connery, justamente quando os índios lhe pretendiam submeter aos piores vexames. (R).

RUSSOS A JOHN WAYNE: BALA DO VIETNAM MATA

MOSCOU, 22 — Um jornal russo advertiu, hoje, John Wayne de que, se levar adiante seu plano de rodar um filme no Vietnam, poderá ficar sob o fôgo de balas de verdade.

Cultura afirmou que o ator produtor norte-americano sempre foi conhecido por suas opiniões reacionárias e comenta que, até agora, seus heróis levam "balas de mentiras».

ALVO VIVO

O jornal russo diz que os filmes anteriores de John Wayne «foram rodados nas planícies do Texas, a salvo, ou nas colinas do Colorado, onde seus heróis atingem alvos de mentiras». O ator, que já representou em mais de 100 westerns, anunciou há pouco sua intenção de fazer um filme nas selvas do Vietnam do Sul, sôbre a ação dos Boinas Verdes dos EUA. «Wayne sempre foi conhecido por seus pontos de vista extremamente reacionários e certamente não decepcionará o Pentágono», afirma Cultura.

«No Vietnam, usam balas reais e — o que é mais importante — atiram em alvos vivos. E as balas não fazem distinção entre os assassinos da Boina Verde e os atôres que se fazem passar por êles. É importante lembrar isso». (R)

Esso de Jornalismo é Agora de NCr$ 4 Mil

O DIRETOR da Esso Brasileira de Petróleo informou, ontem, ao «DN» que é de NCr$ 4 mil, além de passagem de ida-e-volta a Nova York, pela VARIG, com a ajuda de custo de US$ 250 o valor do Prêmio Esso de Jornalismo, dêste ano.

Esclareceu o sr. Carlos Eugênio Nabuco de Araújo Júnior, que o vulto da importância se deve a um acúmulo proveniente do ano passado, quando a comissão julgadora decidiu não dar o prêmio maior, resultando na importância dobrada, para agora.

MESMOS MOLDES

Informou, também, o diretor da ESSO, que o Prêmio Esso de Jornalismo seguirá, êste ano, os mesmos moldes do que foi realizado no ano passado «pois os profissionais de imprensa, consultados por nós, apoiaram, de maneira incisiva, as modificações que realizamos, em 1966, no concurso, e que proporcionaram a mesma flexibilidade e dinamismo que carcterizam a moderna imprensa brasileira». Os trabalhos concorrentes serão classificados em seis categorias específicas, que são: Reportagem, Fotografia, Esporte, Informação Econômica, Informação Científica e Equipe.

INSCRIÇÕES E PRAZOS

A inscrição dos trabalhos será feita, mediante a remessa de três recortes da matéria, com o nome do jornal ou revista que a divulgou, data e local da publicação, com a indicação «Prêmio Esso de Jornalismo» e especificação da categoria.

Só poderão concorrer, aos prêmios dêste ano, os trabalhos que fôrem inscritos no concurso e que tenham sido publicados no período de 1º de agôsto de 1966 a 31 de agôsto de 1967, e que fôrem recebidos nas sedes das comissões regionais, até o dia 30 de setembro.

REITORES COM GOVÊRNO PARA DOTAÇÕES GLOBAIS

Durante uma hora e trinta minutos o marechal Costa e Silva estêve reunido, ontem, com todos os reitores das universidades federais do país, que reivindicam para o exercício de 68 dotações globais, e não específicas, com verbas discriminadas para pessoal, material etc. sem que seja devolvido ao Ministério da Fazenda o produto do Fundo de Reserva.

Participaram, também, da reunião os ministros do Planejamento, da Fazenda, da Educação, do Gabinete Civil, o chefe do Gabinete Militar, o senador Daniel Krieger e o deputado Ernâni Sátiro, sendo que o reitor Muniz de Aragão fêz a exposição ao presidente da República, ocasião em que acentuou que muitas cátedras conseguiam junto ao Congresso dotações maiores, em sacrifícios das demais.

RESTRIÇÃO E ESFÔRÇO

A propósito da não devolução do Fundo de Reserva ao Ministério da Fazenda, o presidente Costa e Silva disse ser impossível, por não ser permitido pelo nôvo texto constitucional. E frisou, depois, que as restrições orçamentárias, representam esfôrço para se ordenar a vida econômica do país, e com isso melhorar o seu conceito no exterior, onde precisamos de recursos para novos investimentos, inclusive para o ensino.

NÃO EXISTE ATRASO

Por sua vez, o ministro Delfim Neto, afirmou que as queixas dos reitores com relação ao pagamento das cotas trimestrais não procedia, e passou a ler todos os valores já entregues a cada universidade no presente trimestre e os respectivos saldos, indicando que a da Guanabara dos NCr$ 37 milhões a receber, já tivera liberados 24 milhões e 523 mil, restando apenas o pagamento de 12 milhões e 387 mil.

O GOVERNO FAVORECE

Em seguida, usou da palavra o ministro Hélio Beltrão, tendo afirmado que ninguém pode ser contra as universidades, e que se de algo o govêrno pode ser acusado é justamente de favorecimento das universidades, pois não se pode falar em desenvolvimento sem educação. O que há são limitações a que infelizmente não podemos fugir, nesse como nos demais setores — concluiu.

QUER OS TÉCNICOS

E, encerrando os trabalhos, o presidente Costa e Silva disse que não desmerecia o título de marechal da Educação, que lhe deram os reitores em encontro anterior. Por tanto, apelou para que as universidades correspondam às necessidades do país que tem avidez de técnicos.

BELO MAS MUITO CARO

O produtor francês Paul Claudon disse, ontem, no Galeão, que «se não fôsse pelo belo e excepcional cenário que o Rio oferece, em meio ao calor que o carioca transmite no estrangeiro, seria uma tolice realizar filmes aqui, pois esta é uma cidade de custo de vida tão elevado que só pode ser superada por Nova York, não compensando as produções

ÊSTE CARRO É UM SÍMBOLO

Encontra-se em exposição no espaçoso saguão do Banco do Estado da Guanabara, o protótipo do automóvel idealizado pelo jovem Cristiano Piquet Carneiro, falecido em 1965. De linhas arrojadas, moderno e confortável, o carro simboliza a tenacidade e o idealismo da juventude brasileira, representados pelo môço Cristiano Piquet Carneiro, prematuramente desaparecido. A foto, fixa o momento em que o Dr. Carlos Alberto Vieira, Presidente do BEG, juntamente com o Dr. José Piquete Carneiro e Senhora, o Dr. Milton Ferreira, representante do Ministro do Planejamento e o Dr. João Carlos Vital observam o belo modêlo na abertura da exposição, que contou com a presença de numerosas personalidades de destaque do nosso meio político e social

TRAVANCAS: 352 CERTIDÕES NÃO DISPENSAM ESPECULADORES DE DAR CONTAS AO GOVÊRNO

Dia 1º Rola Dinheiro: é só Aguardar

Esperar setembro é a solução. O ministro Delfim Neto, ao embarcar para Brasília, garantiu que, a partir do dia 1º, o Acôrdo Internacional do Café, que está sendo negociado em Londres pelo ministro Macedo Soares, acabará com afalta de dinheiro e de crédito. «Será atendida a indústria, e mais serão atendidas tôdas as necessidades básicas do país». O titular da Fazenda, em conversa com o deputado Amaral Neto, chegou a lançar um desafio: «Espere o dia 1º, para ver como as coisas mudam». Disse ainda que «o govêrno está tranqüilo com as medidas que tomou» e não teme as ameaças de alguns círculos de comprar dólares na fronteira. «Isso importará na convergência da moeda para o Brasil, o que nos parece ótimo», declarou. Assegurou que o cruzeiro não será desvalorizado — não há necessidade.

O SR. ORLANDO TRAVANCAS disse, ontem, ao «DN», que já houve 352 pedidos de certidão do impôsto de renda, prevendo-se, com isso, a compra de US$ 300 milhões, mas advertiu que os especuladores deverão, agora, prestar contas ao govêrno.

Acrescentou o diretor do Departamento do Impôsto de Renda, não acreditar que, em apenas, 48 horas, depois da vigência da Resolução 62, que regulamenta as operações de câmbio, haja tantas pessoas querendo viajar, ao mesmo tempo.

LUCROS ILÍCITOS

Mais adiante, explicou que as duas senhoras — Judite Paiva Torreão e Maria Antonieta Petrellyze — que compraram mais de US$ 2 milhões, num período de 20 dias, não foram ainda localizadas, embora a polícia presuma que poderá fazê-lo até o fim da semana. Acentuou que o govêrno admite que aquelas duas pessoas sejam instrumentos de emprêsas que vêm remetendo lucros ilícitos ao exterior.

MEDIDAS DRÁSTICAS

O sr. Orlando Travancas informou, ainda, que, dentro de 60 dias, a Delegacia da Polícia Marítima e Aérea enviará ao Departamento do Impôsto de Renda a lista dos passaportes expedidos e as pessoas que realmente viajaram, a fim de se iniciar o processo de combate aos especuladores de moedas estrangeiras.

Lembrou, também, que as 200 pessoas, chamadas para depor sôbre as compras ilícitas de dólares, ainda não se apresentaram, mas aguardará, apenas, mais alguns dias, antes de adotar medidas drásticas.

LISTA OFICIOSA

Por outro lado, o «DN» apurou que as declarações do impôsto de renda, apresentadas pelas sras. Judite Paiva Torreão e Maria Antonieta Petrellyze estão com o enderêço falso. Revela-se, porém, que os agentes da Delegacia de Crimes Contra a Fazenda já têm uma pista para localizar as duas pessoas.

No Banco Central informa-se que o sr. Rui Leme está examinando a lista oficiosa dos passaportes expedidos, já que a Delegacia da Polícia Marítima e Aérea só terminará seus trabalhos dentro de dois meses.

CÂMBIO NEGRO

Nos meios bancários comenta-se que, até o momento, o movimento para a compra de dólares, através do chamado mercado sacado, vem-se apresentando muito fraco, porque a população prefere, ainda, o mercado manual, mesmo que tenha de recorrer ao sistema do câmbio negro e pagar a taxa de NCr$ 3,20, ou seja, NCr$ 0,48 a mais do que a tabela normal para a aquisição da moeda americana.

O ministro Delfim Neto também recebeu a lista das 200 pessoas que apresentaram declarações falsas do impôsto de renda, tendo exposto o problema, em Brasília, onde se está realizando a reunião dos chefes dos serviços de processamento de dados que os delegados regionais e seccionais de arrecadação, para debaterem os problemas relativos à cobrança dos tributos federais, pela rêde bancária, visando ao seu aperfeiçoamento e a introdução de métodos mais eficazes.

Carne Tem Nova Alta no Mercado

Os açougueiros não filiados à CADEP — num total de 92% — cobraram, ontem, nôvo aumento no preço da carne, alegando que os trazeiros vêm sendo entregues por NCr$ 1,90 e os dianteiros a NCr$ 1,10, o que corresponde a uma alta, no mercado, de cêrca de 5%, em relação à tabela média de venda da semana passada.

Por outro lado, o arroz, também, continua subindo, tendo ontem a maioria dos estabelecimentos comerciais fixado NCr$ 1,30 pelo quilo do produto, tipo «amarelão», face à majoração feita, no atacado, no último sábado e com perspectiva de outra alta, nas próximas horas, segundo anunciaram os comerciantes.

PREÇOS

Em levantamento realizado, nos principais açougues da cidade, que não recebem carne da SUNAB, a alcatra encontra-vase na faixa dos NCr$ 2,70-2,80; o chã de dentro, patinho e lagarto, entre NCr$ 2,50-2,60; a pá a NCr$ 2,00; acém, NCr$ 1,50-1,60, o mesmo acontecendo com o peito, sem ôsso, e a capa de filé.

ESPECULAÇÃO

Por sua vez, o general Teotônio Vasconcelos informou que «de fato, há um quadro especulativo nos preços do arroz, nos centros consumidores do Rio e São Paulo», mas que o govêrno tem estoques para evitar novas altas.

Sôbre a possibilidade de importar o alimento, disse o presidente da COBAL que existem, apenas, propostas concretas para tal comércio que não serão oficializadas, porque as autoridades já sabem como resolver a questão.

DOM HELDER RECUSA POLÊMICA

RECIFE. — Dom Hélder Câmara recusou, outra vez, entrar em polêmica com o sociólogo Gilberto Freire, que voltou a atacá-lo. O arcebispo está muito ocupado com a Campanha da Casa Própria, movimento que visa dar casa aos menos favorecidos. (Asapress).

Adquira por 10 centavos um sêlo da Campanha Nacional da Criança e ganhe um Volks Zero km. À venda nas bancas de jornais

PERISCÓPIO

O CAFÉ solúvel brasileiro é melhor · sai mais barato para o consumidor norte-americano do que os outros cafés industrializados pelas fábricas locais. Três impérios industriais americanos obtiveram, por omissão deliberada do presidente Lyndon Johnson, que o consumidor nacional tivesse seus interêsses subjugados pelos dêles próprios. Isto é: funcionou aquela fala de «nacionalismo» usada por certa burguesia industrial que, quando quer alijar a competição estrangeira, que vende no mercado por preços mais baratos, diz que vai ter que dispensar empregados e apela para o govêrno, pedindo a retirada do concorrente através do mecanismo alfandegário, mesmo que isso seja feito à custa do melhor interêsse da economia popular.

JOHNSON Omissão a favor dos impérios

☆ ☆ ☆

AS agências telegráficas internacionais informaram: «Os norte-americanos já definiram sua posição de total intransigência com relação ao café solúvel brasileiro ao apresentarem uma emenda à reunião da Organização Internacional do Café, propondo seja proibida a exportação, para o mercado da América do Norte, do produto brasileiro, industrializado com isenção de impostos».

Essa medida correspondo à concretização da denúncia do deputado Amaral Neto, há três meses, aproximadamente, dando conta de que os norte-americanos ameaçavam pressionar o Brasil, por todos os meios, aumentando as tarifas no prazo máximo de quatro meses, tão logo o Departamento do Trabalho dos EUA constatasse «a existência de prejuízos causados por importações oriundas de «trabalho barato».

☆ ☆ ☆

A «HANSON Latin American Letter», de sábado passado, anunciava (caixa alta é nossa): «A DECISÃO DA FOLGER COFFEE COMPANY (subsidiária da Procter and Gamble) E DA DUNCAN COFFEE (subsidiária da Coca-Cola) DE SE JUNTAREM À GENERAL FOODS CORPORATION NUM ATAQUE SEM PRECEDENTES ÀS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS».

Essa publicação de Washington acentuava, logo adiante, dois fatos importantíssimos:

1) Referia-se, em primeiro lugar, ao fato de serem membros da Junta Diretora do Comitê para o Desenvolvimento Econômico dos EUA êstes homens: J. Paul Austin, presidente da Coca-Cola; C. W. Cook, presidente da General Foods, e Neils McElroy, presidente da Procter and Gamble.

Êsse mesmo Comitê, há semanas, em articulação com órgãos similares do Japão, Inglaterra, Suécia e Comunidade Européia, assinava memorial com um elenco de reivindicações para incremento do comércio com os países de renda baixa (entre os quais se inclui o Brasil), figurando em primeiro plano a de reduzir tarifas para produtos dêsses países.

Na prática fizeram justamente o contrário: aliaram-se à campanha pelo aumento das tarifas alfandegárias do café solúvel brasileiro, pedida em emenda à Organização Internacional do Café, reunida em Londres.

2) Referia-se, também, ao risco assumido pela Coca-Cola que, com grandes e rendosos investimentos no Brasil, se expôs a ter sua imagem conhecida como a de uma emprêsa «confessa inimiga dos esforços do Brasil para ampliar sua receita cambial, através de exportações de um produto de tanta exportabilidade».

AS INFORMAÇÕES DAS AGÊNCIAS TELEGRÁFICAS, REVELANDO QUE A DELEGAÇÃO NORTE-AMERICANA JÁ DEFINIU SUA POSIÇÃO DE TOTAL INTRANSIGÊNCIA COM RELAÇÃO AO CAFÉ SOLÚVEL BRASILEIRO, NA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ, APRESENTANDO EMENDA SÔBRE A PROIBIÇÃO DE SUA EXPORTAÇÃO, PARA OS ESTADOS UNIDOS, NOS TÊRMOS ATUAIS, SÃO DA MAIOR GRAVIDADE.

REVELAM QUE A DELEGAÇÃO AMERICANA UNIU-SE À OFENSIVA DOS PAÍSES ÁRABES (QUE QUEREM A DIMINUIÇÃO DE NOSSAS COTAS DE EXPORTAÇÃO NO CONVÊNIO INTERNACIONAL) PARA DERRUBAR, DEFINITIVAMENTE, O PROTAGONISMO, CADA ANO MENOR, DO BRASIL NO MERCADO MUNDIAL.

NÃO SE SABE AO CERTO QUAL SERÁ A REAÇÃO DO PRESIDENTE COSTA E SILVA, EM RELAÇÃO AO QUE JÁ ESTÁ CONFIGURADO.

☆ ☆ ☆

NA mensagem à Assembléia Legislativa — «Introdução à proposta orçamentária para 1968» — do govêrno estadual, há um capítulo que dá tôda a medida das excepcionais oportunidades que se reabrem para o Estado da Guanabara, graças a dois fatos simultâneos:

1) A implantação do Impôsto de Circulação de Mercadorias, que sem estancar a sangria que o Estado vinha recebendo, cada vez em maiores proporções, do govêrno federal.

A ARRECADAÇÃO REAL DE 1968 DEVERÁ SER, QUASE, TREZENTOS POR CENTO SUPERIOR À DÊSTE ANO, O QUE PERMITIRÁ QUE DESAPAREÇA O CRESCENTE ESVAZIAMENTO ECONÔMICO CARIOCA, QUE VINHA DEBILITANDO MORTALMENTE A IMPORTÂNCIA DO ESTADO NA FEDERAÇÃO.

2) Ao mesmo tempo (nesse ponto, louve-se o govêrno Castelo Branco, que impôs por via da nova Constituição o limite de gastos com o funcionalismo) as despesas de pessoal em relação à receita diminuiu sensivelmente.

Assim, a fatia de custos com pessoal, que ocupava 76% da receita em 1966, baixou para 66% êste ano.

Em 1968 — está estimado — não excederá de 57%, podendo, de fato, ser inferior a 50%.

☆ ☆ ☆

O DEPUTADO Rafael de Almeida Magalhães diz que, na bancada federal, da ARENA, vai defender os interêsses do povo carioca na sua nova fatia de recursos, caso o govêrno federal tente minguá-la, mais uma vez, através de mecanismos sutis. «Não importa que o Negrão seja o governador: não é êle quem estou defendendo. Aliás, isso tudo tem um outro aspecto positivo: Negrão não vai mais poder dizer que não dispõe de verbas para obras».

RAFAEL Negrão não está em causa

«E bote isso em caixa alta: VAI TER RECURSOS PARA OBRAS EM 1968, COMO NENHUM CHEFE DA ADMINISTRAÇÃO DA CIDADE DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO JÁ TEVE EM TODOS OS TEMPOS. ESTÁ, POIS, NA OBRIGAÇÃO DE FAZER O GOVÊRNO MAIS EMPREENDEDOR DA HISTÓRIA CARIOCA».

Essas declarações do parlamentar e esportista não são textuais, mas correspondem à essência do que afirma aos amigos.

EXTRA

◆ Pesquisa de opinião pública, realizada em julho, pelo IBOPE, em S. Paulo, revelou que a maioria da população, com base na amostragem, é favorável à criação de horário noturno para o comércio, numa proporção de 84%. A pesquisa mostrou, ainda, que a maioria absoluta da população prefere fazer grande parte de suas compras no próprio bairro e que a incidência de compras no centro é mais alta nas classes ricas e médias, nos solteiros e residentes nos bairros centrais. Os comerciários locais vão pedir, ainda esta semana, audiência ao ministro Jarbas Passarinho, a fim de combater a medida. ◆ A Mannesmann vem resgatando alguns títulos emitidos ao tempo em que operava no mercado paralelo, com correção monetária, de tomadores ilustres. ◆ Vez por outra, aparece no «Balaio» o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira. Vai lá geralmente em companhia do sr. Fausto Fonseca. ◆ A Feira Mundial do Brasil, exposição universal nos moldes da que se realiza em Montreal, no momento (Expo-67), já tem data marcada, em princípio: 1972, ano do sesquicentenário da Independência. Desde 1922, quando do centenário da Independência, não se realiza promoção de tal gênero no país. ◆ Por falar em 7 de setembro: o rei Olavo, da Noruega, depois de expirado o prazo de sua visita oficial, em caráter informal, será hóspede do casal Erling Lorentzen (ela sua filha, princesa real Ragnhild). ◆ O Instituto Brasileiro de Estudos Afro-Asiáticos convidando para palestra do embaixador Henri Senghor, em continuação à série de conferências sôbre Comércio Internacional. Dissertará sôbre «Problemas do Comércio Africano». Dia 30, às 20 horas, na Faculdade Cândido Mendes, na praça 15 de Novembro, 101. ◆ A Seção de Assistência às Indústrias de Bens de Produção, do Ministério da Indústria e Comércio, iniciou a publicação de um Boletim Mensal de Legislação Econômica Brasileira. ◆ Informa o ministro Márcio de Sousa Melo que a sua Arma construirá em Brasília o aeroporto internacional provisório, de acôrdo com projeto elaborado pela Divisão de Engenharia de seu Ministério e não conforme projeto do arquiteto Oscar Niemeyer, que cuida do aeroporto definitivo. ◆ Jorge Guinle, anteontem, deixou a Casa de Saúde Santa Lúcia, indo direto para o «Jirau». Ontem, já à hora do almôço, estava na piscina do Copa, com as finalistas do concurso «Miss» Universo, inclusive a própria vencedora, Sylvia Hitchcock, mais uma senhora americana acompanhante das môças, e Hélio Guerreiro, o «brazilian fascination». Sylvia, como não estivesse de maiô, não impressionou, mesmo porque estava com um cortezinho na perna. ◆ Alegando que mulher de protestante não corta cabelos, o marítimo Antônio Vicente Ferreira, de 46 anos, após bebericar em um bar próximo à sua casa, em Belém do Pará, aplicou violenta surra em sua cara metade, Isaura Ferreira, de 45 anos, na presença dos cinco filhos do casal. Os vizinhos, temendo que o homem matasse a mulher, solicitaram a intervenção da polícia. O marítimo foi prêso e conduzido à delegacia, onde, pouco depois, comparecia a mulher com o rosto cheio de marcas de pancada, pedindo ao comissário que soltasse o agressor: «O castigo que recebi foi merecido» — explicou a mulher. O mais curioso é que a mulher havia cortado o cabelo há dez anos, razão pela qual ela ainda ajuntou: «Foi um castigo merecido e veio tarde, ó xente!»

JUSCELINO Agora é no Balaio

Compra de Dólares Não Foi Limitada Pela 62

O SR. FERNANDO MACHADO PORTELA declarou, ontem, ao «DN» que o ministro Delfim Neto agiu acertadamente ao baixar a Instrução 62 disciplinando a compra de dólares, acrescentando que a medida não criou dificuldades, «o que é um exagêro forjado pelos que se acham empenhados na especulação».

Explicou que a medida não veio limitar a importância das compras em moeda norte-americana como tem sido veiculado, não se devendo estranhar que os mesmos documentos exigidos pelo Impôsto de Renda para a obtenção de passaporte e passagem o sejam, também, para a compra do dólar.

SÓ PARA VIAGEM

O sr. Fernando Machado Portela esclareceu que as moedas compradas no câmbio manual se destinam exclusivamente para viagens, acentuando:

— O dólar no câmbio manual serve apenas para suprir o viajante com o numerário indispensável às suas despesas iniciais. O complemento dessas despesas é normalmente atendidos através do chamado **câmbio sacado** («travellers-checks», ordens de pagamento etc.).

EXAGÊRO

Referindo-se à Instrução 62, o diretor do Banco Boavista disse que a medida não veio limitar a importância das compras em dólar como tem sido veiculado.

— A única limitação contida nessa providência refere-se à capacidade econômica e financeira do interessado na aquisição do dólar. Dizer que a medida cria dificuldades é um exagêro forjado por todos aquêles que se acham empenhados apenas na especulação da moeda.

E acrescentou:

— Que diriam, então, das exigências do Federal Reserve Bank estipulando que os cheques acima de US$ 1.000 só podem ser pagos nos Estados Unidos, em moeda corrente, mediante o preenchimento, pelo interessado, de um formulário no qual o portador, além de identificar-se é obrigado a informar a origem do cheque e o destino a ser dado à quantia sacada?

Continuou o sr. Fernando Portela:

— Um outro exemplo é o da Inglaterra, país que, desejando preservar as suas reservas cambiais, também apresenta, para o caso, exigências muito mais drásticas que as contidas na recente Instrução 62. Ali, o cidadão, ao viajar para o exterior, só pode levar consigo quantia não superior a 250 libras, ou .... US$ 700.

Disse mais o sr. Fernando Portela que o caso brasileiro não é único, pois em todos os países a praxe normal é a de que a venda de moeda de câmbio manual só pode ser processada mediante apresentação de documento hábil de identidade.

APLAUSOS

Finalizando, declarou:

— Pela minha experiência em matéria cambial, acho que a nova medida do govêrno só merece aplausos. O ministro Delfim Neto e o professor Rui de Aguiar Leme estão absolutamente certos em agir como agiram, afastando os especuladores e os mal-intencionados do mercado de câmbio no país.

Negrão Quer Evitar Despejo

O governador Negrão de Lima, ao receber, ontem, os lavradores que estão sendo despejados pelos proprietários da Fazenda da Nossa Senhora das Graças, prometeu estudar o problema, que aflige 82 famílias, e solicitou para exame o processo de desapropriação que se encontra em poder do secretário de Economia, a fim de dar solução ao caso.

Seguro do Estado é Anticonstitucional

RECIFE, 22 — O Conselho Diretor da Associação Comercial protestou contra o projeto de lei do sr. Jarbas Passarinhos, sôbre a estatização dos seguros de acidentes de trabalho, que «contraria dispositivo constitucional».

Na última reunião, ficou decidido que fôsse enviado telegrama ao presidente Costa e Silva e à Bancada Federal, para que não seja transformada em lei aquela pretenção ministerial.

BELTRÃO É CONTRA

Referindo-se a entrevista concedida pelo ministro Hélio Beltrão, à diretoria da entidade, quando da sua estada no Recife, o vice-presidente José Lobo declarou, que o titular do Planejamento deu parecer pessoal contrário à estatização. Também, o ministro Macedo Soares emitiu pronunciamento desfavorável à medida, salientando que aquêle Ministério está vinculado ao setor de seguros.

FIM DO SEGURO

Frisou o sr. Eugênio Melo que o ministro do Trabalho quer acabar com o seguro de acidentes, com a incorporação à Previdência Social, dizendo que o projeto é uma forma de extinguí-lo, para depois surgirem justificativas, que determinem o aumento de taxas novas a serem cobradas das emprêsas que, juntamente com os trabalhadores, serão prejudicados com a medida inconstitucional. (TRP)

ENGENHEIRO DEBATE O DESENVOLVIMENTO

São Paulo, 22 (da sucursal) O ministro Hélio Beltrão dando início ao I Seminário do Desenvolvimento Nacional proferirá no próximo dia 5 de setembro, na sede do Instituto de Engenharia, uma conferência sob o tema «A Tecnologia como instrumento hábil para a aceleração do desenvolvimento Nacional».

CNA VAI EXECUTAR UM PLANO TRIENAL

A Confederação Nacional da Agricultura tem um plano Trienal, aprovado pelo seu primeiro Conselho de Representantes e poderá ser a principal meta administrativa da nova diretoria, presidida pelo sr. Flávio da Costa Brito.

Preparado sob a supervisão do sr. Iris Meinberg o plano, após ressaltar os objetivos e atribuições da CNA e a colaboração com os podêres públicos por setores de atuação, compreende as programações dos vários órgãos da entidade, a política rural e a proposta orçamentária para 1967/68.

IMPÔSTO DE SERVIÇOS DÁ MULTA A SONEGADOR

A SECRETARIA de Finanças informou, ontem, ao «DN», que 15 mil emprêsas, da categoria de contribuintes de Impôsto sôbre Serviços, não pagam êsse tributo desde janeiro, incidindo o maior índice de sonegação, sôbre tinturarias, garagens, emprêsas de transportes e firmas construtoras.

O sr. Heitor Brandon Schiller informou que o Departamento do Impôsto sôbre Serviços está convidando tais sonegadores a saldarem seus débitos, sem multa, mas os que não atenderem serão autuados e multados em, pelo menos, duas vêzes e meia o valor do impôsto.

SONEGADORES

De um total de mil tinturarias, 502 não vêm pagando o Impôsto sôbre Serviços; de 367 hotéis, 151; de 252 cinemas, apenas 1; de 62 casas de saúde, 22; 328, entre 800 colégios, sonegam o impôsto; 297 emprêsas de transportes, de 460, são sonegadoras; 499 oficinas, de 832; de 385 postos de gasolina, 233; 72 entre 120 garagens não pagam o impôsto; das 190 emprêsas de turismo, 128; e 1.200 emprêsas construtoras, de 2.100, também estão em falta com o Estado.

REGRESSOU DA EUROPA

Tendo participado, como representante da Federal São Paulo S.A. — Crédito, Financiamento e Investimentos, do Congresso Mundial de Habitação, realizado na Europa, em Genebra, regressou ao Brasil o sr. José Costa Sampaio, que estêve também em outros países europeus pesquisando os sistemas habitacionais e financeiros de habitação, lá existentes.

O sr. José Costa Sampaio firmou também acordos com grupos europeus, visando à sua emprêsa.

ESBÔÇO DA ARENA CRIA ...

(Conclusão da 3ª página)

Nas eleições federais, estaduais e municipais para os cargos majoritários e proporcionais, o registro dos candidatos, será feito em sublegendas, na conformidade do disposto no projeto e que nenhum partido poderá concorrer com mais de três listas de candidatos, ou sublegendas.

A MAIORIA

Para apuração dos votos dos candidatos de cada partido nas eleições para governador e vice-governador, senador, prefeito e vice-prefeito, e deputado federal nos territórios, serão somados os votos das diversas listas de cada partido, a fim de apurar qual delas obteve a maioria de sufrágios.

Nas eleições para governador e vice-governador, senador, prefeito e vice, duas ou tôdas as sublegendas poderão ter o mesmo candidato, no mesmo partido, desde que sejam expressamente autorizada pela primeira sublegenda que indicou o candidato.

Nas eleições proporcionais, o candidato registrado em uma sublegenda partidária não poderá ser candidato de outra sublegenda.

Para o efeito, do qüociente eleitoral de cada partido, somam-se os votos dados às sublegendas e aos candidatos nelas inscritos.

Os votos dados às sublegendas ou aos candidatos sob as mesmas inscritos, somam-se separadamente para o efeito de se apurar quantos qüocientes eleitorais foram obtidos em cada sublegenda.

OS ELEITOS

Considerar-se-ão eleitos, na ordem de votação alcançada, dentre os inscritos em sublegenda, tantos quantos corresponderem aos quocientes eleitorais obtidos para cada uma delas.

Ainda que a soma dos votos dos inscritos em uma sublegenda não alcance o quociente eleitoral, será considerado eleito o inscrito que obtiver votos que o coloquem entre os mais votados do partido e dentro do quociente partidário que a esta haja cabido, depois de preenchidos os lugares devidos às demais sublegendas.

A sobra que couber ao partido será preenchida com a observância do disposto no inciso I, do artigo 109, da Lei número 4.737, de 15 de julho de 1965, na ordem da votação nominal dentre as sublegendas em conjunto.

TENENTE ..

(Conclusão da 3ª página)

rágrafo 1º do artigo 66 todos do Código Penal Militar.

O Conselho Especial de Justiça ouvirá os depoimentos das seguintes testemunhas: majores Sílvio da Gama Barreto Viana, Silvino Domingos Picoli, Valfredo Carlos Batista Schindler, capitão Pedro Lavriere, tenente-coronel Charles Henri Favre, aspirante Fábio Pereira Silveira, civis Manuel Inácio dos Santos e Orsilio Vieira de Andrade e sra. Dnair Pereira Machado.

Bondim Acha Que Tem Boi de Sobra

A SUNAB informou, em nota oficial, que, a partir de hoje, serão postas em prática «medidas drásticas» contra os especuladores da carne, tendo em vista a necessidade de se reduzir o preço do alimento, a curto prazo, em todos os centros consumidores do país.

O coronel Bondim da Graça frisou, por sua vez, que a política agressiva adotada pelo govêrno possibilitará a manutenção do preço durante o período da entressafra, já que existem bois abatidos em quantidade suficiente para abastecer os açougues da CADEP.

Declarou o diretor-geral da SUNAB que os debates que vem tendo com os pecuaristas visam a compra da arrôba por menos de NCr$ 21,00, a fim de distribuir o alimento, no mercado, pelos preços da tabela oficial do govêrno. Neste sentido, explicou que, até setembro, os açougues da Campanha em Defesa da Economia Popular receberão o produto, que deverão vender à população, sem usar sêbo ou contrapêso.

AUMENTO

No levantamento feito, ontem, pelo «DN», nos principais açougues cariocas, constatou-se o aumento de NCr$ 1,20 no filé mignon, que está custando NCr$ 5,00 o quilo, enquanto o patinho, a chã de dentro e a alcatra vêm sendo vendidos na faixa dos NCr$ 2,70-2,80.

No início da semana, a CADEP se reunirá para aprovar os novos preços que devem ser cobrados pelos estabelecimentos, na comercialização dos gêneros alimentícios.

EXTINÇÃO

A campanha das donas-de-casa de Copacabana contra a extinção e transferência de feiras nesse bairro, voltou, ontem, à estaca zero, diante da comunicação feita ao Sindicato dos Feirantes, pelo diretor do Departamento de Abastecimento, dando-lhe ciência de que, por exigência do comandante Celso Franco, ficará suspensa, a partir do próximo sábado, a feira da rua Domingos Ferreira. Segundo dona Iaiá Silveira as donas-de-casa vão protestar contra a extinção das feiras-livres. Disse que o sr. Negrão de Lima prometeu estudar o apêlo que lhe foi feito, por meio de memorial e abaixo-assinado, com mais de 12 mil firmas, no sentido de ser concedido um prazo de 90 dias para a execução de qualquer medida contra as feiras de Copacabana. Prometera, também, constituir um grupo de trabalho para o reexame do plano de alterações no funcionamento das feiras. Por sua vez, o presidente em exercício do Sindicato dos Feirantes, sr. Jaime dos Santos, mostrava-se ontem apreensivo com a perspectiva de desemprêgo de cêrca de 3 mil feirantes, que trabalhavam na rua Domingos Ferreira, considerando-se uma média de três pessoas por barraca.

SITUAÇÃO DOS TÍTULOS DA DÍVIDA AGRÁRIA

O IBRA já tem em circulação 28 certificados, perfazendo 4.219 títulos da dívida agrária, com o valor de referência de 50 cruzeiros novos cada e o valor atualizado de .... NCR$ 130,90. Todos representam NCR$ 552.?37,10 no prazo de cinco anos.

Segundo as informações transmitidas à Confederação Nacional da Agricultura, os títulos sofrem correção monetária trimestral e rendem juros de 6% ao ano, calculados mensalmente sôbre o valor corrigido e pagos anualmente, conforme determina o decreto 59.443/66.

Os títulos lançados referem-se a desapropriações de propriedades em Itaboraí e Cachoeira de Macacú, no Estado do Rio; São Francisco, Rio Grande e fazendas Adile e Sem Nome, em Mato Grosso.

Foi solicitada ao ministro da Fazenda a portaria que fixará o índice de correção monetária para os títulos e à Bôlsa de Valôres o registro dos mesmos. Adotadas estas providências, será feita a comunicação aos bancos da circulação dos referidos títulos, que poderão servir como garantia de empréstimos e outras operações de crédito, bem assim para pagamento até 50% do impôsto territorial rural.

Brasil Terá Satélite Captando Imagem de TV

O ministro das Comunicações em conferência ontem pronunciada na Universidade Católica anunciou que o Brasil, integrado no programa de Satélites de Telecomunicações, abrirá concorrência para montagem dos equipamentos que possibilitarão contatos diretores do país com todos os países do mundo e, inclusive, captação de transmissões de televisão.

Esclareceu, ainda, o ministro Carlos Furtado de Simas que para essa concorrência já se apresentaram oito firmas internacionais e que o Brasil, na qualidade de signatário da «Internacional de Satélites», estando inteiramente em dia com seus compromissos financeiros, espera poder ter assegurada a sua presença, até fins de 69, na programação de telecomunicações através de satélites.

BRASIL FALARÁ

Discorrendo sôbre os esforços do govêrno para concluir no mais breve espaço de tempo as obras relativas à expansão do tronco sul e do tronco nordeste, o ministro Carlos Simas disse que está, também, tratando da criação de um nôvo tronco Brasília-Rio e da aquisição de equipamentos para a instalação da rêde no Amazonas.

— O Brasil vai falar de norte a sul em pouco tempo — acentuou o ministro Carlos Furtado Simas — porque êsse é o desejo do presidente Costa e Silva e, para isso, o Ministério das Comunicações está trabalhando diuturnamente para atender as esperanças do povo brasileiro que tem conhecimento de que a meta principal do govêrno é o homem e por êle é que estamos trabalhando.

Ceará Obtém Importantes Convênios Com o Govêrno Federal

FORTALEZA — Cêrca de 41 importantes medidas para o desenvolvimento sócio-econômico do Ceará foram tratadas pelo governador Plácido Castelo durante sua recente permanência em Recife, onde participou da reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE e em contato direto com vários ministros de Estado e diversas outras autoridades federais.

Os assuntos debatidos pelo governador cearense se referem aos setores portuário, de saneamento, habitação, irrigação, de saúde pública, mineração, eletrificação, agrícola, de telecomunicações, rodoviário, educacional e assistencial, através de entendimentos mantidos com os ministros do Interior, Saúde, Minas e Energia, Agricultura, Comunicações, Transportes, Educação, Fazenda, Justiça e Trabalho.

INTERIOR

Com o ministro do Interior, general Afonso Albuquerque Lima, revelou o sr. Plácido Castelo ter tratado da inclusão do pôrto pesqueiro do Ceará como obra prioritária no próximo plano diretor da SUDENE. No setor de saneamento, foi acertada a liberação de recursos no montante de NCr$ 1,9 milhão, através do DNOS, para o projeto do abastecimento d'água de Fortaleza, em convênio com o Serviço Autônomo de Água e Esgotos do Ceará (SAAGEC).

Ainda sôbre êsse projeto, ficou estabelecida a assinatura de um nôvo convênio com o DNOS, para a concessão de verbas no montante de NCr$ 1,5 milhão. Outra decisão foi a da garantia de financiamento de mais NCr$ 4 milhões por parte do FUNOS (fundo do DNOS), destinados àquelas obras de saneamento, a partir de 1968. Também para o projeto de Fortaleza, o Banco do Nordeste aprovou um financiamento de NCr$ 34 milhões.

Para a habitação, a COHAB cearense assinou convênio com o BNH para a construção de 380 casas em Fortaleza, no total de NCr$ 1,2 milhão. Com o Banco do Nordeste, foram acertados novos convênios para o Plano de Eletrificação do Ceará (CENORTE), no valor de NCr$ 5 milhões, e para repasse às médias e pequenas indústrias do Estado, através da Companhia do Desenvolvimento Econômico do Ceará (CODEC), no montante de NCr$ 1,5 milhão.

Também o Banco Central liberou recursos para repasse às pequenas e médias indústrias agrícolas e pecuárias do Ceará, através do Banco do Estado, da ordem de NCr$ 5,7 milhões. No tocante à irrigação, ficou acertada a execução de obras em Morada Nova e Lima Campos, numa extensão de 4.500 hectares. Finalmente, o ministro do Interior destinou verbas para assistir as vítimas das inundações, além de estabelecer os têrmos de um nôvo convênio para obras de prevenção de enchentes em açudes cearenses.

MINAS E ENERGIA

Adiantou o governador Plácido Castelo que no âmbito do Ministério das Minas e Energia foi acertado com o ministro Costa Cavalcanti o recebimento da cota estadual do fundo de mineração relativa a 1966, na importância de NCr$ 92 mil, ficando também definida uma política de distribuição sistemáttica daquelas parcelas, inclusive as atrasadas desde 1965. Os municípios serão igualmente beneficiados, através do pagamento das cotas que lhe são devidas.

Quanto às verbas liberadas, NCr$ 1,5 milhão foram destinados ao Plano de Eletrificação do Estado e NCr$ 800 mil ao plano de eletrificação do vale do Cariri. O Ministério garantiu, ainda, a construção da linha de transmissão Banabuiú-Russas, que levará energia de Paulo Afonso à zona do Baixo Jaguaribe. Sôbre a necessidade de ser estabelecida uma tarifa que permita a utilização da energia das usinas hidrelétricas pelas pequenas emprêsas zonais, houve promessa do ministro Costa Cavalcanti de serem realizados estudos urgentes.

Finalmente, o Ministério de Minas e Energia incluiu o Ceará num plano que visa dotar de energia termoelétrica as cidades mais afastadas das linhas de transmissão dos atuais planos de eletrificação. Ficou ainda acertada a fusão, numa só, das atuais companhias de eletrificação do Estado — à exceção da CONEFOR — tendo em vista a obtenção de melhores rendimentos econômicos e administrativos.

TRANSPORTES

Nesse setor, disse o governador Plácio Castelo que o Ministério dos Transportes garantiu a pavimentação, até 1971, das principais rodovias federais do Ceará, incluídas a BR-116 (para o Sul do país), a BR-222 (para o Norte) e a BR-340 (Boqueirão do Cesário-Mossoró), através de investimentos da ordem de NCr$ 90 milhões. A ligação asfáltica Fortaleza-Natal — BR-101 — ficou também acertada.

O ministro Mário Andreazza garantiu ainda a execução do programa do pôrto do Mucuripe, que inclui dragagem da bacia, ampliação do cais em mais 10 metros de calado, construção de um cais de 12 metros de calado e de armazéns, compra de guindastes, água, eletricidade para o pôrto etc. No setor ferroviário, a Rêde Viação Cearense terá recursos para ligar, até 1969, o tronco Norte Crateús-Teresina. Finalmente, ao desenvolvimento do transporte marítimo de cabotagem também foram prometidos recursos.

CIVIS E MILITARES NA ORDEM DO MÉRITO MILITAR

O MINISTRO DO EXÉRCITO decidiu que a entrega das condecorações aos agraciados pela Ordem do Mérito Militar seja feita nos locais de residência ou onde os mesmos exerçam suas atividades. Assim, no Rio de Janeiro serão entregues as seguintes: GRÃ-CRUZ ao marechal Inácio de Freitas Rolim; GRANDE OFICIAL ao general Francisco de Paula e Azevedo Pondé; COMENDADOR ao major-brigadeiro Henrique de Castro Neves; OFICIAL ao coronel Rodolfo Gustavo da Paixão Neto. No PANTEON DE CAXIAS (GB): Insígnias para Bandeira da Escola de Saúde do Exército. GRÃ-CRUZ: generais Orlando Geisel, Rafael de Sousa Aguiar, Adalberto Pereira dos Santos, Álvaro Alves da Silva Braga, Alberto Ribeiro Paz e Jurandir de Bizarria Mamede, membros do Alto Comando; GRANDE OFICIAL: generais Edmundo de Macedo Soares e Silva, José Costa Cavalcanti, Jarbas Passarinho, ministro de Estado; deputado Rondon Pacheco, almirante José Moreira Maia, brigadeiro Carlos A. Huet de Oliveira Sampaio, almirantes Murilo Vasco do Vale e Silva e Antônio Borges da Silveira Lôbo, brigadeiros Martinho Cândido dos Santos e Doorgal Borges, generais Sizeno Sarmento, Manuel Mendes Pereira, José Canavarro Pereira, José Horácio da Cunha Garcia, Isaac Nahon, Olívio Vieira Filho, Idálio Sardenberg, João Costa, Afonso Augusto de Albuquerque Lima, ministro de Estado; José Jacinto de Camerino e Luís Neves; COMENDADOR: almirantes Maurício Dantas Tôrres e Hélio Ramos de Azevedo Leite, brigadeiros Ari Presser Belo e médicos Geraldo Cesário Alvim, dr. Cristóvão Xavier Lopes, dr. Iberê Gilson, generais Antônio Faustino da Costa, Jaul Pires de Castro, João José Batista Tubino, Felipe Henrique Carpenter Ferreira, Francisco Jaguaribe Gomes de Matos, Afonso Emílio Sarmento, Flamarion Pinto de Campos, Osvaldo Niemeyer Lisboa, Paulo Enéias Ferreira da Silva, Danilo da Cunha Nunes, Antônio Pires de Castro Filho, Ubirajara Ferreira Júnior, Bertoldo Paulo Derengowski, Milton Mendes Gonçalves, almirantes Hilton Beruti Augusto Moreira, Guálter Maria M. de Magalhães, Joaquim A. dos Santos Coelho Lôbo, Luís Penido Burnier, brigadeiro Paulo Sobral R. Gonçalves, generais Aloísio Guedes Pereira, Carlos Vanário, José de Azevedo Silva, Adauto B. de Araújo, Newton F. Ferreira, Obino Lacerda Álvares, Carlos A. Cabral Ribeiro, José A. Martins, Sadi M. Monteiro, Dácio Vassimon de Siqueira, Edmundo da Costa Neves, Arnaldo José L. Calderari, Delmiro Pereira de Andrade, Antônio A. Manta, Justin Robin, Válter Matos e Marílio M. dos Santos; OFICIAL: generais Carlos Braga Chagas, José Carlos L. Jourdan, José P. de Araújo Rabelo, Manuel Brígido Maia, capitão-de-mar-e-guerra Hélio Marroig de Melo e Pedro Tedim Barreto, coronéis Alexandre Nei I. Kuna Teles, Rubem Rei, Altino Cunha, Gilberto da C. Pereira, Carlos M. de Andrade, José M. Covas Pereira, Hélio Bento de Oliveira Melo, João Válter de Andrade, Haroldo E. da Fonseca, José Tancredo R. Jubé, Hernâni d'Aguiar, Osvaldo Muniz Oliva, dr. Carlos José de A. Ribeiro, engegenheiro Olavo Redig de Campos e dr. Nilo T. da Costa; CAVALEIROS: coronel Rubem do Nascimento Paiva, capitães-de-fragata João B. Torrentes G. Pereira, Fernando M. da Costa Freitas, Odir M. Buarque de Gusmão e José dos Santos Viana, tenentes-coronéis Rubens Gonçalves de Arruda, Niel Vaz Correia, Maximiano de A. Ramalho, Rubens G. de Almeida Filho, José Carlos Pinto Neto, Jonas de Morais Correia Neto, José C. Jardim, Paulo Burlier Fontes, Ariosvaldo T. Gomes da Silva, Ademar Americano do Brasil, Pedro L. de Araújo Braga, José Maia Viegas, Creusmar P. de Almeida, Venceslau Braga dos Santos, Iris Lustosa de Oliveira, Wilson B. da Fonseca Dória, majores Agostinho Brito de Alvarenga, Raul Augusto Borges, César Marques da Rocha, capitães Fortunado Scarpel, Oacir Almeida da Silva, professor Rudolf Sauer, sr. José Macário Dantas e 1º sargento Benedito Cornélio da Silva. Na PRAIA VERMELHA (GB) — OFICIAL: coronéis Hildebrando de Assis D. Estrada, Jofre Sampaio, Hélio Duarte Pereira de Lemos, Válter Pinto de Morais, Augusto Cid de Camargo Osório, Válter P. de Carvalho e Albuquerque, Adib Murad, Érico Vieira Canarin, Norton da Costa Chaves, Confúcio Pamplona, Aníbal A. Joaquim Moreira, José A. Pinheiro da Silva, Tobias Rosa Neto, Paulo Miranda Leal e Paulo Campos Paiva e tenentes-coronéis Carlos Marques Maia, Leon Henry d'Esconfier, Paulo C. Pinheiro de Meneses, João Carlos Nobre da Veiga, Celso Túlio Prates da Silveira e Ariosto Mendes dos Reis; CAVALEIROS: Sílvio Basile, Asdrúbal Esteves, Elsino Ferreira Machado, Antônio Maria M. Chaves, Roberto Baêre de Araújo, Osório V. Moreira Brasiliano, Vasco José V. dos Reis, tenentes-coronéis Nílson Gracel, Hélio de Lima Ribeiro, Antônio José Dufles de A. Amarante, Ivan da Costa Ramos, Bernardo de Luna Freire, Geraldo de Mendonça Mota, Luís C. Vieira Duque, Sadi B. Mussoi, João Olímpio Filho, Roberto A. da Rocha Paranhos, João Pinto Paca, Jacinto Silveira Fernandes, Cláudio Leig, Danilo Teixeira Staring, Francisco T. Serpa, Antônio Padilha, Valdemar de Araújo Carvalho, Helder Penha Vale, Valdênio C. de Andrade Melo, José Albano Leal, Mário Orlando Ribeiro Sampaio, Osmani Maciel Pilar, Fernando O. Weibert, Pedro Dória Passos, Wilberto Luís Lima, Hélio Cunha Costa, Danilo Ventureli, Jaime de Sousa Moreira, Anápio Gomes Filho, Adalberto Pinto de Azevedo, Amauri Rocha Vercílio, Alberto dos S. Lima Fajardo, Antônio Henrique O. de Noronha, majores Lívio Silva de França, Margus Ferreira Pinto, capitão José Leite Filho e subtenente João Ciro Vogt. Na VILA MILITAR (GB) — OFICIAL: coronéis Hermabi Berqvist, Bento José B. de Melo, Roberto de Sousa, Luís Francisco Ferreira, Henrique Ramos de Moura, Amadeu Martire, Danilo Darci de Sá da Cunha Melo, Sidnei Simões da Silva, Euclides de O. Figueiredo Filho, Epaminondas F. da Cunha, Caubi Eduardo Maia, Luís Serff Selman, José Fontoura da Cunha e tenentes-coronéis José de Oliveira Lopes e Natalino da Silveira B. Filho; CAVALEIROS: coronéis Diniz Almeida do Vale, Carlos César de Siqueira Dias, Francisco Ramos de Medeiros, Jari de Matos Guilherme, Geraldo Augusto d'Abreu, Cláudio V. C. de Albuquerque, Orlando Menusier, Vicente Palatro, Carlos Martim Seidl, Nélson Souto Jorge, Idácio L. Pereira, Rogério de Araújo, Sílvio Cristo Miscow, Aníbal N. Figueiredo, Antônio Miguel R. Rosário, Luciano Descovi Neto, José Cândido Maes Neto, tenentes-coronéis Araken Viegas da Silva, Fernando José dos Reis Pontes, Alto Monteiro S. Lima, Orlando Dias da Costa, Elmo Figueiroa Silvado, Válter Tavares Alves, Bernardino D. da Silva, Marcílio de S. Pereira, Antônio E. Falcão, Mendelssonh Melo dos Santos, Edgardo S. e Silva, Mauro Ferraz de Andrade, José Magalhães Tamburini Pôrto, Alexandre Máximo Chaves Améndola, Fernando Valente Pamplona, Rui C. Batista, Francisco L. B. Fontes, Luís N. Portela, Válter Moreira Gomes, Estélio T. P. Dantas, Antenor de S. Cruz Abreu, Jerônimo M. da Fonseca, Danilo Lopes Cipriano, majores Neu da G. Rosa Cardoso, Luís P. de Melo, Francisco Sarraf, Nicolau de Carvalho, Hélio Domingues de Andrade e Renan Perissé da Silva, 1º tenente Solon Guedes Cavalcanti e sargentos Otomar Monteiro Soares e Raimundo Nonato Costa.

MÉRITO MILITAR

O coronel Orlando Menusier receberá, depois de amanhã, sexta-feira, às 10 horas, no Quartel-General da 1ª Divisão de Infantaria, na Vila Militar, a Medalha da Ordem do Mérito Militar.

Oficial inteiramente dedicado às atividades de sua corporação, o coronel Menusier, que possui brilhante fôlha de serviço, desempenha no momento as funções de assistente-geral do comando do I Exército.

NOTÍCIAS DA MARINHA

COELHO DE SOUSA VAI HOJE PARA SUBCHEFIA

O ALMIRANTE Carlos de Albuquerque Correia Gondim transmitirá, hoje, o cargo de subdiretor de engenharia ao seu colega almirante José Carlos Coelho de Sousa.

Ontem, o almirante José de Carvalho Jordão assumiu o cargo de subchefe do Estado-Maior, em solenidade presidida pelo almirante Moreira Maia.

MISSA

No dia 25, às 21 horas, será celebrada missa na matriz de Santana, por alma dos oficiais, graduados e marinheiros, falecidos no desastre ocorrido no cruzador «Barroso». Será celebrante o padre João, diretor da Adoração Noturna dos Homens, com a participação dos Adoradores.

BATALHÃO RIACHUELO

O Batalhão Riachuelo conquistou o bicampeonato de atletismo do Núcleo da 1ª Divisão de Fuzileiros, vencendo as provas de pêso, revesamento, salto em altura e dardo.

DESIGNAÇÕES

O diretor do Pessoal assinou atos designando os comandantes Aníbal Barcelos, para o AMRJ; Luís Fernando Pimentel Poggi, para a CCNMB; Tomás de Paula Ribeiro Neto, para o EMA; Eduardo Paulo da Silva Nunes, para a FTM, e José Maria Teixeira Sobrinho, para o 2º DN.

MARINHA AGRADECE COLABORAÇÃO DA FAB

Para agradecer a colaboração da Fôrça Aérea Brasileira, no socorro que prestou às vítimas do acidente ocorrido no cruzador «Barroso», o ministro da Marinha, almirante Augusto Rademaker, acompanhado do chefe do Estado-Maior da Armada, almirante José Moreira Maia, visitou, ontem, pela manhã, o ministro Márcio de Sousa e Melo, em seu gabinete, no Rio de Janeiro. Na ocasião frisou êste último que a FAB está sempre pronta a cooperar, no que puder, com seus irmãos de farda.

Estiveram presentes, no encontro dos titulares das pastas da Marinha e Aeronáutica, o chefe do Estado-Maior, tenente-brigadeiro Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, oficiais de gabinete e ajudantes-de-ordens.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Hoje, a diretoria da Despesa Pública iniciará o pagamento dos pensionistas, com a remessa aos bancos, para pagamento no prazo de quatro dias das seguintes fôlhas: Pensões Especiais da FEB, livros 6.040 e 6.041; Pensões Especiais Militares, livros 6.001 a 6.006; Pensões da Guerra do Paraguai, livro 6.020; Pensões Judiciárias, livro 6.030; Pensões Especiais Civis, livros 6.050 a 6.052; Pensões Especiais da lei 3.038/60; Pensões Especiais Militares, livro 6.070.

O Banco do Estado da Guanabara pagará hoje, em suas agências e matriz, as seguintes fôlhas do pessoal: Petrobrás (Fronape e fábrica de borracha sintética); Ministério do Exército (diretoria-geral do pessoal e 2ª CR, Secretaria do Ministério) e Escola de Guerra Naval.

GOVÊRNO DO ESTADO

Funcionários Descentralizados Terão Aumento Trienal

OS funcionários dos órgãos descentralizados do govêrno terão também aumento trienal na forma prescrita em dispositivos da Lei 802, de 1965, que alterou a contagem de tempo de serviço para a concessão daquela melhoria salarial. Nesse sentido, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração, em ordem de serviço baixada ontem, e que tomou o número 865, determinou aos responsáveis pelos órgãos descentralizados, promoverem as providências julgadas necessárias a fim de que todos os seus funcionários, cujos vencimentos estejam compreendidos entre os níveis 9e 16, tenham incluído para efeito de pagamento, os triênios a que fizerem jus. A exemplo do que vem ocorrendo com os servidores do Poder Executivo, os demais níveis serão atendidos progressivamente, esperando a administração que, até o final do exercício corrente, possa promover o atendimento dos demais. A portaria do sr. Afonso Gomes da Silveira Filho, é a seguintes: "Observando o disposto no item 3 da Portaria n. 5, de 3 de julho último, do secretário de Administração, resolvo autorizar que os órgãos descentralizados do pessoal, concedam os aumentos trienais relativos aos servidores cujos vencimentos estejam compreendidos até o nível 16, inclusive".

MODIFICAÇÕES NO ÈNSINO NORMAL

Considerando a escola primária atual como instituição democrática que visa à educação para o desenvolvimento e oferece igualdade de oportunidade para todos, promovendo real aprendizado para a vida; consicerando a necessidade e uma formação que torne o professor apto para atender às múltiplas exigências da escola primária do presente; considerando, em conseqüência, a necessirdade da atualização dos currículos e programas do Curso Normal e a perfeita coincidência dos objetivos dêstes com a dinâmica da Escola Primária atual, o secretário de Educação resolveu criar uma comissão, a qual terá a incumbência de eralizar o estudo dos programas vigentes nas Escolas Normais Oficiais e sugerir modificações, com vistas à posterior organização de novos currículos.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que compeltaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio a servidores lotados na Secretaria de Educação e Cultura e na SUSEME. De 3 meses para Elza Teixeira Blanco, Marina de Oliveira Araújo, Dirce Augusta Ferreira de Andrade, Maria Lúcia Teixeira Moura, Helena Duarte, Maria José Marcelino Heim, Alice Maria Seabra de Almeida, Neusa Barreto de Oliveira Silva, Hilda Maria Lauria, Lília Veran Estêves da Silva, Teresinha Bonfim Nunes Lopes, Rute Mota de Santana, Vilma Maduro, Vera Maria Garcia da Cruz, Vitória Maria Paula Lima Morgado, Mria de Lourdes Silv. Floreme Mendonça de Sousa, Cledir Pereira dos Santos, Mirces Vandereli Martinez, Maria Cícera Silva, Maria Leontina Nepomuceno Pereira, Clélia Ramos de Sousa, Maria Nice Costa de Morais, Iêda Matos de Almeida, Neide Costa de Oliveira, Léla Florinda Simões Tenório, Dirce Lopes Coutinho, Iolanda Tavares Ramos da Silva, Maria Lopes Loureiro, Janete Miguel Ferreira, Almerinda José Gonçalves, Dulce Coelho dos Santos, Juraci Jacques da Silva Pinheiro, Neide Pinto Veber Viana, Elza Teixeira Blanco, Inês Macedo Cardoso, Juarez Bonelli, Antônia Israel Correia Chagas, Humberto Gomes Ferreira, Knovles Sagawe e Arlete dos Santos Carolino; de 6 meses para Joselito Santos; de 9 meses para Almerinda Martins e Ponciano Gonçalo da Silva e de 12 meses para Luzete Maria Falcão Drumond de Moura.

NIVEL UNIVERSITARIO

Foi concedida gratificação de nível universitário para Diniz Barbosa, Sílvio Bondim Filho, Elvira Pinho del Vale, Alcides Morais Leoni, Paulo Machado Moreira, Elita Duque Estrada da Méier e Sérgio Antônio Penalva Costa.

SALÁRIO-FAMILIA

O diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração, tendo em vista a documentação apresentada pelos interessados, concedeu salário-família para os funcionários Jacinto Antônio de Sousa, Maria da Conceição Barcelos Seara, Alberto Henrique de Pinho, Jorge Santiago Silva, José Válter Pariz, Paulo Breves, Sebastião Alves Moreira, Washington Vieira eFitosa, Geraldo da Silva Moreira, Odernita de Oliveira Muros, Maria da Conceição Roberto de Sousa, Carmem Dias Campos, Maria Penha Santos, Carlos de Sousa, José de Paiva Carneiro, Altaíde Teixeira dos Santos, Cosme José Firmino, Cléber Moura Bastos, José Velasco de Gouveia, Alcino Rodrigues Teixeira, João Muniz, Sueli Conceição de Lima Pires, Petrônio Belém Gomes, Otrópio da Silva Nunes, Álvaro da Rocha Braga, Gilberto de Lima, Dario Rodrigues de Oliveira, Osni B. da Silva, Orlando Benedito Gonçalves, Moacir D'Ávila Bitencourt, Alberto Ferreira Mendonça, Ambrosina de Sousa, Dinarde José da Silva, Maria Amélia de Paiva Campos, Carlos Fernandes Gonçalves, Henrique Arder Arrona, Alcebíades de Oliveira Teixeira, Anísia Marina de Oliveira, Beatriz Vieira Nascimento Silva, Guiomar Maria Teixeira, Isa Ribeiro Guedes, Maurício José de Lima eCirne, Darci Marques Barbosa, Mulci Amaral Moreira, Orlando Caetano da Fonseca, Orlin Pedro Weyll, Antônio Cardoso, Jorge Pereira Barbosa, Jorge Soares da Silva, Rosa Fuke, Otávia Maria Luísa Correia, Antônio Ferreira Melo, Marttza Malta Teixeira, Teresinha Alice Magalhães Pontes de Miranda, Antônio Carlos Fonseca Passos, Gilberto Sousa Siqueira, Osvaldo Bento de Oliveira, Clóvis do Carmo Ramos, Adauto Dias de França, Manuel Tavares, Valdemiro Salgado, Evandro Biassi Barbieri, Aloísio Barreto da Silva, Aindo Farias, Amaro Francisco Góis, Francisco Cesário dos Santos Filho, Pedro Francisco Nunes, Deroci Dias Vieira, Uruí Ubirajara, Olgair Lira, Manuel Gomes de Moura, Jair Moreira Leite, Henrique Roberto de Oliveira, Djalma Martins dos Santos, Baltazar Francisco das Chagas, Geraldo Vieira, Arlete Ribeiro Dettmar, Antônio Toste Neves Filho, Maria do Carmo Oliveira e Silva, Lídia Araújo Vieira e Dionísio Aleixo.

CONTRATAÇAO DE SERVENTES

A partir do dia 28 e até o próximo dia 18 de setembro vindouro, na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54, estarão abertas as inscrições para a prova de seleção destinada à contratação de serventes para as escolas da Secretaria de Educação e Cultura. Os interessados serão atendidos das 8 às 16 horas, desde que recolham no local acima mencionado, a importância de dois crueziros novos a título de taxa; apresentem duas fotografias de 3x4, de frente, datadas e sem chapéu; exibam comprovante de estar em dia com as obrigações eleitorais e documento hábil que prove ter até 30 anos de idade.

CRÉDITOS

O governador abriu dois créditos especiais e um suplementar. O primeiro, no Orçamento do IPEG, no valor de NCr$ 56.678,86 destinado a atender despesa de exercícios anteriores, decorrentes de salários-família devidos a servidores e de fornecimento e prestações de serviços àquela autarquia. O segundo, na importância de 50 mil cruzeiros novos para a implantação e funcionamento do Gabinete do vice-governador. O terceiro, no montante de 160 mil cruzeiros novos no Orçamento da Secretaria de Obras Públicas para o refôrço da verba destinada à locação de imóveis ocupados pelo Departamento de Edificações. O sr. Negrão de Lima alterou ainda as Tabelas Analíticas dos Orçamentos da Secretaria de Segurança Pública e da Procuradoria-Geral, destacando para a primeira, uma verba de 1.500 cruzeiros novos para a locação de imóveis e para a segunda, a importância de 2.500 cruzeiros novos para aquisição de impressos em geral.

ESTRUTURA ALTERADA

O governador alterou a redação do artigo 195 do Decreto 635, de 6 de julho do ano passado, que estruturou a Secretaria de Serviços Públicos. Com essa modificação, a Divisão de Contrôle Técnico será dirigida por um diretor de Divisão 3-C, o qual terá como auxiliar, um assessor e um secretário. A Inspetoria-Geral será administrada por um inspetor 5-C, e integrada das seguintes seções: de Fiscalização, de Licenciamento e Vistoria, de Planejamento, de Registro de Auxiliares de Tráfego e de Estatísticas, as quais terão chefes com símbolo 6-C.

INSPETOR DE VIAÇÃO

Os servidores Ari Lopes, Crescenciano Moreira da Fonseca, Manuel Augusto de Azevedo, Mário de Sousa Barros, Nélson Lopes de Morais e Vilmário Nogueira Lima deverão, no próximo dia 23 de setembro, às 9 horas, na sede da ESPEG, estar prestando prova prática destinada ao acesso à classe de inspetor de viação. Os mesmos deverão chegar com 30 minutos de antecedência, munidos de carteira funcional, caneta-tinteiro ou esferográfica (tinta azul ou preta), ou lápis-tinta. Para acesso à classe de Fiscal Florestal e de Jardins, o servidor Altino Soares deverá apresentar, também na ESPEG até o dia 8 daquele mês, comprovante de possuir experiência funcional adequada.

PROFESSÔRES DE FRANCÊS

Na prova de seleção destinada à contratação de professôres de ensino médio, disciplina Francês, para a Secretaria de Educação e Cultura, foram habilitados Jacqueline Marie Louise Legand, Ana Augusta Resende de Sousa Melo, Maria Teresa Francisca Isabel de Sulima Arczynska, Ana Lúcia Vidal Soares, Maria Lídia Machado Airosa, Rosinha Feuer, Maria Helena Figueira de Vasconcelos, Heloísa Costa Branbart, Jaira Maia do Rêgo, Osvaldo D'Ávila Furtado, Telma de Figueiredo Martins, Sônia Maria Delgado, Sebastião Itamar de Queirós, Rosa Niss, Heloísa Gomes D'Oliveira, Pedro Nonato de Carvalho, Lêda de Farias Neves, Lisete Mansur, Jurema Gomes da Silva, Tadeu Antônio de Carvalho, Luísa Helena de Araújo Góis, Lúcia Fonseca e Silva, Maria Margarida da Silveira Meirinho, Maria José Fernandes Tavares, Neide Vieira da Cunha, Enéia Bacarini de Carvalho, Dayse Marques de Vasconcelos, Zilda Capp da Cunha, Teolira Terra, Lucila Carolina Josete de Oliveira, Teresinha Cantisani Maranhão, Regina Maria de Andrade, Vera Lúcia de Sousa Lima Werner, Manuel Ferreira do Nascimento e Sebastião Pereira Magalhães.

TECNICO DE CONTABILIDADE

No sábado, às 8 horas, na sede da ESPEG, será identificada a prova de Contabilidade Geral e Noções de Contabilidade Pública do concurso destinado ao provimento do cargo de técnico de contabilidade para o Estado. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência munidos do cartão de inscrição e documento de identidade. Para quaisquer anotações só será permitido o uso de lápis prêto.

FOTOCOPISTAS PARA A ASSEMBLÉIA

Apenas quatro candidatos lograram habilitação no concurso para o preenchimnto de vagas existentes na carreira de Fotocopistas para a secretaria da Assembléia Legislativa. Os classificados foram Timoschenko de Oliveira Kasim, Teodoro Puspilnick, Antônio Alves Teixeira e Luís Augusto Soares de Lima.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou ontem os seguintes atos de nomeação: na Secretaria de Segurança Pública — Jorge Alberto de Sousa Oliveira, Hugo Cesário, Carlos de Sousa Oliveira e Joaquim Vieira da Silva para chefes de Subseção, da Seção de Vigilância e Investigações Gerais, de Delegacia Distrital; Ivan Tabuada para escrivão-chefe de cartório, de Delegacia Distrital; Osvaldo de Sousa para chefe da Seção de Triagem e Relações Públicas do Serviço de Informações, da Inspetoria Geral; e Roberto Oscar Rossi Simas para chefe de Seção de Vigilância e Investigações Gerais, de Delegacia Distrital; na Secretaria do Govêrno — Ademar de Sá Carvalho e Sidnei Gomes Andrade para adjunto, da Coordenação de Organização Administrativa; na Secretaria de Educação e Cultura — Ester Santos Xavier para chefe da Subseção de Administração, do 1º Distrito Educacional, da Região Administrativa da Penha; Alice Castro Albuquerque para diretora da Divisão de Educação Primária Fundamental, do Departamento de Educação Primária; Alice Veiga Mitjans para auxiliar de gabinete; Neise Caldeira Santos para chefe da Subseção do Centro Distrital de Orientação Psicológica, de Distrito de Saúde Escolar; Geraldo Sampaio de Sousa para diretor do Curso de Formação de Professôres para o Ensino Normal, do Instituto de Educação; Orieta Franceschi Alves para secretária do diretor, da Divisão do Fundo Estadual de Educação e Cultura; Vanda Badolato Santos e Inês Maria Farah para chefes de Subseção do Centro Distrital de Orientação Psicológica, de Distrito de Saúde Escolar; Marília Enéias Lessa Bastos, para diretora de escola, da Divisão de Educação Primária Supletiva; Maria Grandi Teixeira para chefe da Seção de Orientação Pedagógica, do Serviço de Orientação e Contrôle do Ensino Primário Supletivo Oficial; e Maria do Carmo dos Santos Casa Nova para chefe do 2º Distrito Educacional, da Região Administrativa da Lagoa; na Guarda Civil — Mário Moniz para chefe do Serviço de Coordenação de Guardas de Trânsito; João Ludovico Maria Berna Filho para chefe do Serviço de Guarda das Secretarias de Estado; Gilvan Coimbra de Carvalho Costa para chefe do Setor de Segurança das Secretarias de Estado; e Hélio de Carvalho Martins para chefe da Seção de Patrulhamento das Zonas Suburbanas e Rural, da Divisão de Guardas da Rádiopatrulha; na Secretaria de Saúde — Zélia Santos para chefe da Seção de Instrução Processual, do Serviço de Pessoal; e Antônio Martins de Araújo para assessor técnico, da Divisão de Administração; e na Secretaria de Finanças — Ivan Ferreira da Costa para auxiliar de chefia, do Serviço de Impsôto Sôbre Comércio, Indústria e Profissões, do Departamento de Escrituração Fiscal; e José Montano para chefe do Setor de Imunidades e Isenções, do Serviço de Instrução de Processos, do Departamento de Instrução Fiscal. A mesma autoridade nomeou, ainda, Eeitel Zulchner de Andrade para diretor do Dispensário Manuel Artur Vilaboim, da SUSEME; e Roberto Lisboa Guimarães para chefe de cartório, de Circunscrição Fiscal, do Departamento de Fiscalização, da Secretaria de Justiça.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta, hoje, dia 23, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos da Petrobrás S.A.: Fábrica de Borracha e Frota Nacional de Petroleiros; Ministério do Exército: Departamento Geral do Pessoal e 2ª CR, Secretaria do Ministério e Escola de Guerra Naval.

DIÁRIO SINDICAL

Fundo de Garantia já Rendeu 290 Milhões

«ATÉ o dia 15 de agôsto último, a arrecadação proveniente do depósito para o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, em 10 Estados da Federação, registra o total de cêrca de 290 milhões de cruzeiros novos, dos quais, 201 milhões serão investidos pelo Banco Nacional de Habitação no Plano Habitacional do govêrno», informou, ontem, durante almôço oferecido aos jornalistas sindicais, o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade, Alceu Portocarrero, também representante da classe no Conselho Curador do Fundo de Garantia.

Na oportunidade, fazendo um relato sôbre os resultados do último congresso dos trabalhadores em telecomunicações, recentemente realizado em São Paulo, assinalou o dirigente a importância de inúmeras proposições, resoluções e noções aprovadas, em conclave que, pelo número de presentes em sua sessão de encerramento (cêrca de 2.000 pessoas), registrou um recorde nacional. Entre as principais proposições alinhou a que propugna pela criação do Conselho Nacional das Classes Trabalhadoras, órgão de assessoria sindical de cúpula e que já consta até de anteprojeto elaborado pelo ex-deputado e dirigente sindical Hélcio Margensani.

O FUNDO

Disse Alceu Portocarrero que «do orçamento dêsse ano do Banco de Habitação, está previsto um total de 700 milhões de cruzeiros novos para ser empregado na construção de casas, dos quais, 400 milhões devem provir da arrecadação do Fundo de Garantia. Dêsse total previsto, até o dia 15 último, já foi arrecadada a importância de NCr$ 289.965.020, em levantamento estatístico referente à 10 Estados. São Paulo está em primeiro lugar, com um recolhimento da ordem de 134 milhões, sendo de 66 milhões a arrecadação no Rio.

Congresso

Relatando os resultados do congeresso da classe, informou o dirigente da CONTCOP que foram aprovadas 39 proposições, 13 teses e 20 moções, «tôdas elas da maior relevância para o sindicalismo e para o trabalhador em geral», apontando entre as principais, à relativa à criação do CONCLAT (Conselho das Classes Trabalhadoras); à que sugere a permanência da estabilidade trabalhista com o estímulo ao empregador para não dispensar, dentro do regime do Fundo de Garantia; a que repudia o projeto do deputado Afonso Celso, proibindo a reeleição do dirigente sindical; a extensão do diretio de greve a todos os trabalhadores abrigados na Confederação; cumprimento da norma do art. 158 da Constituição, sôbre a cogestão e a participação nos lucros; apoio à estatização do seguro de acidentes do trabalho; humanização da política salarial do govêrno; revisão das demissões injustas praticadas contra servidores da Rádio Nacional e aproveitamento do pessoal da Rádio Mayrink Veiga, entre inúmeras outras.

Demitidos

No contato com os jornalistas na sede da CONTCOP, dirigentes sindicais da entidade, entre os quais os srs. Rômulo Marinho, Gastão de Araújo e José Benedito de Assis, deram conta das inúmeras providências que a Confederação está adotando, visando a pressionar as autoridades no sentido do atendimento das reivindicações, sobretudo, pelo seu caráter atual e angustiante, com relação ao episódio da demissão de 36 funcionários da Rádio Nacional, a maioria dêles já portadores de estabilidade trabalhista e que, nos têrmos da Legislação em vigor, só poderiam ser demitidos mediante inquérito, no qual fôsse apurada a prática de falta grave. O presidente da CONTCOP afirmou ainda que a atitude arbitrária e ditatorial da direção daquela emissora e que vem a público logo após as declarações do presidente da República, no sentido de que terá no homem, a meta de seu govêrno. Adiantou ainda que estão procurando um entendimento com as autoridades, visando o encontro de uma solução administrativa para o caso, pois, afeito a ser estável, na falta de outro demissório, seria preferível ao govêrno torná-lo sem efeito, a arrostar com uma decisão judicial».

Todavia, o presidente do Sindicato dos Radialistas, dirigindo-se também aos dirigentes que se encontravam presentes no encontro, ratificou que tem procurado manter contato com as autoridades sem ter sido ainda atendido, como o caso do ministro do Trabalho, que, hoje, se não fôr encontrada a solução que atenda a todos, ingressará com uma ação plúrima na Justiça do Trabalho.

Assegurou o dirigente que de acôrdo com o grau de ilegalidade e de arbítrio de que se revestiu o ato, agora, a direção da Rádio Nacional fêz proposta de acôrdo, pagando aos empregados a título de indenização, 60% de seu tempo de serviço contado em dôbro, num evidente reconhecimento da condição de estabilitários que realmente possuem.

«Todavia — acrescenta — o Sindicato só aceita um acôrdo: a volta imediata ao serviço dos empregados demitidos. Só após, de forma individual, se houver algum interessado, poderá transacionar com a emprêsa a rescisão de seu contrato de trabalho».

Passeata

O presidente da Federação Nacional dos Telegráficos, Rômulo Marinho, ratificando na ocasião, pronunciamento público que fêz de solidariedade aos funcionários demitidos, anunciou que organizarão uma passeata, para que as autoridades ficassem sensibilizadas com o problema daqueles trabalhadores, em que, ninguém parece ignorar, sabendo que se trata da defesa de um princípio: o de que todos os que estão na lei em vigor por parte de autoridades públicas. Assim, a perdurar tal manifestação de rebeldia, estará dando um péssimo exemplo às emprêsas privadas, que, em última análise, ao que vivem por uma sociedade, têm deveres e direitos a observar».

CONTEEC: Eleição Periga

O ministro Jarbas Passarinho, que há vários dias permanece em Brasília acompanhando a tramitação do projeto de estatização do seguro de acidentes do trabalho no Congresso Nacional, virá ao Rio amanhã, em companhia do presidente da República, com quem teve, ontem, longo despacho.

Por outro lado, segundo o diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Ildélio Martins, as recentes eleições para a escolha da diretoria da recém-criada Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino e Cultura «podem ser anuladas, na hipótese de que foram procedidas contrariamente às determinações daquela Repartição, tempestivamente comunicadas à entidade». O assunto está merecendo especial estudo para que se chegue a uma decisão definitiva sôbre o mistério do Trabalho.

U Thant Fala de Paz e China Ameaça Guerra Aos EUA

NAÇÕES UNIDAS, 22 — O secretário-geral U Thant disse novamente, hoje, que acredita que uma cessação dos bombardeios americanos no Vietnam do Norte levaria a conversações de paz «em três ou quatro semanas». Um porta-voz declarou isto em resposta à perguntas numa entrevista à imprensa, acrescentando que o «premier» soviético Alexei Kosygin afirmara tanto a Thant quanto ao presidente Johnson que Hanói estaria pronta para conversações se o bombardeio fôsse paralisado.

DECLARAÇÕES DE U THANT

O secretário-geral permanece convencido que se houvesse uma cessação nos bombardeios ao Vietnam do Norte, haveriam conversações em três ou quatro semanas.

Indagado sôbre a derrubada dos dois aviões norte-americanos sôbre a China, ontem, U Thant disse que tinha advertido muitas vêzes dos perigos da escalada na guerra. (R)

CHINA AMEAÇA GUERRA

PEQUIM, 22 — Como uma «flagrante provocação» ao Estado chinês define hoje o «Diário do Povo», de Pequim, em um episódio com respeito à destruição dos dois aviões norte-americanos que ontem violaram o espaço aéreo da China Popular. Segundo o órgão do Partido Comunista, trata-se de um «gesto perigoso» (enquanto que para Washington tratou-se de uma incursão sôbre a zona limítrofe do Vietnam do Norte). «Se os norte-americanos tentam impor uma guerra ao povo chinês — escreve o diário — os chineses estarão preparados para combater até o fim».

«A escalada da guerra no Vietnam é uma ameaça para a China e não ao contrário conforme sustenta o presidente Johnson. Esta guerra nada mais é do que um «biombo de fumo» para aumentar a intenção de criar pânico na nação chinesa», afirma o diário chinês.

E continua declarando que «os piratas norte-americanos têm intenções agressivas e o povo chinês a pressente claramente, mas as fronteiras estão vigiadas pelo Exército de Libertação, pelas Fôrças Armadas que estão aptas para colocar fora de combate os inimigos, em qualquer parte e a qualquer momento». (ANSA)

SEGREDOS

SAIGON, 22 — Fontes militares americanas disseram, hoje, que temiam que os chineses pudessem conseguir valiosos segredos militares de dois jatos dos EUA abatidos sôbre a China, ontem.

Seis jatos perdidos tornaram o dia de ontem o mais negro para a aviação estadunidense, no Vietnam, em mais de três meses — desde 19 de maio, quando sete aparelhos dos Estados Unidos foram abatidos.

Os dois «Intruders» da Marinha perdidos sôbre a China foram descritos como os melhores aviões de ataque de todo o mundo, em qualquer tempo, aparelhados com equipamento eletrônico secreto. Se os chineses conseguissem poupá-los, poderiam descobrir valiosos segredos militares, disseram aqui fontes americanas.

HANÓI BOMBARDEADA

A Rádio de Moscou informou que aviões americanos bombardearam a capital norte-vietnamita de Hanói pelo segundo dia consecutivo, obliterando todo um quarteirão e causando outros danos em áreas densamente povoadas.

A Rádio de Pequim, citando o «Diário do Povo», disse que «a violação de segunda-feira do espaço aéreo da China» pelos dois aviões a jato dos EUA era uma «provocação flagrante» contra o povo chinês.

Nos ataques intensivos de ontem sôbre e em tôrno de Hanói, os jatos americanos atingiram a principal usina de fôrça a uma milha do centro da cidade, deixando-a em fumaça.

TONELADAS DE BOMBAS

Os jatos despejaram toneladas de bombas sôbre a usina de fôrça, de que o Vietnam do Norte depende em 20% do seu total de energia elétrica.

A avaliação precisa dos dados não foi possível, por culpa das nuvens de vapor que se elevaram da usina, disse o porta-voz.

Jatos da Fôrça Aérea bombardearam duas instalações ferroviárias a apenas 6 e 7 milhas da cidade, afirmou. «Skyhawks» da Marinha atacaram o depósito de suprimento do Exército em Besvan Dief, a 7 milhas ao sul de Hanói, e uma ponte ferroviária a 35 milhas ao sul da capital. Atacaram também uma usina de transformação de Phu Ly, junto à ponte.

Quatro dos seis aparelhos americanos abatidos ontem foram atingidos pelo fogo de terra, disse um porta-voz americano. Os outros dois entraram em espaço aéreo chinês e teriam sido abatidos por «Migs», que os perseguiam, do Vietnam do Norte ou por caças chineses.

CASO CHINÊS

Os dois jatos perdidos sôbre a China estiveram bombardeando instalações ferroviárias a 75 milhas da fronteira. Pelo menos um fôra atingido pelo fogo de terra antes de perder o rumo, disse o porta-voz americano.

A China disse que os dois aparelhos foram abatidos sôbre a província de Kwangsi e que um pilôto foi capturado. Enquanto isto, na zona desmilitarizada, entre os dois Vietnams, fuzileiros dos EUA afirmaram haver eliminado 109 vietnamitas do norte em uma batalha de sete horas ao longo da extremidade sul da faixa, ontem. A luta irrompeu quando unidades de um regimento comunista, de quase 3 mil homens, atacaram um comboio americano. As primeiras informações diziam que os fuzileiros perderam 5 mortos e 34 feridos. (R)

Partidários de Liu Shao-Chi Usam Gás e Surram Guardas-Vermelhos Até à Morte

HONG-KONG, 22 — Partidários do chefe de Estado chinês Liu Shao-Chi tentaram tomar o poder na cidade ao sudoeste da China de Kweiyang, queimando mortalmente três guardas vermelhos e atacando comandantes do Exército. Informou hoje a rádio provinciana local.

Acusou os seguidores de Liu de usarem gás venenosos e de surrarem os maoístas até à morte, agredindo aquêles que distribuíam instruções de Pequim nas ruas.

Os antimaoístas também raptaram membros responsáveis do Comitê Revolucionário estabelecido na província de Kweichow em fevereiro, como um organismo provisório do poder, segundo a rádio.

Conclamou os partidários de Liu na província a se render e entregar suas armas, acusando-os de «assalto, destruição, pilhagem, saque e aprisionamentos, além de cercar, atacar e agredir revolucionários proletários e os comandantes do Exército Popular de Libertação, com desabrida dureza».

Recentemente chegaram mesmo a botar fogo em guardas vermelhos, matando os bons lutadores do presidente mao, Huang Hain-Chu, Li Fang-Han e Wang Hsin-Chen, acrescentou a rádio de Kwichow.

Este punhado de desordeiros teve mesmo a afronta de dirigir a ação contra o Exército de Libertação Popular, que foi pessoalmente fundado por nosso grande líder mao-Tse-Tufg e é comandado diretamente pelo vice-presidente Lin Piao.

ATAQUES

A rádio informou que os anti-maoistas, que se disse serem liderados por membros da Escola de Engenharia da cidade, incitavam os trabalhadores a abandonar seu trabalho e atacavam pessoal do exército, arrancando seus uniformes e agredindo selvagemente trabalhadores se comunicações militares e de ligação.

Em Tóquio o jornal japones Sankei Shimbun informou hoje que os guardas-vermelhos foram armados e organizados em unidades de tropa pela primeira vez.

Mais de 2.500 guardas vermelhos do instituto de Aviação de Pequim receberam rifles na semana passada, disse o correspondente do jornal em Pequim.

FUGIRAM DO PARAÍSO RUSSO

BONN, 22 — Desde o início dêste mês, dez soldados das tropas de fronteira da Zona Soviética aproveitaram a rondá ao longo da fronteira com a Baixa Saxônia e Schleswig-Holstein para fugir para a República Federal.

Conforme tem noticiado a imprensa alemã, não obstante tôdas as medidas de segurança, uma média de cinco habitantes da Zona Soviética consegue fugir diàriamente dêste território. (IF).

TROPAS FEDERAIS CONTÊM BIAFRENSES

LAGOS, 22 — Tropas federais parecem esta noite ter contido um avanço biafrense no Estado Ocidental da Nigéria depois de dois dias de mais pesada luta na guerra civil de oito semanas.

As notícias aqui chegadas dizem que unidades pesadamente armadas que se acredita ser da 8ª Brigada Secessionista controlam ainda a estratégica cidade-entroncamento rodoviário de Ore, 135 milhas a Oeste de Lagos.

A 8ª Brigada conduziu as fôrças biafrenses na captura de vizinho Centro-Oeste há duas semanas.

Informa-se que as fôrças federais se entrincheiraram em posições defensivas na floresta à beira da rodovia, 17 milhas dentro da Nigéria, depois de explodir pontes nas duas rotas que levam a Lagos e rumo ao Norte e à capital de Ibadan.

Tropas da Guarda Federal apoiadas por unidades ocidentais Yorubas estão defendendo a linha de frente, imediatamente a Oeste da cidade, que domina a estrada-chave, partindo da capital Centro-Ocidental de Benin. (R).

DEBRAY COMO JOANA D'ARC NÃO ABJUROU

"DN" PESQUISAS

Já tendo sido chamado de "Joana D'Arc" pelo seu próprio pai, Debray aguarda numa pequena cela do Clube Militar de Camiri, uma cidade boliviana de 20 mil habitantes, o seu julgamento, sob acusação de subversão e envolvimento nas guerrilhas da Bolívia.

O país que foi uma vez riscado do mapa pela Rainha Vitória que decretou a sua não existência por não possuir litoral e por isto ser impossível o seu bombardeamento, acha-se com a sua cidade de Camiri repleta de jornalistas, em plena agitação devido ao caso Debray.

O PRISIONEIRO DEBRAY

Já com uma camisa de jérsei e calças de côr clara, tendo despido o uniforme listrado "de campo de concentração", como o chamou Debray, que por causa disto fêz uma greve de fome, o prisioneiro francês, de 26 anos, embora ainda de cabeça raspada por ordem do coronel Teran, aguarda o seu julgamento "devorando todos os livros e escrevendo uns trocinhos filosóficos", como êle mesmo declarou em entrevista. O presidente René Barrientos já recebeu apelos de tôdas as partes do mundo, inclusive de intelectuais franceses, liderados pelo católico François Mauriac, e o próprio general de Gaulle manifestou a sua apreensão pelo destino do cidadão francês, através do embaixador Dominique Ponchardier, em La Paz. Juristas observadores da Liga dos Direitos do Homem acham-se também presentes, à espera do julgamento de Régis Debray, considerado pelo seu próprio pai, o advogado Georges Debray, uma outra "Joana D'Arc", quando soube que o estavam pressionando para "abjurar sua fé comunista". Declarou êle: "E' como no processo de Joana D'Arc, tem sempre um monge bom que quer que ela abjure para tudo voltar ao normal". A todos os apelos, Barrientos respondeu que Debray se intrometeu indevidamente nos assuntos da Bolívia, usando as credenciais de jornalista.

ADMIRADOR DE GUEVARA

Em tôdas as suas entrevistas, Debray afirmou ser marxista e admirar Fidel Castro e "Che" Guevara. Insistiu, porém, em dizer que é inocente e que não contribuiu para o aliciamento de camponeses que hoje integram as guerrilhas, conforme acusações que lhe fazem. Quanto às suas entrevistas com Guevara, declarou que não tiveram nenhuma coloração a não ser ideológica. Negou ter sido "instrutor" dos guerrilheiros, lembrando que, em 1963, viveu junto com guerrilheiros venezuelanos para rodar um filme apresentado na televisão francesa. Penetrou nas zonas de guerrilhas para encontrar e entrevistar "Che" Guevara, com o qual estêve de três a quatro semanas.

ACUSAÇÕES E SENTENÇAS

As acusações, porém, que pesam sôbre Debray da parte do govêrno boliviano são de rebelião, aliciamento de camponeses e declaram ter encontrado importantes documentos que incriminam Debray em depósito pertencente aos guerrilheiros do Sudeste da Bolívia. A sentença que lhe será ditada por um tribunal especial militar poderá ir da prisão perpétua ao fuzilamento. Da absolvição à condenação mais severa, os militares não poderão encontrar uma solução que não os apresente à opinião pública mundial sob um ângulo desfavorável. Disse um político boliviano que o general Ovando, comandante-chefe das Fôrças Armadas da Bolívia tem uma solução na cabeça mas é um homem tão impenetrável que é difícil tirar dêle alguma coisa. Só os fatos poderão dizer qual a sorte que será dada Debray.

A VOLTA

Mais de 2 mil refugiados da margem ocidental do Rio Jordão ocupada pelos israelenses cruzaram de volta para sua terra de origem em meio à indignação pela aparente determinação de Israel de manter 31 de agôsto como a data limite para a repatriação. Cêrca de 4.350 refugiados cruzaram até agora, de volta para a margem ocidental, desde que a repatriação teve início, sob a supervisão da Cruz Vermelha, sexta-feira. Um total de 200 mil pessoas parece ter-se evadido da região durante e após a guerra do Oriente-Médio, em junho passado. (R)

SCOTLAND YARD TEM PISTA DOS TERRORISTAS

LONDRES, 22 — A Scotland Yard voltou sua atenção para um grupo revolucionário espanhol subterrâneo hoje aqui, na caçada dos homens que metralharam a embaixada americana.

Uma nova pista surgiu esta manhã com uma carta enviada ao escritório da Agência Reuter. Estava assinada «Movimento de Solidariedade Revolucionária, Grupo Primeiro de Maio».

O Grupo Primeiro de Maio é o título de seu movimento espanhol subterrâneo dedicado a atividades pro-Castro e anti-americanas.

A Scotland Yard conhece sua existência, mas tem pouca informação sôbre seus membros ou organização.

A carta era semelhante ao panfleto encontrado na rua após três homens em um carro Ford metralharem a embaixada dos EUA em Londres, na noite de domingo.

Um porta-voz da polícia disse que poderia haver ligação entre a nota e o panfleto.

Muitos dos 50 detetives que passaram os últimos dois dias verificando as atividades de conhecidos agitadores antiaemricanos foram voltados para a investigação do grupo Primeiro de Maio. (R).

DEBRAY AJUDOU "CHE" GUEVARA

MILÃO, 22 — O editor esquerdista italiano Giangiacomo Feltrinelli acusou esta noite o presidente boliviano de julgar o jornalista esquerdista francês Regis Debray culpado de atividades de guerrilhas — antes do julgamento.

Feltrinelli chegou a esta cidade hoje, após ter sido expulso da Bolívia há dois dias por imiscuir-se na política interna do país.

Êle disse aos jornalistas que tinha ido à Bolívia para ajudar Debray, que está para ser julgado ante uma côrte militar em Camiri.

Adiantou que tinha ouvido «as mais sérias irregularidades, ilegalidades e violações da Constituição boliviana» na investigação pré-julgamento do caso Debray.

AJUDOU GUEVARA

Debray, de 26 anos, foi prêso em abril último. Êle, repetidamente, afirmou não estar envolvido em atividades políticas.

Em Caxiri, ontem, fontes militares disseram que será apresentada prova de que Debray levava armas e ajudou o revolucionário Che Guevara a instruir guerrilheiros.

Feltrinelli, primeiro homem a publicar o Dr. Zhivago, de Boris Pasternak, adquiriu o direito de publicar livros de Debray.

Esta noite, êle pediu uma campanha de imprensa internacional para impedir que Debray seja fuzilado ou morto nu macidente tal como uma tentativa fictícia de fuga.

Adiantou que embora ninguém deva ser considerado culpado até que se prove, mesmo o presidente boliviano Rene Barrientos, em várias ocasiões falou de Debray como culpado.

DÚVIDAS SÔBRE A CÔRTE

«Em tal situação, é possível que a côrte militar de Camiri possa fazer um julgamento com calma e objetividade?»

Feltrinelli disse considerar sua expulsão uma honra, e comparou o govêrno boliviano nos últimos meses da república fascista de Salo — govêrno formado por Mussolini e fascistas incorrigíveis, quando os aliados estavam dominando a Itália no fim da Segunda Guerra Mundial.

Quando estêve detido por 48 horas na Bolívia, o editor estava com uma companheira, Sibilla Melega, mas ela não estava com êle quando de seu desembarque.

Feltrinelli disse que miss Melega ficara descansando em Madrid por alguns dias.

Ontem, a espôsa alemã do sr. Feltrinelli retornou de Hamburgo para receber seu marido em casa. Ela disse que a União Soviética recusou-lhe um visto para visitar a Sibéria, porque seu marido publicara Dr. Jivago. (R)

Egito Quer Suez Fechado

CAIRO, 22 — O Egito está determinado a manter o canal de Suez fechado até que «todos os vestígios da agressão israelense tenham sido eliminados», disse, hoje, a uma conferência dos ministros árabes das Finanças, Economia e Petróleo, em Bagdá, o ministro da Economia do Egito, Hassan Abras Zaki.

O autorizado jornal do Cairo «Al Ahram» disse que a decisão do Egito fôra tomada na base de que «êste canal vital fôra submetido à agressão e seu fechamento era uma medida econômica defensiva contra os países hostis que exploravam a riqueza para consolidar Israel militar e econômicamente».

Zaki foi citado como tendo dito que os ministros árabes da Economia reunir-se-iam na Argélia, em outubro, para discutir o comércio crescente entre os países árabes. (R)

DN internacional

Johnson Criticado Sôbre Caso Dos Aviões na China

WASHINGTON, 22 — A despeito da derrubada de dois jatos americanos sôbre a China, a administração de Johnson hoje continuava a acreditar que havia pouca probabilidade de uma intervenção chinêsa na guerra do Vietnam.

Mas os críticos da política do presidente Johnson no Vietnam não partilhavam desta confiança e alguns achavam que os ataques aéreos próximos a fronteira com a China aumentaram a possibilidade de uma participação chinêsa ardada no conflito.

REAÇÃO

Autoridades governamentais aqui reagiram calmamente a uma acusa de Pequim de que a instrucas de dois aviões ajato em espaço aéreo chinês era uma provocação flagrante, e uma advertência de que o povo chinês estava pronto para combate.

A posição da administração era de que a China sabia quo os EUA não estavam procurando ampliar a guerra, e a Casa Branca não tinha comentários a fazer hoje sôbre o incidente e a reação de Pequim.

Mas os críticos do Congresso a Guerra do Vietnam tem um ponto de vista diferente sôbre a atual política de bombardeio, particularmente sôbre os ataques regentessa menos de 16 quilômetros da froneira chinêsa. (R).

Soviéticos Punidos Por Expressarem Sua Opinião

por ALEXANDER V. CHUKAYEFF

DE acôrdo com o código da "legalidade socialista", que se acredita vigore em tôda a União Soviética, cidadãos de tôdas as camadas receberam a promessa de que seus direitos individuais seriam protegidos até onde a lei o permitisse.

Atualmente, porém, trabalhadores e outras pessoas reclamam que funcionários da justiça local e do partido freqüentemente ajustam a lei a seus próprios objetivos.

O "Komsomolskaya Pravda", jornal oficial da juventude comunista soviética, admtiu-o numa cautelosa resenha da situação, em sua edição de 10 de junho.

"Apenas tente agora abrir a bôca", segundo o jornal, são palavras de um lavrador, ao comentar a condenação, por uma côrte local de justiça, de um seu colega de trabalho, a dois anos de prisão, sob acusação de "prática de desordens". Foi revelado também que o agricultor condenado havia sido mantido ilegalmente na prisão, durante dois meses, antes do julgamento.

A investigação do "Komsomolskaya Pravda" sôbre a reclamação, embora cuidadosa para evitar qualquer crítica ao sistema soviético pròpriamente dito, confirmou que o infeliz agricultor foi escolhido para ser punido, deliberadamente, por haver criado embaraços aos funcionários locais do partido e do govêrno. O lavrador condenado, soube-se, enfureceu seus superiores ao acusá-los por embriaguez, desgovêrno, e apropriação da propriedade estatal.

Agindo na qualidade de membro eleito do conselho do "sovkhoz" (fazenda estatal), o fazendeiro tentou evitar que um oficial embriagado dirigisse um trator pelas ruas da cidade. Falou, também, num comício de propaganda para eleição de um nôvo conselho, pedindo aos trabalhadores que não votassem nos "ébrios e demagogos" que depois de alguns anos haviam conduzido o "sovkhoz" a uma virtual bancarrota.

Quando os funcionários locais viram que suas tentativas de o silenciarem haviam falhado, acusaram-no, sem apresentar provas, de "praticar desordens" e tiveram sucesso em condená-lo com um veredito de "culpado". O jornal dá a entender que o caso foi revisto, mas notícias recentes diziam que o agricultor ainda se encontrava prêso.

Em outro artigo, publicado três dias depois, o "Komsomolskaya Pravda" relatou o caso de uma universitária que foi expulsa de um comitê do Komsomol (Liga da Juventude Comunista), na longínqua Sakhalin, ilha na costa oriental da Sibéria Soviética. A razão oficial dada para a demissão da jovem é que ela não havia comparecido a uma reunião do comitê. Investigações revelaram, porém, que a razão verdadeira para a expulsão era que a haviam ouvido observar que as reuniões do Komsomol quase sempre eram atividades estúpidas.

A mesma jovem também já havia sido expulsa de uma aula de literatura, pela temeridade de perguntar ao professor por que os alunos que faziam seus próprios julgamento e apresentavam trabalho original recebiam notas mais baixas do que os que meramente copiavam trechos de seus livros-texto. A única resposta do diretor da escola à reclamação da estudante foi que ela geralmente expressava opiniões pessoais e por isso merecia ser punida.

Julgando que sua expulsão do grupo do Komsomol iria pôr em perigo as oportunidades de continuar sua educação, a jovem solicitou ao "Komsomolskaya Pravda" que intercedesse em seu favor.

O jornal de jovens, no entanto, simplesmente expressou sua esperança de que os superiores da estudante pudessem "aproveitar a ocasião e dizer honestamente: "estávamos errados!" Nada escreveram, porém, sôbre a necessidade de uma reformulação do partido, quanto aos procedimentos básicos de crítica, os quais, efetivamente, impedem a crítica feita individualmente.

Observadores familiarizados com o meio soviético afirmam que é totalmente improvável que um professor se atreva a recomendar clemência para qualquer estudante, depois de êle haver sido julgado e condenado por autoridades mais altas.

Estão Violando o Acôrdo do Café

LONDRES, 22 — O ministro da Indústria e Comércio do Brasil atacou, hoje, os países produtores de café por violação aos contrôles internacionais e, em conseqüência disso, por prejudicarem as exportações de seu país, que "removeu 1.350 milhões de pés de café, ao custo de US$ 100 milhões, para evitar excedentes nas cotas mundiais".

No encontro do Conselho Internacional do Café, que reúne 62 nações produtoras, o general Edmundo Macedo Soares e Silva ressaltou que "são intoleráveis as violações irregulares e distorções, para aumento das vendas, enquanto o Brasil, cumprindo acôrdos, teve diminuídas suas vendas, com uma queda da percentagem no mercado mundial".

OS ESFORÇOS

A seguir, indicou o desejo de sublinhar que o Brasil envidará esforços para que a produção e o comércio do café tragam vantagens para todos e que o mundo possa tirar o máximo proveito de uma mercadoria que tanto acrescenta às relações entre os povos e às amenidades da vida. Dentro dêsse espírito — afirmou — a Delegação do Brasil acredita que o Convênio deve ser prorrogado, desde que se demonstre possível aperfeiçoá-lo em alguns pontos essenciais. Para nós êsses pontos essenciais se referem às disposições sôbre metas de produção, verificação de estoques, contrôles de exportação e de importação e remoção de obstáculos ao consumo e comércio do café.

Recordou, ainda, que na Sessão de junho último, o presidente do Instituto Brasileiro do Café, chefiando a Delegação brasileira que compareceu à reunião, manifestou a maneira "como o govêrno do meu país compreende as negociações que deverão permitir, ainda êste ano, definir o futuro do Convênio Internacional do Café".

E prosseguiu: «Tal importância dá meu govêrno às resoluções a serem tomadas na sessão, que desejou enviar desta vez à frente da delegação brasileira um membro do Ministério. Coube-me esta honra e, assim, é meu previlégio apresentar-vos minhas homenagens e as expressões de aprêço de govêrno brasileiro.

Desde a sua adoção em 1962, tem o Brasil demonstrado por atos firmes seu propósito de fortalecer e aperfeiçoar o Convênio. É nosso pensamento que, só assim, será possível dêle fazer um instrumento útil de ordenação efetiva do comércio internacional e de estabilização razoável dos preços do café, a médio e a longo prazo.

A ERRADICAÇÃO

A seguir, disse: «Aos esforços feitos em meu país, visando ao objetivo acima, foram acrescentadas mais recentemente outras medidas, com a finalidade de ajustar as safras brasileiras às imposições do Convênio, ou seja, à quota de exportação por êle fixada, conforme o anexo A.

Executamos um intenso programa de erradicação de cafeeiros, com despesas consideráveis que já atingiram a cêrca de US$ 100 milhões com o sacrifício de 1.350.000.00 árvores, em vários Estados da Federação. Foi criado o «Grupo de Racionalização da Cafeicultura», que deverá aplicar mais de US$ 340 milhões, com o fim de promover a diversificação de culturas e industrialização rural, em substituição aos cafèzais.

Como parte dêsse programa, para o ano que corresponde à safra 67/68, foi votada importância que se aproxima de 45 milhões de dólares, já em aplicação que se somam aos US$ 100 milhões referidos. Nas zonas em que se procedeu à erradicação, e onde se aplica o plano de diversificação, arca o país e o Govêrno brasileiro com o pêso das soluções dos problemas sociais surgidos enfrentan-os corajosamente. Por aí se vê a magnitude da tarefa a que se propôs o Brasil.

O PLANO

A certa altura, expôs: «O Plano da economia cafeeira, relativa à safra 67/68 reflete a severidade com que o Govêrno brasileiro encara suas obrigações impondo restrições duras aos produtores e ao comércio nacional de café.

Diante dêsses fatos, fàcilmente verificáveis em meu país e que refletem soluções que podem ser demonstradas em qualquer tempo aos interessados.

Assim não se justificam: — programas de incentivo à produção, iniciados após 1962, embora já sabido não computar o mercado mundial a absorção de safras adicionais; as exportações extra-cotas não permitidas; a exportação do café para países membros e não membros, fora das regras do Convênio (Café Turista); — a concessão de «WAIVERS» em número exagerado, enfraquecendo as normas rígidas pelas quais se estabeleceram «Cotas»; — a antecipação de exportações.

Os contratos irregulares que, depois, se alegam como tendo sido de "Bona Fide"; — a manipulação de preços fora das regras convencionadas; — a discriminação imposta por tarifas, quebrando todos os princípios de justiça, conquistados nos ajustes internacionais; e considerados de aplicação sadia nas negociações à mesa do Congresso; — os tributos internos exagerados que tornam o café um produto de luxo para população, que só teriam vantagens em utilizá-lo mais largamente; — o uso de sucedâneos em misturas que não lhe trazem nenhum outro benefício; — finalmente, a impunidade, em vista das dificuldades de aplicação das regras do Convênio.

Do lado brasileiro, a situação foi olhada com extrema severidade, com as medidas que se enunciam abaixo: — sustentação dos preços externos; — erradicação e diversificação; — suspensão de culturas novas; — redução de excedentes pelo fomento do consumo interno; — armazenamento oneroso dos excedentes, chegando-se a estoques volumosos; — política de comercialização moderada.

As conseqüências das anormalidades referidas acima na aplicação do Convênio e a atitude correta do Brasil, levaram o meu país a suportar redução do seu percentual do suprimento do consumo mundial e redução de exportações. Exatamente o contrário aconteceu a países que não aplicaram devidamente suas obrigações e expandiram culturas, ao mesmo passo que aumentaram exportações, com substancial acréscimo de sua receita cambial.

O PRESTIGIO

Por fim, disse: «O Brasil é um país de 85 milhões de habitantes, os quais aspiram a se beneficiar dos recursos que podem auferir do seu trabalho. Sua renda «per capita» já é suficientemente baixa para que, por motivos que não são naturais, se consinta em diminuí-la. Assim, o que o meu govêrno sugere e deseja firmemente é que se prestigie o Convênio, honrando-o, pelo cumprimento rígido de suas normas, para o benefício de todos os membros aderentes, produtores e consumidores.

A Delegação brasileira está preparada para discutir os pontos básicos que levaram a um contrôle efetivo e justo de exportação e importação, visando ao fiel cumprimento do Convênio.

Aprovará também tôdas as medidas que conduzirem a programas de limitação de produção, de modo que se obtenha estabilidade a longo prazo no mercado do café.

Por outro lado, os países consumidores, têm, também no Convênio, atribuições importantes. A êles compete contribuir para o aperfeiçoamento do sistema do contrôle na aplicação das cotas de exportação. A êles cabe, ainda, tomar medidas que reduzam e eventualmente eliminem os obstáculos que subsistem à expansão do comércio e do consumo do café».

COMERCIO CONTRA ICM

A propósito da Duplicata Fiscal para o Impôsto sôbre Produto Industrializado — IPI —, a vigorar a partir de outubro, o deputado Jessé Pinto Freire disse que a CNC considerou com simpatia a instituição daquele documento fiscal, pelos objetivos de natureza econômico-financeira, proporcionando ao empresário uma folga de capital de giro. Não pode, entretanto, concordar com a extensão da medida pelos Estados ao Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias — ICM.

Relatório do Tietê-Paraná já Está Com Andreazza

Um relatório com 63 páginas, abordando os principais problemas que deverão ser equacionados pela navegação fluvial do sistema Tietê-Paraná, foi entregue pelo Diretor-Geral de Portos e Vias Navegáveis, Almirante Luís Clóvis de Oliveira, ao Ministro Mário Andreazza.

Em síntese, o documento prevê uma estimativa de investimentos no total de 90 milhões de cruzeiros novos, aproximadamente, para a construção de oito eclusas, propiciando um estirão navegável de setecentos quilômetros. As obras serão realizadas em convênio com o Govêrno do Estado de São Paulo e estarão concluídas em quatro anos. O Desembôlso, pelo DNPVN da quantia prevista, segundo o relatório, equivale à construção de apenas 250 quilômetros de rodovia e que para a manutenção desta mesma estrada seriam dispendidos, anualmente, 10 milhões de cruzeiros novos, ao passo que a hidrovia absorverá a décima parte dessa quantia para o mesmo fim.

As obras no sistema Tietê-Paraná são de fundamental importância para o barateamento dos custos operacionais do transporte de uma vasta região que poderá investir em outros setores básicos as economias resultantes dos baixos fretes hidroviários.

ECONOMIA & FINANÇAS

Financiamentos Externos

A Resolução nº 63 do Banco Central facultou aos bancos de investimento ou desenvolvimento assim como aos bancos comerciais autorizados a operar em câmbio a contratação direta de empréstimos externos destinados a serem repassados a emprêsas no país, quer para financiamento de capital fixo, quer de capital de movimento. O volume das operações autorizadas nessa Resolução foi limitado a duas vêzes o capital mais reservas, no caso dos bancos comerciais, para empréstimos até o prazo máximo de um ano, isto é, destinados a atender a necessidades de capital de giro ou movimento. No caso dos bancos de investimentos, também o limite é de duas vêzes o capital mais reservas, mas dividindo as operações em duas categorias, de um a dois anos e de mais de dois, o que implica, de fato, em conceder um limite de quatro vêzes o capital e reservas.

Esta diferença de tratamento se explica pelo fato de que, na verdade, os bancos comerciais, destinando recursos ao giro dos negócios, em um prazo máximo de dois anos, movimentarão, pelo menos, duas vêzes tais recursos nesse período. A Resolução preocupa-se com a taxa de juros a ser paga no exterior pelo banco contratante, a fim de verificar se se situa no nível normal vigorante no mercado financeiro de onde procede o empréstimo. No caso dos empréstimos a curto prazo, isto é, para capital de movimento, será possível obter dinheiro a juros mais baixos, tendo em vista que a taxa em vigor nos mercados de capital externo é sensìvelmente mais baixa do que a que aqui vigora, mesmo não levando em conta a correção monetária aplicada no Brasil.

No caso dos empréstimos a prazo mais longo, superior a um ano, para capital fixo, a coisa se complica, tendo em vista a possibilidade de ocorrerem reajustamentos da taxa cambial. Dificilmente, aliás, tendo em vista a depreciação monetária que ainda corrói o valor do cruzeiro, será possível manter a taxa vigente por mais de um ano, embora a última alteração se tenha verificado depois de 15 meses de estabilidade da taxa. Ninguém ignora, porém, que a taxa foi mantida apesar de não ter tido mais nenhuma correspondência com o valor efetivo da moeda.

Afirmou-se, por ocasião da divulgação da Resolução nº 63, que tais recursos favoreceriam as emprêsas nacionais sem nenhuma vinculação externa, pelo menos em 50% do seu montante, pela aplicação da Resolução nº 53, de 11 de maio dêste ano, que manda reservar aquêle montante às pessoas ou firmas nacionais no conjunto das aplicações dos estabelecimentos bancários. Não nos parece que isto aconteça necessàriamente, pois nada diz a respeito a Resolução nº 63. Assim, desde que o banco mantenha aquela proporção para o conjunto das aplicações, pode destinar parcela maior dos empréstimos a firmas estrangeiras, no tocante aos recursos obtidos através da Resolução nº 63, dando-lhes, assim, crédito em melhores condições. Restará maior proporção de recursos nacionais para as emprêsas do país, porém o problema não é o montante dos recursos mas as condições mais favoráveis da primeira operação, beneficiando os que dela se utilizarem.

NACIONAIS

- Em recente reunião da diretoria do Banco do Nordeste, foram aprovadas propostas de financiamento para mais 11 Cooperativas Rurais, destinando-se êsses recursos a operações de custeio agrícola, no valor global de NCr$ 1.639.000,00, bem como à revenda de materiais agrários, comercialização da produção e investimentos no setor pecuário. Observa-se assim que o movimento de operações de financiamento a Cooperativas Rurais pelo Banco do Nordeste, através do seu Departamento de Crédito Cooperativo, vem aumentando consideràvelmente, sendo que, no corrente exercício, já foram efetuados 165 contratos com sociedades dessa espécie, perfazendo o total de NCr$ 8.965.200,00.

- O ministro da Indústria e Comércio, general Macedo Soares, aceitou o convite do Clube de Diretores Lojistas do Recife para participar da 8ª Convenção Nacional do Comércio Lojista, a realizar-se no período de 16 a 24 de setembro, na capital pernambucana. Com o ministro da Indústria e Comércio, elevam-se a cinco os representantes do govêrno que comparecerão ao encontro, sendo os outros os srs. Delfim Neto, Hélio Beltrão, Mário Andreazza e Jarbas Passarinho.

- O presidente do Clube de Lojistas do Brasil, sr. Valdemir Santos, regressou de Florianópolis, onde participou da 1 Convenção Distrital dos Clube de Diretores Lojistas de Santa Catarina. Na última semana o Clube dos Lojistas do Brasil assinou contrato com o Lóide Brasileiro para afretamento do navio "Princesa Isabel", que levará grande parte dos lojistas ao Recife, servindo, ao mesmo tempo, de hotel para os participantes da Oitava Convenção.

INTERNACIONAIS

- Da última reunião anual do Banco de Pagamentos Internacionais, efetuada em meados de junho deduz-se que as propostas para fortalecimento do Fundo Monetário Internacional, a serem apresentadas na próxima reunião de setembro, a realizar-se nesta capital, serão provàvelmente insuficientes para resolver o problema do futuro crescimento das reservas monetárias mundiais. No seu relatório anual o BPI, instituição que desempenha o papel de banco central dos bancos centrais no mundo ocidental, manifestou que, como se acham as coisas atualmente, não existe alternativa para o atual padrão de câmbio ouro (Gold Exchange Standard) e muito menos será simples encontrar uma nova maneira de operar êsse sistema que suponha um fluxo limitado de novos ativos de reservas, criados de forma deliberada, ou que conserve os aumentos da oferta de ouro monetário tão reduzido como os dos últimos anos. Assinala o BPI que o ano de 1966 foi o primeiro depois da guerra em que as reservas oficiais de ouro não registraram aumento. O relatório explica a elevação considerável das taxas de juros a largo prazo na Europa a partir de 1962, atribuindo-a em primeiro lugar "à rápida evolução da despesa pública, adicionada aos ajustes do nível de salários frente progressos importantes da produtividade, o que significou incrementos nas margens de poupança. Além disso, a persistência de pressões inflacionárias fortaleceu a preferência pela liquidez". Outra razão gira em tôrno das medidas diretas tomadas pelos Estados Unidos com vistas a melhorar seu balanço de pagamentos. Um caráter expansionista refletiu-se no mercado do eurodólar como conseqüência das restrições de crédito adotadas pelas autoridades norte-americanas, o que levou os bancos dos Estados Unidos a absorverem eurodólares em grande escala.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 2,715 e comprando a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,56290 e a NCr$ 7,51437. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel regulou com vendedores a NCr$ 2,715 e compradores a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,800 e a NCr$ 7,550. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,56290	7,51437
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62719	0,62237
Franco francês	0,55475	0,55034
Franco belga	0,054834	0,054396
Coroa sueca	0,52790	0,52363
Lira	0,004370	0,004332
Coroa dinamarquesa	0,39245	0,38893
Coroa norueguesa	0,38099	0,37754
Marco	0,67986	0,67475
Dólar canadense	2,52793	2,51127
Florim	0,75612	0,75060
Pêso uruguaio	0,022534	0,0197010
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106509	0,104571
Escudo	0,095568	0,093690
Peseta	0,045833	0,045225
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,56290	7,51437
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2456

BÔLSA DE VALÔRES

O mercado de títulos estêve, ontem, bem ativo e acusou negócios mais desenvolvidos nos papéis mais em evidência. O volume dos negócios em ações de diversas companhias somou 741.210, no valor de NCr$ 734.502,90. Venderam-se também 1.401 títulos da União, na importância de NCr$ 34.687,18, e 2.917 dos Estados, na de NCr$ 14.181,20. O total geral atingiu a 745.528 títulos, rendendo NCr$ .... 783.371,28. O índice BV foi fixado em 121,2, com alta de 0,2. As ações que mais subiram foram as da Belgo Mineira, mais 3,8; Carioca Industrial pref., mais 3,3; Samitri, mais 3,1, Aços Villares pref., mais 2,8; Lojas Americanas, mais 2,5, e C.B.U.M., mais 2,4 pontos. As maiores baixas verificaram-se nas ações de Deodoro Industrial, menos 4,3; Carioca Industrial ord., menos 3,7; Dona Isabel pref., menos 3,3; Siderúrgica Nacional, menos 1,4, e Willys ord., menos 1,2 pontos. Os demais papéis ficaram estáveis e sem alteração digna de importância.

MEDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

22-8-67 — 4.468; 21-8-67 — 4.454; 15-8-67 — 4.446; 8-8-67 — 4.498; agôsto 66 — 3.154. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis Portador		
5 anos, 6%	100	24,50
	246	24,65
5 anos, 6%, venc. 6-70	20	24,50
1 ano, venc. abril	960	[illegible]
Reap. Econômico, 1953	12	[illegible]
Idem, 1954	[illegible]	[illegible]
Idem, 1955	12	[illegible]
Idem, 1956	10	0,60
Idem, 1957	36	0,65
TITULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Lei 303	134	0,80
Lei 820, Plano A	2.719	0,80
Idem, Plano B	31	0,80
Títulos Progressivos	2	358,00
	[illegible]	[illegible]

AÇÕES CIAS. DIVERSAS	Quant.	Cotação
Aços Villares, pref.	6.000	1,12
Idem, frac.	221	[illegible]
Alpargatas	5.200	1,13
Idem, frac.	153	1,13
América Fabril	5.800	[illegible]
Antártica Paulista	200	1,13
	600	1,14
	400	1,15
Idem, frac.	102	1,13
Arno	3.900	0,60
	15.[illegible]	[illegible]
Idem, frac.	75	0,60
Banco do Brasil	400	6,25
	2.[illegible]	
	42	6,30
Banco Est. Guanabara	2.000	[illegible]
Banco Lar Brasil, pref.	1.925	[illegible]
Belgo Mineira, c/dir.	[illegible]	0,84
	27.200	0,85
Idem, frac.	[illegible]	[illegible]
Idem, nov. c/dir.	1.450	0,84
Idem, ex/dir.	7.600	0,56
	20.200	0,57
Idem, ex/dir. frac.	80	0,57
Brahma, pref.	6.000	1,46
	10.600	1,47
	8.200	1,48
Idem, frac.	675	1,46
Brahma, pref. recibo	[illegible]	[illegible]
Brahma, ord.	400	1,43
	1.600	1,44
	7.000	1,45
Idem, frac.	393	1,44
Brahma, ord. recibo	922	[illegible]
Bras. Energia Elétrica	2.800	0,77
	2.400	0,78
	200	0,79
Idem, frac.	61	0,79
Bras. E. Elétrica, nom.	[illegible]	0,76
Brasileira de Roupas	[illegible]	[illegible]
	3.200	0,58
	1.000	0,60
Carioca Industrial, pref.	2.200	0,63
	200	0,64
Idem, frac.	102	0,63
Carioca Industrial, ord.	[illegible]	[illegible]
	300	0,53
Idem, frac.	74	0,53
C.B.U.M.	[illegible]	[illegible]
	1.000	0,43
Cimaf	6.000	[illegible]
	3.000	1,40
Cimento Aratu	100	[illegible]
Idem, frac.	75	[illegible]
Deodoro Industrial	11.000	0,43
	11.000	0,44
	10.000	0,45
Docas de Santos	28.900	0,95
	14.600	0,96
Idem, frac.	266	0,56
Dona Isabel, pref.	3.700	0,58
	1.700	0,59
	200	0,60
	500	0,62
Eletromar	700	1,75
	300	1,76
	1.000	1,79
Estrêla, pref.	8.900	1,30
Idem, frac.	130	1,30
Estrêla, ord.	400	1,10
Ferro Brasileiro	500	1,01
	2.500	1,02
Ferro Brasileiro	3	1,02
Fôrça e Luz M. Gerais	32.700	0,78
	1.300	0,79
Idem, frac.	153	0,78
Fôrça e Luz Paraná	6.000	0,84
Hime	5.000	0,54
	2.400	0,55
Idem, frac.	100	0,54
Kibon	900	3,03
	2.700	3,04
	2.000	3,05
Idem, frac.	113	3,04
Letras Hipotec., BEG	5.000	0,60
	115	0,64
Lojas Americanas	200	2,80
	2.100	2,82
	700	2,84
	7.200	2,86
	400	2,87
	700	2,89
	500	2,90
	1.000	2,91
Idem, frac.	138	2,80
Mannesmann debêntures	12	0,82
Mesbla, pref.	1.000	0,89
	11.700	0,90
	100	0,91
Idem, frac.	344	0,90
Mesbla, ord.	500	0,89
	14.200	0,90
	5.100	0,91
Idem, frac.	516	0,89
Moinho Fluminense	4.000	0,75
Moinho Santista	600	1,26
Idem, frac.	24	1,26
Metalúrgica Iguaçu, S.A.	62.000	0,41
Nova América, port.	5.600	0,78
Paulista Fôrça e Luz	14.000	0,91
	26.000	0,92
Idem, frac.	125	0,92
Idem, nom.	1.250	0,91
Samitri	4.200	0,76
Idem, frac.	217	0,76
S. B. Sabbá	20	1,00
Petrobrás, pref.	2.000	1,15
	10.000	1,16
	12.412	1,17
	10.000	1,18
	[illegible]	1,19
	15.620	1,20
Petrobrás, ord.	[illegible]	[illegible]
Petróleo Ipiranga, ord.	5.300	0,75
Progresso Industrial	344	0,62
Ref. União, pref. c/dir.	1.560	[illegible]
Sid. Nacional, port.	3.100	1,42
	3.000	1,43
	500	1,44
	200	1,45
Idem, frac.	[illegible]	[illegible]
Souza Cruz	8.800	1,93
	13.900	1,96
Idem, frac.	628	1,95
Souza Cruz, recibo	[illegible]	[illegible]
Transp. Com. e Import.	1.041	1,00
V. Rio Doce, c/div. port.	400	3,60
Idem, ex/div. port.	[illegible]	[illegible]
	700	[illegible]
Idem, ex/div. port. frac.	100	3,55
Vale Rio Doce, nom.	[illegible]	
White Martins	3.000	4,01
	400	[illegible]
Idem, frac.	42	4,01
Willys, pref.	500	0,74
Idem, frac.	40	0,74
Willys, ord.	3.000	0,83
	4.600	0,84
	2.500	0,85
Idem, frac.	39	0,84

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Firme e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de café disponível. O tipo 7, safra 1967-68, contribuição de 22,05 dólares, foi cotado ao limite anterior de NCr$ 3,50 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não forneceu o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Regulou, ontem, o mercado de açúcar, firme e inalterado. Entradas, 11.100 sacos do Estado do Rio. Saídas, 15.000. Existência, 40.866 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e inalterado. Entradas, 357 fardos de São Paulo e 147 de Minas, no total de 504 fardos. Saídas, 450. Existência, 1.678 fardos.

MEC Anuncia Que Máquina Moderna Revolucionará Ensino Industrial

«O MINISTRO Tarso Dutra deverá desencadear, a partir de setembro vindouro, uma verdadeira revolução no ensino industrial brasileiro, com o início de utilização de um moderníssimo parque mecânico, da ordem de seiscentas máquinas, que serão desembarcadas em vários pontos do território nacional», foi o que declarou o sr. Favorino Mércio, chefe de gabinete do MEC.

O ministro Tarso Dutra tratou ainda do programa de erradicação do analfabetismo, agora equacionado segundo interêsses por faixas etárias, à base dos compromissos brasileiros em Punta del Este e ao custo de 100 cruzeiros novos «per capita» ao ano; analisou, também, o ponto alto da atual administração do MEC, que se liga ao ensino superior, no qual a reforma universitária assume papel relevante.

MÃO-DE-OBRA

Pormenorizando as bases da reforma revolucionária que experimentará o ensino industrial brasileiro a partir de setembro próximo, aludiu o chefe de gabinete à completa mudança dos métodos de ensino, com a inclusão de circuitos fechados de televisão, intensificando-se, por conseguinte, as áreas de penetração do trabalho de preparação de mão-de-obra qualificada para o parque fabril brasileiro. «As escolas técnicas sofrerão — continuou o sr. Favorino Mércio — uma estrutural remodelação em suas instalações, dando-se prioridade aos cursos de máquinas e motores, mecânica geral, metalurgia, eletrotécnica, eletrônica, química e estradas. O nôvo equipamento custará ao MEC US$ 16 milhões, sendo três milhões, pelo menos, financiados pelo BID, provindo dos Estados Unidos, países da Europa Ocidental e de cinco nações socialistas.

Quanto à compra na área socialista — esclareceu —, a questão se prendeu aos países em que o Brasil dispunha de saldos na balança de divisas, como a Polônia, Tchecoslováquia, URSS, Alemanha Oriental e Romênia. Da área ocidental, as máquinas virão da Dinamarca, França, Itália, República Federal Alemã e Suíça. Os entendimentos para o convênio MEC-Leste Europeu foram iniciados em novembro de 1965, quando era titular da Educação o reitor Flávio Suplici de Lacerda. A execução será efetuada agora com o ministro Tarso Dutra — acentuou o seu chefe de gabinete.

ENSINO SUPERIOR

A orientação do ministro Tarso Dutra, no ensino superior, se lança à reforma da Universidade, a fim de ajustá-la a padrões de países mais adiantados, tornando-a uma instituição dinâmica como exige a nossa época, fazendo com que ela se torne partícipe efetiva do processo de desenvolvimento nacional.

ALFABETIZAÇÃO

«O govêrno do Brasil — prosseguiu o sr. Favorino Mércio —, em atendimento aos compromissos assumidos em Punta del Este, dentro dos quais se salienta a erradicação do analfabetismo, na América Latina, até 1970, tem, como meta prioritária, proporcionar oportunidades educativas aos analfabetos adolescentes e adultos. Assim, partindo de experiências anteriores, do próprio MEC, além de contribuições privadas, o ministro Tarso Dutra pretende realizar um projeto realista, com vistas à educação para o desenvolvimento, conforme solicitação expressa do presidente Artur da Costa e Silva. Daí haver o ministro confiado ao Departamento Nacional de Educação os estudos básicos acêrca do problema, que se coroaram de êxito com a elaboração do Plano de Alfabetização Funcional e de Educação de Adultos, levando em conta os seguintes dados: a) população analfabeta existente; b) faixas etárias desta população; c) aproveitamento da faixa etária mais rentável; d) custo do aluno; e) critério comunitário».

«Estatísticas baseadas no censo de 1960 — disse — indicaram que existia no país um contingente de 19 milhões de analfabetos, número êste que tenderá a 23 milhões em 1970. Por isso, os estudos cuidaram de quatro faixas básicas: 1) de 10 a 14 anos, considerados recuperáveis na escola comum; 2) de 15 a 19 anos, para os quais deverão ser organizadas classes especiais; 3) de 20 a 29 anos, aos quais deverão ser proporcionados cursos de maior objetividade; 4) de 30 anos em diante, que deverão aguardar a segunda etapa do desenvolvimento do plano, em razão da preferência pelos três grupos anteriores efetuar-se por terem êles maior possibilidade de produtividade econômica e social. De outro lado — concluiu —, o critério comunitário que será usado no plano visa aos trabalhos em localidades que ofereçam melhores condições de estímulo e aproveitamento dos resultados da alfabetização funcional, como sejam: os municípios das capitais de Estados e de territórios federais, passando-se, a seguir, aos de maior densidade demográfica e industrial até alcançar os menores. Partindo-se de tais premissas, poderá o MEC vir a oferecer, de pronto, educação a dois contingentes: 1) 500 mil analfabetos entre 10 e 14 anos, que serão atraídos à escola; 2) dois milhões de analfabetos, entre 15 e 29 anos, aos quais serão destinados cursos especiais. A tais grupos, a escolarizar por meio de aulas diretas, servidas de modernos meios de educação áudio-visual, juntam-se contingentes indeterminados, colhidos em outras faixas etárias, em outros municípios, que poderão cobrir, de pronto, mais meio milhão de adultos analfabetos, mediante cursos pelo rádio e pela televisão. Se for mantido o mesmo ritmo de trabalho — finalizou o sr. Favorino Mércio —, os 23 milhões de analfabetos terão encontrado a almejada assistência educacional que os incorporará à parte sadia, útil e produtiva da população brasileira».

SECRETARIA CHAMA POPULAÇÃO PARA MATRÍCULA NAS ESCOLAS PRIMÁRIAS

O secretário de Estado de Educação e Cultura, dando cumprimento à Constituição Federal, à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e à Lei Estadual número 812, de 22-6-965 (Sistema Estadual de Educação), faz, através do presente edital, a chamada da população em idade escolar para a matrícula na escola primária:

I — Os pais ou responsáveis por crianças nascidas no ano de 1961, estão obrigados a matriculá-las, em 1968, nas escolas primárias oficiais ou particulares ou em instituições que ministrem ensino primário sob forma especial, nos têrmos do artigo 168, da Constituição Federal, do artigo 27, da Lei Federal número 4.024, de 20-12-61, que fixa as diretrizes e bases da educação nacional e da Lei Estadual número 812, de 22-6-1965.

II — As crianças nascidas entre 1º de janeiro de 1954 e 31 de dezembro de 1961, que não tenham freqüentado ou completado o curso primário, devem freqüentar as escolas primárias oficiais ou particulares ou instituições que ministrem ensino primário sob forma especial, no ano de 1968.

III — O não cumprimento das obrigações constantes no país ou responsáveis às sanções legais cabíveis, inclusive às do artigo 246 do Código Penal Brasileiro, que estabelece pena de detenção de quinze dias a um mês, ou multa de vinte a cinqüenta centavos, para o pai que deixar, sem justa causa, de prover a instrução de filho em idade escolar.

IV — Nos têrmos do Decreto Estadual número 1.083, de 2-7-1962, o não cumprimento destas determinações, por parte dos funcionários estaduais ou autárquicos, implicará na suspensão do pagamento de seus vencimentos, sem prejuízo das providências subseqüentes que tenham cabimento.

V — Nas escolas primárias oficiais, a matrícula deverá ser feita nas datas fixadas pelo Departamento de Educação Primária.

VI — As autoridades escolares poderão conceder isenção das obrigações de que trata êste edital em qualquer das hipóteses previstas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 4.024, de 20-12-1961): a) comprovação do estado de pobreza do pai ou responsável; b) insuficiência de escolas; c) matrícula encerrada; d) doença ou anomalia grave da criança (comprovada por atestado médico).

VII — O Departamento de Educação Primária incentivará e fiscalizará a freqüência às aulas, adotando medidas que impeçam a evasão escolar.

VIII — É dever de todos comunicar à autoridade escolar local a existência da criança que, sem justa causa, não esteja recebendo educação primária.

A UNIVERSIDADE COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO E BEM-ESTAR

Falando no Curso Problemas da Engenharia Brasileira, que está sendo realizado na Escola Nacional de Engenharia, o professor Athos da Silveira Ramos, ex-presidente do Conselho Nacional de Pesquisas e sub-reitor para Graduação e Pesquisa da Universidade Federal do Rio de Janeiro afirmou caber à Universidade promover e difundir a cultura geral, a ciência, a tecnologia e, ainda, realizar e estimular a investigação em todos os domínios do saber, estando ela, òbviamente, vinculada ao desenvolvimento, no seu conceito mais amplo, isto é, no sentido de que tôdas as criações e descobertas do homem devem ser postas a serviço da humanidade inteira, para o bem comum de todos os povos.

REESTRUTURAÇÃO

Disse o professor Athos da Silveira Ramos que o sistema universitário brasileiro necessita de uma profunda reestruturação para contribuir, mais efetivamente, no processo de desenvolvimento que, tão ansiosamente, está sendo reclamado pelas populações que sofrem as tristes conseqüências do chamado subdesenvolvimento. Assim, a única alternativa que se oferece à Universidade brasileira para bem cumprir sua relevante missão social é a de promover uma reforma em sua política e em sua estrutura universitária, limitando as deformações excessivas acadêmicas e culturais, que vêm caracterizando, para trilhar, com determinação e coragem, uma área de aspirações mais objetivas e pragmáticas. A implantação e a consolidação da cultura requerem um grau de desenvolvimento e de riqueza que seja suficiente para cobrir o seu elevado custo.

UNIVERSIDADE

Explicou o conferencista, que as Universidades brasileiras devem estabelecer uma política e uma ação executiva ajustada à dinâmica do desenvolvimento moderno, com vistas, especialmente, na formação qualitativa e quantitativa dos recursos humanos indispensáveis para a implantação, nas regiões apropriadas, em função dos seus recursos naturais, de uma tecnologia equivalente àquela que com tanto sucesso está sendo usada pelos países mais adiantados.

Afirmou que um país como o Brasil, que apesar do processo inflacionário que o tem afetado nos últimos anos, vem obtendo um auspicioso índice de desenvolvimento, a demanda de cientistas, tecnólogos e economistas, resultante, em parte, das pressões atuantes para o desenvolvimento e, em parte, das pressões resultantes do próprio desenvolvimento, representa um elemento da maior importância para o equacionamento de uma política de prioridades a ser adotada no regime universitário. E acrescentou, «não haverá outra opção para as universidades brasileiras, senão a de se tornarem capazes, mesmo a custa de sacrifício de certas tradições, de responder positivamente, à demanda crescente de cientistas, tecnólogos, economistas e administradores de emprêsa, indispensáveis para manter as indústrias em produção plena, como também, de se capacitarem a desenvolver o treinamento de pós-graduação, com vistas no doutoramento, único modo de criar equipes pesquisadoras, suficientemente qualificados, para enfrentar, com sucesso, as investigações científicas e tecnológicas requeridas no processo de emancipação, nacionalização e aperfeiçoamento das indústrias».

TÉCNICOS

Mostrou o professor Silveira Ramos que estudos esclarecem que nos países adiantados a proporção de técnicos de alta habilitação é de 4 a 4% da fôrça do trabalho, e que essa proporção baixa a 1% nos países subdesenvolvidos. No que se refere ao Brasil, apresenta as seguintes cifras: Cientistas e Engenheiros: 0,1%, Médicos-Dentistas, Farmacêuticos e Veterinário: 0,2%, professôres do Secundário e do Superior: 0,4%. A soma de 0,7% é bem significativa, comparada à de 3,4% para os Estados Unidos, 2% para a Inglaterra, 0,4% para a Índia, e 0,5% para os países africanos.

Para que o Brasil possa vencer, progressivamente, o hiato que o separa dos países desenvolvidos, no que se refere ao desenvolvimento econômico e ao bem-estar social, em prazo razoável, necessário se torna, e com a maior urgência, o estabelecimento de uma política científica e tecnológica que represente a integração de diversos fatôres de desenvolvimento, num processo complexo, em que a coordenação, o desenvolvimento harmonioso das metas a atingir, dentro de um programa de prioridades relativas, deve ser desenvolvida em nível governamental. E' uma política de caráter essencialmente nacional já que representa uma definição de princípios, uma coleção de linhas de orientação, que permitem ao poder político entre diversas opções de interêsse nacional, tomar a decisão final.

ALUNOS DA PUC DIZEM QUE SUA REFORMA CAIU DO CÉU

JÁ está sendo aplicada a reforma universitária na Pontifícia Universidade Católica, funcionando atualmente a nova divisão das vice-Reitorias, além de outras modificações, mas os alunos, que enviaram ao Conselho Universitário as sugestões de emendas, não estão satisfeitos, e esperam para os próximos dias uma resposta final, declarando que «tiveram pouco tempo para um estudo profundo, que permitisse apresentar modificações objetivas».

«A Universidade coloca-se, de modo particular, sob o patrocínio do Sagrado Coração de Jesus da Virgem Imaculada», é o que diz o artigo terceiro desta reforma, que irá unificar as diversas Faculdades da PUC em quatro grandes centros — Centro Técnico-Científico, Centro de Ciências Sociais, Centro Bio-Médico e Centro de Estudos Filosóficos e Humanísticos.

CRITICAS

«A Reforma caiu do céu», é a frase que se ouve em todos os diretórios, que ficaram espantados quando lhes foi apresentado o projeto e a exposição de motivos, elaborados pela professôra Susana Gonçalves, que foi chamada para planejar.

A estudante Teresa Cristina, membro da Comissão de Estudos do Diretório da Sociologia afirma que «os alunos perderão a representação, pois a mesma será feita por centros. A emenda sugerida na Sociologia foi de que o sistema de representação deveria ser separado por carreiras, porque «os centros não correspondem à divisão ideal».

Embora a Reforma tenha como objetivo a descentralização do comando, a atual presidente do Diretório Acadêmico Jackson de Figueiredo, da Faculdade de Filosofia da PUC, declara que «pelos estatutos do anteprojeto, as nomeações serão tôdas feitas pelo reitor», e que o principal defeito da reforma é a sua atuação de cima para baixo».

DISSOLUÇÃO

Um dos pontos abordados no Relatório Atcon — que já é chamado pelos alunos como «o pai da reforma» — foi a necessidade de solucionar as «áreas problema», e, na opinião do presidente do Diretório da Escola de Sociologia — «a solução virou dissolução, porque, com a divisão em quatro centros, foram diluídos e separados os cursos que exerciam maior influência e que obtinham maior participação estudantil na problemática brasileira». Continuando, frisou que «não só na PUC, mas também em várias universidades onde a reforma tem sido aplicada, isso tem acontecido. Na PUC, o Centro de Estudos Sociais, por exemplo, reuniu a sociologia e o instituto de ciência do mar, história e geografia. Também na Universidade do Espírito Santo, Sociologia foi enquadrada no mesmo Instituto que a Educação Física».

«Assim, haverá uma desintegração da sociologia e economia, das suas finalidades, e é justamente o que pretende o Plano Atcon, com a americanização da universidade brasileira, impedindo que nos desenvolvamos, e tentemos a resolução em moldes brasileiros», finalizou.

ENGENHARIA: QUEM PASSOU JÁ PODE FAZER MATRÍCULA

Já estão abertas as matrículas para os candidatos aprovados para o Curso de Engenharia Operacional, da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e, igualmente, aos que passaram para a Escola Técnica Celso Suckow da Fonseca.

A partir de amanhã, até o dia 25 do corrente, os candidatos poderão matricular-se na Escola de Engenharia, no Largo de São Francisco, 1, segundo andar.

DOCUMENTOS EXIGIDOS

Eis a documentação exigida no ato de inscrição:

a — Fichas modêlo 18 e 19, em 2 vias;

b — Certidão de nascimento;

c — Atestado de idoneidade moral;

d — Atestado de sanidade física e mental;

e — Certificado de conclusão de curso secundário ou equivalente, em 2 vias;

f — 4 fotografias 3 x 4;

g — Atestado de vacina contra varíola.

Diário Escolar

Ensino na Pauta

● CICOGNANI — O cardeal Amleto Cicognani, que visitou a PUC durante sua estada na Guanabara, de volta ao Vaticano, enviou ao reitor padre Laércio Dias de Moura S. J. o seguinte telegrama: «Regressando ao Vaticano, tenho a satisfação de me dirigir a Vossa Reverência para manifestar-lhe o meu profundo agradecimento pela elevada distinção que a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro houve por bem conceder-me com o Doutorado Honoris Causa em Direito e por tôdas as atenções que Vossa Reverência me dispensou quando da minha visita à mesma Universidade. Faço votos de que Deus proteja e abençoe Vossa Reverência, o corpo docente, alunos e pessoal da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

● BÔLSAS — O I.S.O.P., através da Comissão de Estudos de Testes e Pesquisas Psicológicas (CETPP), oferece bôlsas-de-estudo para Mestrado em Universidades norte-americanas, na especialização de testes e medidas e psicologia social, para psicólogos formados ou estudantes no último ano do curso de Psicologia da Faculdade de Filosofia. As bôlsas serão patrocinadas pela Fundação Ford e pela USAID. Os candidatos deverão apresentar-se à sede da CETPP, na Fundação Getúlio Vargas, na praia de Botafogo, 186, 11º andar, no horário de 14 às 16 horas, a fim de fazer suas inscrições, devendo trazer comprovante de bom conhecimento da língua inglêsa.

● HORTICULTURA — Acham-se abertas na Escola de Horticultura Wenceslao Bello, avenida Brasil, 9.727, entre o SURSAN e o Matadouro da Penha — telefone 30-1433, Penha, as matrículas para os seguintes Cursos Rápidos Agrícolas: Restauração de Pomares, Solos e Adubação, Reflorestamento, Apicultura Especialização, Hortas Domésticas, Doenças e Pragas das Plantas Frutíferas, Métodos de Proteção Sanitária dos Vegetais, Cooperativismo Rural, Contabilidade Agrícola e Animais Úteis e Nocivos à Agricultura. Os cursos, inteiramente gratuitos, serão ministrados na sede da escola mantida pela Sociedade Nacional de Agricultura e terão a colaboração da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário e do Fundo Federal Agropecuário. As aulas serão ministradas aos sábados e domingos, das 8 às 12 horas, e terão início no próximo dia 9. Os referidos cursos são acessíveis a todos, independente de idade, nível cultural, profissão etc.

● ORDENS RELIGIOSAS — Realiza-se hoje, às 17h, no Automóvel Clube do Brasil, rua do Passeio, 90, a 4ª conferência do Curso do Rio de Janeiro nos Séculos XVI e XVII, a cargo do professor Lourenço Luís Lacombe, que abordará o tema: **Ordens Religiosas, Irmandades e Confrarias.** Encerram-se hoje, impreterìvelmente, as inscrições para o referido curso na sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, na av. Augusto Severo, 8, das 10 às 16 horas.

● MÚSICA NA EDUCAÇÃO — A Escolinha de Recreação Sócio-Cultural do Barilan promoverá no próximo dia 4 uma palestra a cargo do maestro Eleazar de Carvalho, que falará sôbre **Música na Educação.** A entrada será franqueada a todos os interessados, realizando-se debates livres no Ginásio Barilan, na rua Pompeu Loureiro, 48, em Copacabana, às 20h30m.

● PUC — O ministro Carlos Furtado de Simas falou, ontem, às 20h30m, sôbre **Comunicações**, no anfiteatro da biblioteca da PUC, aos alunos do Curso Superior de Problemas Brasileiros. O ciclo de conferências prossegue hoje com a palestra do coronel Rui de Castro, diretor da Biblioteca do Exército, sôbre **Segurança Nacional.** No dia 25, o ministro da Agricultura falará sôbre a Agropecuária. As palestras estão tendo lugar na PUC, sempre às 20h30m.

● CRIMINOLOGIA — O Instituto de Criminologia da Universidade do Estado da Guanabara fará realizar, no período de 24 a 30 de agôsto, o XLIV Curso de Criminologia Aplicada, que terá como conferencista o dr. Evaristo de Morais Filho, versando sôbre o tema **Extradição.** As aulas serão ministradas no salão nobre da Faculdade de Direito da UEG, na rua do Catete, 243, 2º andar, no horário das 21 às 22 horas. O Instituto conferirá diplomas aos inscritos que freqüentarem um mínimo de quatro aulas, estando abertas as inscrições no enderêço acima durante todo o dia.

● ESPEG — Na ESPEG, estarão abertas inscrições para contratação de 500 serventes para a Secretaria de Educação e Cultura. Inscrições a partir do dia 28 de agôsto até 18 de setembro, no horário das 8 às 16 horas. Candidatos de ambos os sexos poderão inscrever-se. A idade máxima é de 30 anos incompletos na data da abertura das inscrições. Documentação necessária: título de eleitor; duas fotos 3x4, de frente, datadas, sem chapéu, e comprovante do pagamento da taxa de NCr$ 2,00 (dois cruzeiros novos), que deverá ser paga no próprio local da inscrição, na avenida Carlos Peixoto, 54, Botafogo.

● CULTURA — A Divisão de Educação Extra-Escolar, prosseguindo na série **Cultura para os Jovens**, fará realizar no próximo dia 25, às 21 horas, no auditório do Palácio da Cultura (rua da Imprensa, 16), o concêrto do pianista Nélson Freire, cujo programa constará de peças de Beethoven, Chopin, Villa-Lôbos e Mozart. A entrada não é franca. Convites: Palácio da Cultura, 11º andar, sala 1107, das 14 às 16 horas.

● APOSTILAS — Foram preparadas apostilas de Português-Literatura, Latim e Francês rigorosamente atualizadas. Os candidatos devem informar-se com Diva Matosinhos, pelos telefones 22-8348 e 52-4571.

● TEATRO — A atriz Maria Fernanda e crítico Yan Michalski abriram ontem, com um debate sôbre teatro, o **Ciclo de Conferências de Iniciação ao Teatro Vivo**, organizado peo Teatro Universitário da PUC - TUPUC. O ciclo se prolongará por dois meses, com aulas às quintas-feiras, às 11h15m, no anfiteatro da biblioteca da Universidade. Amanhã, Henrique Oscar falará sôbre **Panorama do Teatro Moderno Brasileiro.** As inscrições para o curso poderão ser feitas na secretaria-geral da PUC, na rua Marquês de S. Vicente, 209, casa 10 — telefone: 47-6330, ramal 2.

● SANTA ÚRSULA — A Faculdade Santa Úrsula comunica aos interessados que ainda restam algumas vagas para o Curso de Técnicas de Comunicação e Expressão, que será ministrado pelo prof. Marcos Roberto de Mendonça Guimarães, constando de 30 horas de aula, às quartas e sextas-feiras, de 19 às 19h. A Associação das Antigas Alunas da Santa Úrsula, que já ministrava cursos de datilografia, promoverá também cursos de taquigrafia, a partir dêste semestre. As matrículas estão abertas. As alunas do curso científico do Colégio Santa Úrsula, sob a orientação da professôra Rosa Maria Lelis, realizarão no próximo dia 18 uma exposição de trabalhos executados durante as aulas.

● CONTABILIDADE — As provas de Contabilidade Geral e Noções de Contabilidade Pública do Concurso de Técnico de Contabilidade para o Estado da Guanabara serão identificadas no próximo dia 26, às 8 horas, na ESPEG. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição e documento de identidade.

● ANTICONCEPCIONAIS — Está programada para a Reunião Semanal do CEIASEG, amanhã, às 10 horas e 45 minutos, uma conferência sôbre **Estudos Crítico dos Métodos Anticoncepcionais**, pelo dr. Theognis Nogueira. A freqüência será franqueada aos interessados no assunto, na avenida Henrique Valadares, 107 — 5º andar.

CADIPÓ TRABALHOU OS 1.400 EM 89"2/5 COM VISTAS AO "GP IMPRENSA"

dn JOCKEY

Levy Ferreira vem preparando o potro Cadipó com carinho para os 1.500 metros do GP Imprensa, domingo próximo. E o potro já está no último "juro", como demonstrou no trabalho, pois marcou menos de 90" nos 1.400 metros, com impressionante ação

Cadipó e Estissac, os nomes mais credenciados no campo do «G. P. Imprensa», atração maior de domingo, na Gávea, produziram magníficos trabalhos na manhã de segunda-feira, mostrando que, normalmente, irão decidir a importante prova que homenageia a crônia especializada. Cadipó, tendo no dorso o bridão José B. Paulielo, que também o pilotará no domingo, passou os 1.400 metros em menos de 90", dando vantagem de um segundo ao «sparring» Aleto e ainda o suplantou por vários corpos. Foi realmente um exercício estupendo, que bem mostra a exuberante forma atual do pupilo de Levy Ferreira.

Também Estissac mostrou ostentar forma impecável no passar os 1.500 metros em 99" e linhas, sem ser exigido em parte alguma do percurso. Estissac vem progredindo a cada corrida e, a essa altura, já pode ser considerado como um dos expoentes da atual geração. Em sua derradeira exibição, o esbelto potro secundou o líder Sabinus, deixando Cadipó no terceiro pôsto. Ambos irão dirimir dúvidas, portanto, nos 1.500 metros do GP «Imprensa».

TAMBÉM AGRADARAM

Mais três competidores ao «Imprensa» também agradaram em cheio nos trabalhos: Nhô Jota, Icatu e a potranca Haé. O primeiro, com João Souza, antecipou seu exercício para sábado último. Passou os 1.500 em 99" e fração, muito bem. Está «tinindo» e pode ser uma boa surprêsa, o pupilo de Gilberto Ferreira. Icatu também mostrou progressos ao baixar para 97" os 1.500 metros, com Machadinho muito quieto em seu dorso. Segundo o treinador Ernani de Freitas, que responde pelo preparo de Icatu, o potro deverá fazer uma boa corrida, pois tem sido acentuado os seus progressos.

Finalmente, houve a surprêsa no trabalho da potranca Haé, que concorrerá ao GP «Imprensa» como autêntico «out-sider». A castanha, com Adaltou Santos no lombo, marcou pouco mais de 97" nos 1.500 metros, com impressionante ação. A confirmar êsse trabalho, poderá se constituir numa séria ameaça às pretensões dos favoritos, mormente se a pista se apresentar sêca, pela qual Haé já motrou total preferência.

EDDIO ADMITE NÔVO SUCESSO DE MOTIM NA PROVA ESPECIAL

Edio Polo Coutinho, treinador dos animais dos Haras Jahu e Rio das Pedras, na Gávea, está confiante em nôvo êxito de Motim nos 1.000 metros da Prova Especial da noturna de amanhã. Afirmou que o defensor daqueles famosos haras está em forma realmente espetacular e tem condição para fazer frente aos mais velozes concorrentes alistados na Prova Especial, entre êles Gurupá, Flexa de Ouro e Fluxo.

— Motim atravessa fase excepcional de treinamento, como demonstrou há pouco, quando bateu numerosos corredores ligeiros, com muita categoria — explicou Eddio — Portanto, é justo meu otimismo em tôrno da nova exibição de Motim, que bastará largar junto com os rivais para chegar entre os primeiros colocados.

CHARNOT NÃO VAI

Depois de esclarecer que Motim aprontou os 800 metros em 53", a puro galope, numa passada sem preocupação de tempo, Eddio desmentiu a notícia da ida de Charnot a São Vicente para concorrer à maior carreira daquele turfe, no dia 14 de setembro.

— Charnot é cavalo que gosta de atropelar forte na reta e não seria bem sucedido na pequena pista vicentina. Ademais, o castanho nunca correu à noite e poderia estranhar a luz artificial.

— Contudo — disse adiante — é certo que Charnot estará presente na milha e meia do GP Paraná, em outubro próximo. Na pista de Tarumã, o filho de Frederick estará muito mais à vontade, já que a raia é bem maior que a de São Vicente.

Concluindo, afirmou Eddio que Charnot deverá ser embarcado para o Paraná uma semana antes do grande prêmio, a fim de ter melhor adaptação à pista do Tarumã e render o normal na grande corrida.

Hotim Tem Muita Chance no Sábado

Hotim está em bom estado e tem muita chance de vitória no oitavo páreo de sábado, devendo mesmo ganhar, em corrida normal. Eis o programa, com suas respectivas chaves:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.600 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Destinada a aprendizes de 2ª, 3ª e 4ª).

	Cavalo	N.	Ks.
1—1	Repatan	3	55
2	Miss Sampaulina	6	52
2—3	Elogio	7	55
4	Altalin	5	55
3—5	Bicalho	4	54
6	London Tower	8	58
4—7	Labéu	2	55
8	Pai-Pai	1	55

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.600 METROS — NCr$ 1.200,00

	Cavalo	N.	Ks.
1—1	Village	[illegible]	55
2	Virajuba	8	53
2—3	Town Guarda	3	56
4	Miss Kadina	5	56
3—5	Porteia	6	56
»	Octava	1	53
4—6	Escatoleta	4	56
7	Ameline	2	54

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00.

	Cavalo	N.	Ks.
1—1	Mambrum	7	57
2	Batovi	9	57
2—3	Escol	3	57
»	Tingui	2	57
4	Tanguari	1	57
3—5	Last Year	4	57
»	Cativante	11	57
6	Xirol	6	57
4—7	Galho	8	57
8	Giron	10	57
9	Guandi	5	57

4º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 2.000,00

	Cavalo	N.	Ks.
1—1	Happy Autumn	8	56
2	Condottiéri	9	56
2—3	Ireré	2	56
4	Zi Cartola	3	56
3—5	Irônico	1	56
6	Horco	6	56
4—7	El Caribe	5	56
8	Xântico	4	56
9	Umeral	7	58

5º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.500 METROS — NCr$ 1.200,00.

	Cavalo	N.	Ks.
1—1	Rei David	9	53
2	Feitiço da Vila	5	54
2—3	Incat	3	58
4	Corcel	2	53
3—5	Rondadora	4	51
6	Happy Jack	7	54
7	Halcysta	6	51
4—8	Fair River	1	54
9	Don Ernani	10	53
»	Sansoville	8	52

6º PÁREO — ÀS 16H05M — 2.200 METROS — NCr$ 1.200,00.

	Cavalo	N.	Ks.
1—1	Quick Brown	7	52
2	Fass-Bier	1	52
2—3	Alfredo	6	54
4	Descanso	3	51
5	Hamel	10	55
3—6	Blue Sea	4	51
7	Enibu	8	57
8	Majô	2	52
4—9	Ural	5	51
10	Cantilever	9	53
11	Conde E	11	52

7º PÁREO — ÀS 16H35M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00

	Cavalo	N.	Ks.
1—1	Acádia	8	57
2	Quelidônia	4	57
3	Fair Clélia	11	57
2—4	Albânia	4	57
5	Luana	1	57
6	[illegible]	12	57
[illegible]	[illegible]	7	57
[illegible]	[illegible]	10	57
[illegible]	[illegible]	3	57
[illegible]	[illegible]	5	57
11	[illegible]	2	57
»	[illegible]	6	57

8º PÁREO — ÀS 17H05M — 1.600 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Betting).

	Cavalo	N.	Ks.
1—1	Feiticeiro	1	56
2	Dragão	3	55
3	Jalisco	2	56
2—4	Empenan	12	55
5	Relive	7	55
6	Ragamuffin	10	53
3—7	Guignard	6	56
8	Masuecio	8	52
9	Tom Jones	9	51
4-10	Hotim	4	51
11	Matagalo	11	55
12	Lu	5	52

9º PÁREO — ÀS 17H25M — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Betting).

	Cavalo	N.	Ks.
1—1	Printer	8	58
2	Voilà	5	57
3	El Maestro	3	58
2—4	Fixo	4	57
5	Prado	12	54
6	Catatau	11	58
3—7	Bandido	9	58
8	Manield	2	57
9	Di	1	57
4-10	Snowking	6	57
11	Nauta	7	57
12	Lucibom	10	54

10º PÁREO — ÀS 18H05M — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Betting)

	Cavalo	N.	Ks.
1—1	Vivandière	3	58
2	Volige	8	57
2—3	Velocity	2	58
4	Eliane A	9	57
3—5	Neidoca	7	57
6	Kiriaki	1	53
4—7	Dote	5	58
»	Estoniana	4	58

ACONTECEU NO TURFE

- Apesar de acidentada, antes da prova, o GP Duque de Caxias, a tordilha **Olalá**, deu verdadeiro «show», na tarde de domingo. A filha de Cad', além de ferimentos perdeu um dente e inspira cuidados.

0O0

- Apesar de fraco, o programa de domingo em Cidade Jardim ainda movimentou um total de apostas pela casa dos 510 mil cruzeiros novos.

0O0

- **Lady Godiva** teve a sua campanha nas pistas, decididamente encerrada. Será enviada para o Haras Ipiranga, onde ingressará na reprodução.

0O0

- O GP Imprensa é a atração máxima desta semana, na Gávea. Destina-se a produtos nacionais de 3 anos, em 1.500 metros e NCr$ 5.000,00 de dotação.

0O0

- Icatu e Nhô Iola são os candidatos ao «Imprensa» que mais se destacaram nos trabalhos na manhã de sábado. Serão os favoritos sem dúvida alguma.

Emenda é Fôrça na Noturna de Amanhã

Emenda é fôrça no terceiro páreo da noturna de amanhã e tem boa oportunidade para ganhar, pois vai muito bem no lote. Segue, abaixo, o programa com montarias:

1º PÁREO - ÀS 20 HORAS — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00.

	Cavalo, Jóquei	N.	Ks.
1—1	G. de Paris, C. Diz Ros	5	58
2—2	Strelka, J. Machado	1	56
3—3	Implicância, H. Vasc.	3	56
4	Ipirá, F. Pereira Fº	2	56
4—5	Sapa, M. Silva	6	57
6	Heina, R. Carmo	4	56

2º PÁREO — ÀS 20H30M — 1.000 METROS — NCr$ 1.200,00.

	Cavalo, Jóquei	N.	Ks.
1—1	Al Prince, O. F. Silva	8	58
2	Jacuira, A. M. Cam.	1	56
2—3	Tenente, O. Cardoso	4	58
4	Sinabrino, R. Carmo	2	58
3—5	Vergel, J. Silva	6	56
6	Importer, A. Ramos	10	58
7	Primus, J. Pedro Fº	5	58
4—8	Denotar, F. Menezes	9	56
9	Ke-Araken, S. M. Cruz	7	58
10	Dona Regina, J. Paiva	3	56

3º PÁREO - ÀS 21 HORAS — 1.600 METROS — NCr$ 1.000,00.

	Cavalo, Jóquei	N.	Ks.
1—1	Majô, S. Silva	3	51
2—2	Cambroeira, F. Menezes	4	50
3	Sana-Mine, J. Brizola	6	51
3—4	Emenda, J. Portilho	1	58
5	H. Princess, L. Santos	5	58
4—6	Jazida, O. F. Silva	7	51
»	Raure, M. Alves	2	54

4º PÁREO — ÀS 21H30M — 1.600 METROS — NCr$ 1.000,00.

	Cavalo, Jóquei	N.	Ks.
1—1	Estuário, M. Silva	1	55
2	E. Brasas, Não corre	3	52
3	Homel, L. Corrêa	4	55
2—4	Digrafo, J. Borja	11	55
5	Quntrin, J. Pedro Fº	10	55
6	Chaleco, J. Tinoco	8	52
3—7	Bojudo, O. F. Silva	12	54
»	Fass-Bier, S. Silva	13	52
8	Carabranca, R. Carmo	7	53
4—9	Espelho, J. Corrêa	5	58
10	Fantail, B. Santos	9	54
11	Usineiro, C. A. Souza	2	58
12	Dom Octávio, A. Lins	6	50

5º PÁREO — ÀS 22H05M — 1.000 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Prova Especial).

	Cavalo, Jóquei	N.	Ks.
1—1	Aliconbom, J. B. Paul.	3	56
2	Privilégio, M. Silva	5	56
2—3	Gurupá, L. Acuña	9	57
4	Trovão, H. Vasconcellos	8	59
3—5	Fl. de Ouro, J. Mach.	65	7
6	Motim, A. Machado	4	54
4—7	Fluxo, A. Santos	1	54
»	Gálio, J. Silva	7	53
»	Descarte, Não corre	2	56

6º PÁREO — ÀS 22H40M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting).

	Cavalo, Jóquei	N.	Ks.
1—1	Endeavor, A. Hedecker	7	[illegible]
2	Quarantã, E. Santos	6	[illegible]
3	Majestê, L. Corrêa	13	54
2—4	Este, A. Ramos	2	52
5	U.-Street, J. Pedro Fº	11	53
6	L. Ricardo, C. Morgado	5	58
3—7	Birk, F. Menezes	5	51
»	Lune, J. Brizola	1	56
8	Bigurrilho, M. Carval.	10	51
9	Encaina, Não corre	14	50
4-10	Haval, O. Cardoso	12	53
11	Lieutenant, J. Borja	8	51
12	Descarte, A. Santos	4	56
»	Enase, J. Machado	9	56

7º PÁREO — ÀS 23H10M — 1.000 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting).

	Cavalo, Jóquei	N.	Ks.
1—1	Argentum, J. Portilho	7	55
2	Apis, S. Cruz	5	56
3	J. Bond, F. Conceição	10	56
2—4	Hai-Tuto, M. Silva	11	58
5	Jimba-Loo, W. Aneh.	2	51
6	Paralin, J. E. Paulielo	12	57
3—7	Pinheiral, S. Silva	6	56
»	Libério, A. Machado	3	55
8	Payaso, L. Acuña	13	56
9	D. Octávio, Não corre	[illegible]	55
4-10	Balmain, F. Menezes	8	54
11	Bomare, O. F. Silva	1	57
12	Stand Pipe, M. Carval.	4	54
»	El Rigonez, J. Pedro Fº	14	55

8º PÁREO — ÀS 23H40M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting).

	Cavalo, Jóquei	N.	Ks.
1—1	Ataber, S. Silva	10	56
2	Can-Can, J. Paiva	9	57
3	Nurmi, J. B. Paulielo	13	52
2—4	Luthier, R. Carmo	7	56
5	Uncle, P. Alves	8	58
6	Gold Express, M. Alves	2	55
3—7	Microlincoln, A. M. Caminha	5	56
8	L. Mascarado, J. Borja	6	57
9	Guarapema, C. Tarouq.	3	53
4-10	Motur, Não corre	4	58
11	Compositor, L. Carval.	1	58
12	C. Guarani, J. Ped. Fº	11	58
»	Odeto, C. A. Souza	12	56

FAVORITOS DE AMANHÃ

São êstes os favoritos da «cátedra» para a reunião noturna de amanhã, no Hipódromo da Gávea:

1º Pár. — G. de Paris (18)
2º Pár. — Vergel (20)
3º Pár. — Emenda (21)
4º Pár. — Espelho (23)
5º Pár. — Fluxo (20)
6º Pár. — Endeavor (22)
7º Pár. — Argentum (25)
8º Pár. — [illegible]

FREEDOM É INIMIGO CERTO NO DOMINGO

Freedom é inimigo certo no segundo páreo de domingo, Prova Especial, cujo programa, com suas respectivas chaves, publicamos a seguir:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Centro de Cronistas e Esportistas do Turfe) - (Areia).

	Cavalo	N.	Ks.
1—1	Good Girl	6	57
»	Gália	3	57
2—2	Ixia	2	57
»	Inã	7	56
3—3	Rama Caida	5	57
4	Que Linda	1	53
4—5	Negromancie	4	57
6	Arbele	8	57

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.600 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Associação dos Cronistas Desportivos) - (Prova Especial) — (Areia).

	Cavalo	N.	Ks.
1—1	Fûs	4	58
2—2	Freedom	6	59
»	Extra-Dry	3	60
3—3	Gurupá	1	54
4	Onira	7	57
4—5	Massari	2	59
6	Incat	5	53

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.200 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro) — (Areia).

	Cavalo	N.	Ks.
1—1	Biblos	1	56
2	Iton	5	56
2—3	Nostradamus	3	56
4	Bardo	8	58
3—5	Iberian	10	56
6	Belvedere	2	56
7	Twelve	9	56
4—8	Herói	6	56
9	Manini	7	56
»	ZYZ -22	4	56

4º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Associação Brasileira de Imprensa) — (Areia).

	Cavalo	N.	Ks.
1—1	Exclusiva	10	56
»	Urrucha	6	56
2	La Pavuna	8	56
2—3	Obsession	2	56
»	Orbeniz	4	58
4	Star Lady	7	56
3—5	Iguana	9	56
6	Fariska	5	56
7	Revolucionária	1	56
4—8	Haca	3	56
9	Broundy Kantor	12	56
10	Pique	11	56

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 1.500 METROS — NCr$ 5.000,00 - (G. P. «Imprensa»).

	Cavalo	N.	Ks.
1—1	Estissac	2	56
2	Haé	7	54
2—3	Cadipó	9	56
4	Canury	4	56
3—5	Nhô Jota	5	56
6	Icatu	3	56
4—7	Brasamora	6	56
8	Cuentero	1	56
9	Happy Autumn	8	56

6º PÁREO — ÀS 16H05M — 1.400 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Sindicato dos Jornalistas Profissionais).

	Cavalo	N.	Ks.
1—1	Frusat	5	56
2	Obiram	10	56
3	Hetaira	1	51
2—4	King Madison	3	60
»	Kirnéa	12	54
5	Mignaro	11	52
3—6	Pertinaz	8	56
7	Medrar	7	55
8	Arablue	9	54
4—9	Fistor	2	56
10	Montmorency	4	53
»	Vanga	6	54

7º PÁREO — ÀS 16H40M — 1.500 METROS — NCr$ 1.600,00 — (25º Aniversário do Hospital Central da Aeronáutica) — (Betting).

	Cavalo	N.	Ks.
1—1	Argúlia	4	57
2	Candy Queen	1	57
3	Djelabah	6	57
2—4	Hematita	7	57
5	Que Classe	14	57
6	Christine	5	57
3—7	Laura	6	57
»	Lulu Belle	8	57
8	Liza	11	57
9	Quiromante	12	57
4-10	Flora Mascarada	13	57
11	Atilada	3	57
12	Gorja	10	57
13	Tatiala	2	57

8º PÁREO — ÀS 17H10M — 1.500 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Sindicato dos Radialistas) — (Betting).

	Cavalo	N.	Ks.
1—1	Tapiral	8	57
»	Hanover	7	57
2	Ateson	11	57
2—3	Malaparte	14	57
»	Guropé	13	57
4	Goiás	9	57
5	Abismado	5	57
3—6	Fernanel	6	57
»	El Carijó	10	57
7	Gê	4	57
8	Taarup	3	57
4—9	Gorila	12	57
10	Luluca	15	57
11	Willy	2	57
12	Allak	1	57

9º PÁREO — ÀS 17H40M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Associação dos Repórteres Fotográficos do Brasil) — (Betting) - (Areia) — Variante).

	Cavalo	N.	Ks.
1—1	Seu Nené	[illegible]	[illegible]
»	Turnu-Severin	5	57
2—2	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3	Tuaca	[illegible]	[illegible]
3—4	Violeta	[illegible]	[illegible]
»	Scratch	[illegible]	[illegible]
5	El [illegible]	[illegible]	[illegible]
4—6	Laramie	[illegible]	[illegible]
7	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8	El Zig	[illegible]	[illegible]

MORREU PAI BALEADO PELA FILHA MENOR EM COPACABANA

Guarda Mata Mãe e Irmão e Fere Pai em Jacarepaguá

PELO simples fato de seu pai, comerciante sírio Habdala Jorge Wabler, de 73 anos, haver reservado, perto da residência da família, na rua Nélson Cardoso, 505, em Jacarepaguá, uma casa para outra filha, que se casaria em breve, o guarda da Colônia Juliano Moreira, Jorge Wabler, de 27 anos, encheu-se de fúria sanguinária e, ontem, no auge de uma discussão, sacou do revólver e abriu fogo contra tôda a família, matando a própria mãe, Mariana Wabler, de 72 anos; um irmão, Júlio Wabler, de 31 anos, e ainda ferindo o próprio pai, que escapou com um tiro na perna.

A tragédia espantosa, que abalou Jacarepaguá, ocorreu no mesmo dia em que, na rua Euclides da Rocha, em Copacabana, uma menor de 15 anos — A.B.M. —, porque o pai motorista português Armando Magalhães, de 45 anos, violento e dado à embriaguez, espancou a espôsa, Deolinda Duarte Magalhães, e escreveu na parede a ameaça de que liquidaria a família em três meses, matou-o com três tiros, enquanto êle dormia, utilizando o revólver 38 do chofer, que ela escondera, antes, para que êle não matasse a todos, conforme ameaçava sempre que chegava à casa embriagado e brigava com a mulher.

A TRAGÉDIA MAIOR

Embora de gênio violento, o guarda Jorge vivia bem em família, na casa dos pais, o casal de sírios Habdala e Mariana Wabler, até que o pai resolveu dar uma casa a outra filha, Júlia, de 30 anos, quando esta casasse com seu noivo Antônio, o que ocorreria nos próximos dias. O comerciante chegou a indenizar o inquilino, dando-lhe NCr$ 200,00, para que êle desocupasse a residência destinada a Júlia, situada na rua André Rocha, 84, no mesmo bairro. Por causa disso, Jorge tomou-se de ódio e, movido por uma inveja sem limites, vivia a discutir com o pai.

Êste, então contemporizava: "Esqueça isso, filho... Sabe que estou no fim da vida e, se assim faço, é para que a Júlia fique perto de nós, depois de casada..." O filho, porém, continuava cheio de ódio, dizendo que não admitia que "ela tivesse casa para morar, de graça, quando deveria ser sustentada pelo marido". Ontem, mais uma vez êle provocou atrito com o pai, culminando por irromper de arma na mão contra Habdala. Foi então que, apavorada, dona Mariana interveio. Mas o filho, feito um monstro, atirou contra a própria mãe, matando-a no local. Seu irmão Júlio, também funcionário da Colônia Juliano Moreira, acorreu e, ao deparar com a cena, tentou escapar mas foi, também, fuzilado, pelas costas, morrendo na hora. O guarda continuou atirando e ainda atingiu o pai, na perna direita, não o matando em face da aproximção de vizinhos. O comerciante foi medicado no HCC e a 32ª DD está no encalço do assassino.

EM COPOCABANA

Horas antes, pela madrugada, a jovem A.B.M. matava seu pai a tiros, em Copacabana, enquanto êle dormia. Armando Magalhães, dono de um táxi, era, segundo sua mulher, Deolinda, dado a conquistas, bebia muito e, constantemente, espancava-a e aos filhos: a criminosa, seu irmão F. M., de 8 anos, e D. S., de 16 anos, filho de criação do casal. No último dia 11, Armando bateu em Deolinda e quis matar, o que não fêz porque A. B. M. escondeu-lhe o revólver. Na madrugada de ontem, o homem repetiu as violências e, por fim, escreveu na parede da sala: "entre 22 de agôsto e 22 de novembro, matarei, aqui, todo mundo". Depois, foi dormir. Foi então que, pegando o revólver do pai, a menor aproximou-se dêle, já adormecido, desfechando-lhe três tiros, um dos quais, no pescoço, foi fatal: Armando morreu na manhã de ontem, no HMC. A menina foi ouvida na 13ª DD, juntamente com sua mãe, sendo encaminhada ao Juizado de Menores. A polícia fará, ainda, um auto de investigações, para que, através dêle, o Juizado decida se a menor ficará ou não sob a tutela da mãe, agora viúva.

DN polícia

UM MORTO E OUTRO FERIDO A ESPINGARDA

O tipo conhecido por «Miltinho» que, em vida, não seguiu o bom caminho, foi encontrado morto com um tiro na cabeça e outro no abdome, ontem, num êrmo da BR-116, altura de quilômetro 130, em Três Rios, cujas autoridades não têm, ainda, qualquer pista para esclarecer o crime. Como é de praxe, em tais ocorrências, suspeitos são os comparsas ou rivais da vítima ou os policiais que o tinham em mira. * Já com Roberto Pereira da Silva, de 35 anos, e Climério Pinheiro de Sousa, de 33 anos, lavradores no 6º Distrito de Macaé, a coisa foi às claras: os dois brigaram, depois de uma sociedade desfeita, e Climério deu um tiro de espingarda no abdome de Roberto, deixando à morte na Santa Casa local. O criminoso foi prêso.

FEDERAL NA CPI: ENTORPECENTES ENVOLVEM POLÍTICOS EM ALAGOAS

Prosseguindo em seu depoimento perante a CPI que apura o tráfico de entorpecentes, inclusive nos meios estudantis, o detetive federal Genésio Bezerra, da Seção de Entorpecentes, admitiu a precariedade do aparêlho policial no combate ao plantio, tráfico e venda de tóxicos.

Sôbre a participação de políticos no comércio de maconha, a autoridade policial recordou um caso, em um município de Alagoas, em que o prefeito, o presidente da Câmara e os secretários foram presos pela Polícia Federal como plantadores e traficantes.

POLÍCIA INCAPAZ

Sugerindo medidas para, "senão acabar, pelo menos diminuir, acentuadamente, o ignominioso comércio que vem prejudicando a saúde, a moral e o desenvolvimento do menor", o detetive esclareceu que sòmente um acôrdo entre o govêrno federal e o estadual poderá resolver o problema, pois "a Polícia não está aparelhada para essa tarefa". E frisou que é grande a disseminação de tóxicos nos estabelecimentos escolares do Rio, enquanto que os menores são utilizados pelos traficantes para a venda de maconha e psicotrópicos.

Perguntado a respeito da participação de homens públicos no tráfico de entorpecentes, o detetive Genésio Bezerra lembrou um caso que envolvia o prefeito, o presidente da Câmara e os secretários. — "Foi num município de Alagoas — disse êle —, e foram todos prêsos pela Polícia Federal como plantadores e traficantes de maconha".

DE ONDE VEM

— "A maconha é plantada, principalmente, nos Estados de Alagoas, Maranhão e Mato Grosso, e é transportada para o Rio, por todos os meios de transporte", disse o depoente, explicando, também, que os psicotrópicos são produzidos pelas fábricas e vendidos às farmácias, sem qualquer contrôle. — "E a cocaína — vem da Bolívia, passando a 10 metros da Alfândega de Pôrto Soares" — disse o agente, que ontem, concluiu o seu depoimento, iniciado na última têrça-feira.

CONVOCADOS PARA DEPOR

O deputado Silbert Sobrinho, presidente da CPI, informou ao "DN" que foi convocado para depor, às 10h30m, da próxima têrça-feira, o general Luís Carlos de Freitas, chefe do DFSP. A seguir, será ouvido o juiz de Menores, cuja data ainda não foi estipulada.

Bailarina no Mistério da Morte no Automóvel

Continua em mistério a morte do funcionário do DCT, Endui Rosa Faria, liquidado a bala, na madrugada de ontem, ao lado de seu auto — GB 22-83-75 — na porta da residência da bailarina Gabriela Maria Martins (20 anos, solteira, rua Um, casa 8, Favela de Nova Holanda, em Bonsucesso), com quem a vítima mantinha um romance.

Também Gabriela que, à hora do crime, parecia estar ao lado de Endui, continua desaparecida, estando a 21ª Delegacia Distrital empenhada em prendê-la, quer como suspeita ou, ainda, como capaz de levar a polícia ao criminoso, no caso de êste ser um outro namorado dela, que é bonita e trabalhara em dancings e boates de Caxias.

O MISTÉRIO

Ao que já apurou a polícia, Endui namorava Gabriela há pouco tempo. A bailarina residia com sua mãe na rua Somádia, 91, em Vila Kennedy, tendo saído dali para residir em casa de sua amiga Sara Silva, em Nova Holanda, desde quando começara o romance com Endui. Pela madrugada, estavam em casa Sara e a mãe de Gabriela, quando se ouviram os quatro tiros que acabaram com a vida do funcionário do DCT. Na delegacia, Dulce e Sara disseram que, embora tivessem ouvido os disparos, não saíram para averiguar porque ficaram atemorizadas. Posteriormente, Endui era encontrado morto, perto do carro que adquirira recentemente a Valdir Farias Vale. Sara disse, também, que não conhecia a vítima, pessoalmente, o que não convenceu a polícia, eis que moradores disseram que Endui era visto, constantemente, na porta da casa, com Gabriela. Esta, por sua vez, está sumida, aumentando o mistério. Sôbre ela, Sara disse apenas: «Ela saiu de casa no domingo e desde então, não a vejo...». A polícia acha que, com a localização da bailarina, seja ela ou não a criminosa, o crime será esclarecido.

PENSÃO DO INPS VAI AO ATRASO

Com a unificação da previdência social, os beneficiários do ex-IAPB estão sentindo dificuldades para receberem o pagamento do auxílio-doença e, ao que informaram ao «DN», depois de andarem rolando por aí, foram parar na rua do Resende 141 — 3º andar, onde receberão seus proventos. O pior de tudo, agora, — frisaram — é que os vencimentos de agôsto sairão só depois de 10 de setembro. Tal atraso — concluem — é desastroso porque o auxílio-doença é pequeno, os compromissos são grandes e, não sendo atendidos no prazo, tornam-se maiores e mais difíceis de serem cobertos.

AINDA SÔLTO BICHEIRO QUE MATOU COMPANHEIRA

Continua foragido o bicheiro Mário Teixeira, o «Sete Portas», que matou a tiros, pelas costas, na antgia Rio-São Paulo, sua amante Maria Aparecida Gomes, de 24 anos. O assassino, dono da contravenção em Campo Grande, fêz seis disparos ao todo, ferindo a mulher quando esta ainda se encontrava com êle no interior de seu auto, a «Kombi» ZE-29-43-53. Testemunhas, entre as quais Nestor Lourenço e Elias Abraão, disseram que, embora ferida, Maria Aparecida conseguiu abrir a porta do carro e correu, ocasião em que «Sete Portas» fêz pontaria e disparou mais 3 tiros, dois dos quais a atingiram nas costas, matando-a. O bicheiro se evadiu no próprio auto, juntamente com quatro outros elementos que o acompanhavam. O delegado de Itaguaí — jurisdição do crime — está no encalço do criminoso, tido como comerciante, inicialmente, mas que, na verdade, é «banqueiro» de bicho na jurisdição da 35ª DD, em Campo Grande. A polícia desconhece, ainda, os motivos do crime, consumado em meio à violenta discussão, sabendo-se que a vítima havia deixado o marido, há dois anos, para viver com o contraventor.

Um Morto e Um Ferido: Atropelados

Geraldino Antônio de Lemos, funcionário aposentado do Ministério da Marinha, de 76 anos, residente na rua Silvana, 193, em Piedade, foi atropelado e morto, ontem, na avenida Amaro Cavalcânti, pelo auto chapa GB 29-86-98, cujo motorista se evadiu. A vítima ainda chegou a ser removida para o HSF e, depois, para o HSA, onde morreu. Inquérito na 25ª DD. ◆ Na rua Conde Bonfim, esquina de Dona Delfina, Reginaldo Abelardo Gamen (23 anos, avenida Rainha Elizabeth, 571), foi atropelado pelo caminhão GB 6-04-06, da «Mesbla», dirigido por César Silva Lima, autuado na 19ª DD. A vítima foi internada no HSA, onde diz ser estudante e lutador de judô, o que não deixa de piorar a situação do motorista...

Foragidos Assassinos do Sargento

Continua em mistério, com os meliantes que a praticaram em fuga, a morte do sargento do Exército, Gastão ... Paiva, liquidado a tiros por uma quadrilha de bandidos, no bar da rua das Margaridas, 719, em Vila Val... O militar, conforme apuramos havia saído para comprar cigarros, quando no citado botequim, surgiram os criminosos para um assalto coletivo. Gastão fêz menção de reagir, sendo fuzilado pelos meliantes, um dos quais alourado, que a seguir se evadiram e assim continuam, sem que a 32ª disponha de qualquer pista sôbre seu paradeiro.

Clube do Sexo Leva à Cadeia

BUFFALO, NOVA YORK, 22 — Policiais, passando-se por caixeiros-viajantes, prenderam, na noite de ontem, oito supostos membros de um clube de sexo internacional, chamado «The Swingers Group». Os «vendedores» apresentarem seus distintivos policiais, após programarem um encontro com um grupo, em uma «suite» do Hotel. O policia, publicava uma revista, «La Vita», e tinha filiais na Austrália, Grã-Bretanha, Canadá, Itália, México e Alemanha Ocidental. Os detidos inclusive três casais foram acusados de prostituição e sodomia. (R)

Cão Desaparecido

Três meninas estão em prantos desde a tarde de ontem, por ter o seu cachorro de estimação, de nome Pitote, fugido de casa, porque o padeiro deixou o portão aberto. «Pitote», um Coker Spaniel, prêto, de cinco anos, fugiu pela rua Barão de Jaguaribe, desaparecendo. Qualquer informação sôbre o cachorro pode ser dada no nº 413, da rua Barão de Jaguaribe, que será gratificado.

Bangu x S. Cristóvão e Vasco x Portuguêsa, no Maracanã:

Campeonato Começa Hoje Com Rodada Dupla

BATE-BOLA

José Dias

Depois das emoções da Taça Guanabara, começa hoje o campeonato da cidade, com a bossa nova do espetáculo duplo no Maracanã e com os associados de todos os clubes pagando ingresso no «Mário Filho». O certame de 67 inicia-se com dois jogos da segunda rodada, São Cristóvão x Bangu, na preliminar e Vasco x Portuguêsa, no jôgo principal. A estréia do campeão do ano passado e a presença do Vasco, como um dos candidatos ao título, representam sucesso certo de bilheteria, pois sòmente os associados vascaínos darão para garantir uma excelente arrecadação.

000

Embora não tenha recebido qualquer notificação oficial, Pelé foi incluído no selecionado mundial que vai jogar em Madri no próximo dia 27 de setembro, em homenagem ao famoso goleiro do passado, Ricardo Zamora. A seleção do «Resto do Mundo», como é chamada, formará com Yashin (Rússia); Burgnich (Itália), John Charlton (Inglaterra) e Facchetti (Itália); Beckenbauer (Alemanha e Schultz (Alemanha); Johnstone (Ecócia), Eusébio (Portugal), Sandrino Mazzola (Itália), Pelé (Brasil) e Bob Charlton (Inglaterra).

000

Por falar em Pelé, o nosso «Rei» marcou contra o Comercial, de Ribeirão Prêto, sábado último, seu primeiro gol de bicicleta em dez anos de jogador profissional. O primeiro? Sim, o primeiro que valeu, porque realmente o primeiro mesmo não valeu, há anos no Maracanã. A bola bateu na rêde e voltou. O juiz não deu.

000

Mário Jorge Lobo Zagalo é o técnico indicado para dirigir o selecionado carioca nos compromissos de 17, 23 e 26 de setembro próximo, em Santiago, Mineirão e Maracanã, contra chilenos, mineiros e paulistas, rspectivamente. Zagalo está com a «bola branca» em 67, pois foi campeão do Torneio Início de Juvenis; Torneio de Profissionais e agora conseguiu a Taça Guanabara. E Zagalo vai estrear como técnico da seleção carioca, apresentando-se no mesmo palco em que obteve o seu maior título no futebol brasileiro: bicampeão mundial.

000

Jairzinho, novamente indiciado, vai ser julgado pelo TJD sexta-feira. A exemplo de Nei, do Vasco, o atacante alvinegro poderá, também, ser suspenso por dois jogos. Pelo menos é êste o critério que vem sendo adotado para os jogadores que são reincidentes. Vamos aguardar o julgamento.

000

Aliás, esta questão de expulsão prejudica muito mais o clube do que o jogador. Em Belo Horizonte, por exemplo, a situação está muito pior. O meia Laci, do Atlético, expulso de campo, foi suspenso por 4 jogos, tirando-o, inclusive, da partida sensacional com o Cruzeiro, marcada para o próximo dia 10 de setembro, no Mineirão, na última rodada do primeiro turno. O Atlético está fazendo tudo para contar com Laci, inclusive, recorrendo ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva.

Bianchini, Adilson e Danilo Menezes, são três craques do Vasco que estarão em ação hoje à noite, contra a Portuguêsa, na abertura do campeonato de 67

O campeonato carioca, edição 1967, a ser iniciado na noite de hoje, no Maracanã, com Bangu x São Cristóvão na preliminar e Vasco x Portuguêsa no jôgo principal, apresenta como novidade o espetáculo duplo e o fato de que todos os associados dos clubes litigantes terão que pagar ingresso de uma arquibancada, porque o Maracanã foi considerado campo neutro.

O primeiro turno do campeonato de profissionais será disputado por 12 clubes, mas o segundo turno será jogado com apenas oito, ficando de fora os quatro últimos colocados. A contagem de pontos será corrida. As equipes desclassificadas disputarão o Torneio «Paulo Rodrigues», como preliminar dos jogos do Maracanã, no segundo turno.

O Campeonato de Aspirantes será realizado em apenas um turno, paralelo ao de profissionais, com os jogos sendo disputados sábado, à tarde, quando as equipes principais estiverem participando das rodadas duplas.

PREÇOS

O preço de uma arquibancada nos espetáculo duplo do Maracanã será de NCr$ 2,50, enquanto que nos demais campos da cidade custará sòmente .. NCr$ 2,00. Nos jogos do campeonato de aspirantes, quando realizados isoladamente, a arquibancada custará .... NCr$ 1,00.

DETALHES

Para efeito de classificação na próxima Taça Guanabara, está classificado, automàticamente, o vencedor da última Taça, no caso o Botafogo; o campeão da divisão de profissionais de 67, o campeão da divisão de profissionais de 68 e as três melhores associações colocadas no campeonato da divisão de profissionais de 68, excluída a campeã.

As equipes cariocas que disputarão a «Taça de Prata» (antigo Roberto Gomes Pedrosa) serão classificadas da seguinte maneira: o campeão da divisão de profissionais de 67; o campeão da divisão de profissionais de 68 e as três melhores associações classificadas em arrecadações, excluídas as campeãs, nos campeonatos da divisão de profissionais de 67 e 68, somando-se as rendas brutas obtidas pelos clubes nos dois certames.

VASCO MUDA QUATRO CONTRA A PORTUGUÊSA

Com quatro alterações em sua equipe e sem contar com Nei, que está suspenso pelo Tribunal de Justiça Desportiva, o Vasco estréia no campeonato da cidade, enfrentando à Portuguêsa, no jôgo principal da rodada dupla de hoje à noite.

O jôgo, que começará às 21h30m, terá a arbitragem de Carlos Floriano Vidal, auxiliado por Antenor Martins e José Silveira.

Os dois quadros já estão escalados:

VASCO — Franz; Jorge Luís, Brito, Ananias e Oldair; Zé Carlos e Danilo; Nado, Bianchini, Adilson e Luizinho.

PORTUGUÊSA — Otávio; Bruno, Lúcio, Taquinho e Zeca; Chiquinho e Mário Breves, Inaldo, Osvaldo Silva, César e Edinho.

ESTRÉIA ZÉ CARLOS

Promovendo a volta de Franz ao arco, Ananias à quarta zaga Adilson no ataque e estreando Zé Carlos no pôsto de Jedir, o Vasco começa sua jornada no campeonato, apresentando-se como candidato ao título. Gentil Cardoso lamenta o desfalque de Nei, seu melhor atacante, que cumprirá hoje, seu segundo e último jôgo de suspensão.

PORTUGUÊSA

A «lusa» da Ilha do Governador veio de uma excursão aos Estados Unidos, onde não perdeu, mas também não teve nenhuma vitória de grande expressão, pois enfrentou adversários fracos. Sob a orientação de Paulo Amaral, a Portuguêsa espera classificar-se entre os oito primeiros colocados para o segundo turno.

Mário Estréia no Bangu

Estreando em seu ataque o ponta-de-lança Mário, além de iniciar sua campanha para a conquista do bicampeonato, o Bangu se apresenta esta noite, frente ao São Cristóvão, na abertura do campeonato carioca, fazendo a preliminar do espetáculo duplo do Maracanã, cujo início está previsto para às 19h30m.

O juiz será Arnaldo César Coelho, auxiliado por Alvaro Siqueira e Rubens Carvalho e os dois times terão estas formações:

BANGU — Ubirajara; Fidélis, Crespo, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Mário, Dé e Aladim.

S. CRISTÓVÃO — Manga; Lauro, Ailton, Solimar e Edison; Fernando e Edmilson; Julinho, Castilho, Juarez e Nei.

MARIO ESTRÉIA

Depois de seu fracasso na Taça Guanabara e da mudança de técnico, trocando Martim Francisco por Ondino Vieira, o Bangu vai tentar o bicampeonato e começa com algumas alterações no seu ataque, fazendo a estréia de Mário ao lado de Dé, juvenil comprado ao Olaria. O zagueiro central Mário Tito, contundido, será o único desfalque.

SEM NOVIDADE

Já o São Cristóvão, dirigido por José do Rio, depois de apagada figura no Torneio «José Trocolli», vai agora tentar melhor sorte, a fim de conseguir classificação entre os oito primeiros colocados para o segundo turno.

DIÁRIO NAS ENTIDADES

CBD — Sob a presidência de Sílvio Pacheco, foi feito, ontem, o sorteio dos locais para os jogos entre Leônico e o Treze F.C., pela Taça Brasil. O primeiro jôgo será a 31 de agôsto, em Salvador; o 2º em Campina Grande, dia 7 de setembro, e se houver o terceiro, dia 9, ainda em Campina Grande. Ficou decidido que os juízes para os três jogos serão cariocas.

000

A CBD recebeu comunicação que a entidade de Marrocos não poderá promover o Congresso da FIFA, em setembro de 68, e que de acôrdo com o regulamento, caberá à Federação Norte-Americana a sua promoção. Se os norte-americanos não estiverem interessados, a CBD vai pleitear que o Congresso seja realizado no Rio de Janeiro.

000

Abílio de Almeida telegrafou, ontem, ao presidente da Confederação Sul-americana de Futebol, solicitando informações sôbre a realização do Torneio Pré-Olímpico de Futebol.

000

FCF — O jôgo de infanto juvenil entre São Cristóvão e Campo Grande, sofreu inversão de campo, sendo agora disputado sábado, no Ítalo Del Cima. No domingo a rodada sétima do turno será completada com Fluminense x Olaria; América x Flamengo; Botafogo x Bangu; Vasco da Gama x Bonsucesso e Portuguêsa x Madureira, todos começando às 9h30m.

000

A primeira rodada do turno do campeonato carioca (os jogos de hoje pertencem a 2ª), ficou assim distribuída: sábado Botafogo x Portuguêsa, em General Severiano; Campo Grande x Fluminense, às 19h30m e Olaria x Flamengo, às 21h 30m, no Maracanã. Domingo — Bonsucesso x América, em Teixeira de Castro e Madureira x São Cristóvão, às 14 horas e Bangu x Vasco da Gama, às 16 horas, no Maracanã.

000

O Botafogo comunicou que se interessa pela renovação dos contratos de Moreira, Carlos Alberto, Zélio e Braga. Por outro lado, o São Cristóvão informou que rescindiu o contrato de Arino e o Olaria o de Paulo César.

000

A primeira rodada do Campeonato carioca de aspirantes será disputada no sábado com os jogos assim distribuídos: Botafogo x Portuguêsa, em General Severiano; Campo Grande x Fluminense, em Campo Grande; Olaria x Flamengo, na rua Bariri; Madureira x São Cristóvão, em Madureira e Bangu x Vasco, em Môça Bonita, ficando para domingo apenas Bonsucesso x América, em Teixeira de Castro.

000

O Fluminense comunicou que se interessa pela renovação do contrato do seu profissional Wilson Gomes.

FLA ESPERA RENÚNCIA DE VEIGA

Depois de várias reuniões que começaram às 10 horas da manhã e prosseguiram durante quase todo o dia de ontem, o presidente Veiga Brito, retornou à Brasília, admitindo a possibilidade de renunciar ou pedir uma licença na Câmara Federal, a fim de enfrentar a crise que ora atravessa o Flamengo, cujo ponto decisivo será a reunião do Conselho Deliberativo, no fim do mês.

Na reunião havida no escritório do vice-presidente Gunar Goransson, além do presidente Veiga Brito, e do diretor Flávio Soares de Moura, estiveram presentes os jogadores Paulo Henrique, Ditão, Itamar e Murilo que entregaram uma carta de apoio ao diretor demissionário e Paulo Henrique fazia mesmo um apêlo, para, no caso de saída dos senhores Gunar Goransson, Flávio Soares de Moura e Flávio Costa, o seu passe ser vendido hoje, ao Fluminense.

PONTOS DE VISTAS

Enquanto o presidente Veiga Brito, acha que lhe falta base política no clube para enfrentar a crise e o sr. Flávio Soares de Moura manteve a renúncia, o vice-presidente Gunar Goransson, acha que poderá ainda haver uma recomposição da situação e tudo voltar ao normal, pois a situação financeira do futebol é boa. Mas a crise parece de difícil solução, em face do ataque sofrido pùblicamente pelo Conselho Fiscal e os principais conselheiros do clube estiveram reunidos ontem, já estudando um nome de paz para substituir Veiga Brito, caso a sua renúncia se confirme. Uma coisa já podemos adiantar: o Conselho Deliberativo vai eliminar na sua próxima reunião um assessor do sr. Gunar Goransson.

PAULO HENRIQUE

Aproveitando, possivelmente, o momento da crise, o Fluminense voltou a insistir na conquista de Paulo Henrique, tendo havido entendimentos ontem, entre os tricolores Carlos Vilela e Dilson Guedes, com o presidente Veiga Brito. O dirigente do Flamengo prometeu para hoje uma resposta definitiva à proposta de NCr$ 200 mil feita pelo Fluminense e mais o jogador Samarone, ora em litígio com os tricolores. Podemos acrescentar que, a venda de Paulo Henrique «será a senha» para a renúncia do presidente.

Ontem, na Gávea, Bria deu 50 minutos de individual e esta tarde haverá coletivo.

FLU É QUEM TEM MAIS TÍTULOS NO CERTAME

O campeonato carioca de futebol começou em 1906 e o Fluminense foi o clube que levantou mais títulos, tendo conseguido ser campeão 17 vêzes, seguido do Flamengo com 15 campeonatos, e sendo ambos tricampeões duas vêzes, e no cômputo geral a defesa do Fluminense foi a menos vazada dos campeonatos.

Houve séria cisão entre os clubes quando surgiu o profissionalismo, cisão terminada em 1937 com a criação da Liga de Futebol do Rio de Janeiro, hoje Federação Carioca de Futebol e que uniu todos os clubes, sendo que daquela época até hoje é o Flamengo quem mais vitórias tem, com 9, seguido de perto pelo Fluminense, com 8.

O CAMPEONATO

O campeonato carioca de futebol começou em 1906, época em que os clubes eram filiados à Liga Metropolitana de Futebol. O 1º campeão foi o Fluminense, tendo como vice o Paissandu. No ano seguinte não houve certame em virtude de desavenças, voltando o campeonato a ser realizado em 1908 sob a orientação da Liga Metropolitana de Esportes Atléticos. O Fluminense, de 1906 para cá foi campeão 17 vêzes, seguido do Flamengo com 15 campeonatos, do Vasco com 12 e do Botafogo com 10. O América venceu 7 vêzes, o Bangu 2 e o Paissandu e o São Cristóvão uma vez cada, respectivamente, em 1912 e 1926. O Fluminense tem a defesa menos vazada e o Bangu foi o campeão de 1966, depois de tentar o título em outros anos, chegando à finalíssima. Depois da criação da Federação Carioca de Futebol, o Flamengo é o que tem mais campeonatos — 9, seguido do Fluminense com 8. O Fluminense foi bicampeão em 1909, tricampeão em 1919 e em 1938 e novamente bi em 1941. O Flamengo foi bicampeão em 1915, em 1921, sendo tri em 1944 e em 1955. Já o Vasco conseguiu ser bicampeão em 1924 e em 50.

"DN" PESQUISA

O Botafogo teve um tricampeonato em 1934 e um bicampeonato em 1962. Há de se observar que em virtude das cisões, houve anos de mais de um campeão, como, por exemplo, em 1934, quando Botafogo ligado à Associação Metropolitana de Esportes Atléticos foi campeão e o Vasco da Gama filiado à Liga Carioca de Futebol também foi campeão.

A CISÃO

Durante todos êsses anos o campeonato foi organizado por entidades diversas, como a Liga Metropolitana de Esportes Atlético, a Federação Metropolitana de Desportos, etc. Com o advento do profissionalismo em 1933, houve uma cisão entre os clubes, e Flamengo, Fluminense, Vasco, Bangu, América e Bonsucesso fundaram à Liga Carioca de Futebol com os profissionais, enquanto o Botafogo, não aceitando o profissionalismo, permaneceu na Associação Metropolitana de Esportes Atléticos que era a entidade oficial, filiada à CBD. Em 1935 há nova crise, desta vez dentro da LCF. São Cristóvão, Vasco, e Bangu deixam então a Liga e se unem ao Botafogo, que a esta altura já admitia o profissionalismo, surgindo daí a Federação Metropolitana de Desportos. Assim, em 1937 havia duas entidades que controlavam o futebol carioca — A LCF, reunindo Fluminense, Flamengo, América etc. e a FMD com Vasco, Botafogo etc. Há então a pacificação do futebol carioca em julho de 1937, surgindo a Liga de Futebol do Rio de Janeiro, desaparecendo, pela fusão, as outras entidades. Em decreto-lei de 1941 a liga passou a se chamar Federação Metropolitana de Futebol, atual Federação Carioca de Futebol. Hoje, unidos, os clubes começam o campeonato em busca do título de campeão de 1967.

Zagalo Pede Mesmo Empenho: Campeonato

O técnico Zagalo disse ontem, antes do individual de apresentação do Botafogo, que os jogadores não devem dormir sôbre os louros conquistados na Taça Guanabara, pois agora, mais do que nunca, têm de fazer uma boa figura no Campeonato Carioca, que hoje se inicia, e logo a seguir Chirol agradeceu, também, o esfôrço de todos, pedindo o mesmo empenho demonstrado antes, para o certame da cidade.

Ontem, um torcedor ardoroso do Botafogo, cortou a sua vasta cabeleira, no meio do campo, e na presença de todos os jogadores pagando, assim, a promessa que fizera antes do jôgo decisivo contra o América pela vitória do time alvi-negro.

GRANDE PRÊMIO

O diretor de futebol Xisto Toniato, anunciou, finalmente, ontem, o prêmio pela vitória sôbre o América e pela conquista do título, fixando o primeiro em NCr$ 250,00 e o segundo em NCr$ 500,00, para os jogadores que tomaram parte em tôdas as partidas da «Taça Guanabara», os quais receberam o total de NCr$ 750,00, cada um.

O diretor de futebol disse ainda que a política de prêmios da «Taça Guanabara», se estenderá para os jogos do Campeonato Carioca, havendo uma parte fixa e uma variável por diferença de tentos e que, com as vitórias que o clube conquistar, melhorando as rendas e diminuindo os problemas financeiros do clube, as gratificações também melhorarão.

SEM TRÊS

Sem Paulo César e Carlos Roberto, que fizeram exercícios especiais, à parte, juntamente com Humberto e Rogério, que só fêz tratamento médico, os profissionais do Botafogo treinaram individual durante 10 minutos, apenas, devido ao desgaste físico, mas os que não jogaram participaram normalmente do treinamento.

EVARISTO TRANCA-SE COM O TIME

Os 11 jogadores que enfrentaram o Botafogo, na decisão da Taça Guanabara, e o técnico Evaristo se trancaram ontem à tarde, por mais de duas horas, nos vestiários do campo do Andaraí, quando o treinador analisou a derrota de domingo último, fazendo uma preleção e mostrando os êrros cometidos pelo quadro.

Todos os outros jogadores do elenco foram dispensados pelo técnico a fim de que êle pudesse conversar calmamente e sòmente hoje à tarde, com a realização de coletivo, todos estarão em ação. Amanhã haverá individual, ficando o apronto e a concentração para sexta-feira.

Voli Católico:

Notre Dame Desponta Como Favorito

Depois de vencer ontem, o Sacre Coeur Externato por 2-0, com parciais de 15x3 e 15x7, o Notre Dame desponta como favorito ao título do Torneio Feminino de Volibol de Educandários Católicos, tal a maneira com que a sua equipe tem se portado nos jogos do certame e a facilidade com que derrotou os seus adversários. Na preliminar da rodada levada a efeito no ginásio do Mourisco, ontem à tarde, o Assunção reabilitou-se da derrota da estréia, suplantando, com facilidade, no Sacre Coeur de Marie por 2-0, com parciais de 15x2, mostrando um entusiamo e uma técnica de jôgo que não pudera demonstrar na véspera.

HOJE TEM MAIS

Hoje haverá jogos pelo Torneio de Consolação e pela fase final do certame principal, sendo que Stella Maris x Notre Dame do Sion abrem a rodada do primeiro, às 14 horas no ginásio do Sírio e Libanês, jogando às 15 horas as equipes do São Marcelo e do Nossa Senhora de Lourdes.

Pelo Torneio principal, no ginásio de Mourisco, se defrontarão, às 14 horas, Assunção e Santa Úrsula, quando êste último colocará em cheque as suas pretensões ao título, e às 15 horas, em partida equilibrada, Sacre Coeur de Marie x Sacre Coeur Externato. O Torneio é promovido pela Inspetoria Seccional de Educação Física, na Guanabara do MEC e tem o patrocínio do «DN».

Aimoré, Lídio e Chirol Vão Colaborar Com CBD

SILVIO PACHECO — que responde pela direção do Departamento de Futebol da CBD — disse ontem na sede da entidade que até agora não foi escolhido qualquer nome para substituir o almirante Heleno Nunes, que renunciou ao cargo, desmentindo, categòricamente, o noticiário em tôrno dos nomes de Castor de Andrade e Silva, do Bangu, e José Carlos Vilela do Fluminense.

Esclareceu que espera até o fim da próxima semana ter os nomes dos desportistas que vão integrar o Departamento de Futebol da CBD, mas que ainda não concluiu os contatos que vem mantendo, devidamente autorizado pelo presidente João Havelange.

ASSESSÔRES

Sílvio Pacheco, em palestra informal com a reportagem credenciada na CBD, disse que «êste não se pensa em Comissão Técnica, porque não haverá nenhuma atividade para a seleção Brasileira., mas o Departamento de Futebol da CBD vai ter seus assessôres técnico, médico e físico». Aimoré Moreira, Lídio Toledo e Admildo Chirol — segundo o vice-presidente Silvio Pacheco, — são os elementos que êle chamará para colaborar com a entidade, pois, considera os três capacitados a dar qualquer solução sôbre os problemas técnico, médico e físico do futebol da CBD. Já na próxima semana terá contato com o dr. Lídio Toledo quando serão abordados alguns detalhes médicos com respeito a influência da altitude do México na Copa do Mundo de 1970.

CÂMARA FEDERAL COMBATE DOPING

O deputado Aniz Badra apresentou ontem, na Câmara Federal, um projeto de lei que punirá com pena de um a cinco anos de reclusão e multa de dez salários-mínimos da região, a quem fizer uso de estimulantes, em competições esportivas.

O projeto se estende em considerações a respeito da aplicação do «doping», devendo ser examinado antes de subir para a discussão e posterior aprovação, por uma das Comissões do legislativo federal.

CRONISTAS TÊM ASSEMBLÉIA 2ª

Os cronistas esportivos estarão reunidos na próxima segunda-feira, dia 28, na sede dessa entidade, em assembléia geral convocada para às 14 horas em primeira convocação e em segunda e última às 14h30m. Consta da pauta dos trabalhos os seguintes itens: a) Ratificar a composição do quadro social, já aprovado pela diretoria, de acôrdo com o que determina a cláusula 14ª do protocolo da unificação; b) Fixar o valor da contribuição social; c) Discutir e votar o anteprojeto de estatuto, elaborado por uma comissão e aprovado «ad referedum» pela diretoria e d) Eleger os membros dos diversos podêres da ACEG, previstos no estatuto.

DARIO NO VASCO

SÃO PAULO — O dirigente Ferrucio Sandoli, do Palmeiras confirmou que está de acôrdo com a troca do avante Dário por Paulo Bim, do Vasco da Gama até o fim do corrente ano, em caráter de empréstimo. O clube do Parque Antártica aguarda para hoje uma solução do Vasco que pretendia vender Paulo Bim ao Comercial, de Ribeirão Prêto por 138 mil cruzeiros novos. (SP-DN).

TELHADO DE VIDRO

• NESTOR DE HOLANDA

Ainda o Juiz de Menores

COMO FICOU prometido, volto, hoje, à carta que o Juiz de Menores, Dr. Alberto Augusto Cavalcanti de Gusmão, escreveu-me, a propósito das várias denúncias que venho oferecendo sôbre o tráfico de entorpecentes nos colégios. Informa o ilustre Magistrado que também não tem meios de combater o terrível mal: «Devo salientar, entretanto, que em relação a tóxicos, quando o Juizado é chamado a intervir nos casos individuais, êle o faz imediatamente **para dar assistência ao menor viciado.** Não lhe compete localizar e dar combate às quadrilhas de traficantes. A ação, no caso, é tìpicamente policial e cabe à Delegacia dos Crimes Contra a Saúde Pública, sob a chefia do Delegado Caetano Maiolino. Para dar combate à maconha e outros entorpecentes nas escolas é necessário, antes de mais nada, localizar os fornecedores adultos e prendê-los».

O delegado Caetano Maiolino, segundo estou informado, foi, recentemente, à Bolívia, em viagem custeada pelo Estado da Guanabara. Estudou a origem da cocaína contrabandeada para o Brasil, assim como sua troca pela maconha que exportamos. Levantou todo o itinerário dos traficantes, e, certamente, apurou casos de subôrno de autoridades das fronteiras, porque todo mundo fala nisso... De volta ao Brasil, silenciou sôbre o assunto. Sem dúvida, também, não tem meios para entrar em ação. Os traficantes são dez vêzes mais organizados e preparados que nossas polícias, como declarou à CPI sôbre o assunto o detetive Genésio Bezerra... O delegado Maiolino, em sua Seção de Tóxicos, conta, apenas, com o detetive Paulo Barbosa e nove homens...

Mas voltemos à carta do Juiz de Menores: «Assim, não sendo da competência do Juizado, por disposição de lei, dar combate ao tráfico de tóxicos, qualquer programação geral nossa nesse setor seria, além do mais, totalmente impossível porque, como foi dito, não contamos com os recursos necessários para dar cumprimento aos próprios encargos que a lei entregou ao Juizado».

Acrescenta: «Ingressar nesse campo — o dos tóxicos — sem pessoal especializado e treinado, sem meios materiais convenientes, seria uma perigosa aventura».

Esta a triste realidade. O Juizado de Menores sem recursos, e, segundo afirma seu titular, sem competência legal. A polícia federal e a delegacia estadual, competentes para combater o tráfico de entorpecentes, igualmente sem verbas, sem pessoal especializado, sem viaturas. Em tudo se pensa neste Brasil, menos no amparo ao menor desajustado, levado ao vício por monstruosos corruptores, os quais, segundo penso, poderiam ser combatidos pelo Juiz de Menores, de acôrdo com a Lei nº 2.252, de 1º de julho de 1954, que classifica como crime punido com a pena de reclusão, corromper ou facilitar a corrupção de pessoa menor de 18 anos, com ela praticando infração penal, ou induzindo-a a praticá-la. Seria da competência do Juiz, por conseguinte, dar combate ao tráfico de tóxicos e destinar os maiores que atuam nas escolas à polícia civil. Entretanto, o Juizado, como ficou dito, não tem recursos.

Ninguém tem meios. O Govêrno não tem dinheiro para gastar com a salvação da infância e da juventude. E os viciadores de menores vão continuar agindo impunemente...

TELHAS-VÃS

IBRAHIM SUED, o beletrista pátrio cuja singularidade é engolir os plurais, encerra sua aparição no canal da Gávea, todos os dias, azurrando em francês: «A demain». A pronúncia é **demên**, mas êle azurra **demã**. Como se não bastasse, escreve, em **sua coluna**: «Ademã».. Alguém devia dizer-lhe que **ademã** é palavra portuguêsa, com significado inteiramente diverso. Quer dizer: «Maneira afetada; gesto; trejeito». Usa-se mais no plural: **ademãs, ademães ou ademanes...**

★

JOÃO GUIMARÃES ROSA foi eleito, há mais de dois anos, para a poltrona nº 2 da Academia Brasileira de Letras. Substituiu João Neves da Fontoura no assento fundado por Coelho Neto e que tem Álvares de Azevedo como patrono. Até agora, entretanto, não tomou posse. Também, não houve ainda quem lhe oferecesse o fardão, segundo estou informado. Sua cidade natal, Cordisburgo, não se interessou pelo assunto. O Govêrno do Estado de Minas Gerais, muito menos. O fardão acadêmico sai, aproximadamente, por 5 mil cruzeiros novos. Não é importância que afete os cofres de um Município. Muito menos, de um Estado. Há necessidade, portanto, de que alguém ofereça o fardão a Guimarães Rosa. Quem sabe José Olímpio, seu editor, interessar-se-ia? Quem sabe José Luís Magalhães, em nome do Banco Nacional de Minas Gerais? Quem sabe o Chanceler Magalhães Pinto, pelo Itamarati, uma vez que João Guimarães Rosa é embaixador de carreira, e, por conseguinte, alto funcionário do Ministério das Relações Exteriores? Aguardemos.

★

MODESTO DE SOUSA, uma vida inteira dedicada ao teatro, morreu, domingo último, em conseqüência de atropelamento. Ingressou no rol dos meus grandes amigos que são saudade. O ano de 1967 já levou Jaime Costa, Itala Ferreira, e, agora, Modesto. Tem sido ingrato para o teatro brasileiro. Três dos mais legítimos valôres da ribalta desapareceram, já êste ano. Modesto de Sousa, como Itala e Jaime, foi exemplo de amor e de dedicação ao teatro. A êle muito ficou devendo a cena brasileira. Desempenhou grandes papéis em nossos melhores elencos e foi empresário, algumas vêzes, inclusive de sociedade com o saudoso Darci Cazarré. Esta semana começou, para mim, com a nota triste de ter perdido o excelente amigo Modesto de Sousa.

★

HUGO DUPIN, editor do **DN-Show**, aos domingos, foi quem ofereceu sua colaboração às autoridades, divulgando bôcas-de-fumo na Rua Carvalho de Mendonça esquina de Duvivier. Disse êle, em sua seção **«Sempre aos Domingos»**: «Duas casas existem, as quais considero da pior categoria, que irão receber as sobras das casas fechadas. Pois nestas casas, e provas há de sobra, reúne-se o que há de mais baixo na vida noturna carioca, onde o vício corre, onde a venda de maconha e entorpecentes realiza-se na calçada. Não me venham dizer que é mentira, pois sei de pessoas que têm até o número do carro que fornece drogas». Os dois botequins da esquina de Carvalho de Mendonça com Duviver ficam na jurisdição da 12ª Delegacia Distrital, da Rua Hilário Gouveia, cujo titular é o delegado Rui Tenório.

ÁGUA-FURTADA

MARIA D'APARECIDA, cantora lírica, acha-se no Brasil. Há anos radicada na Europa, onde tem obtido os maiores êxitos, veio a passeio, matar as saudades de parentes e amigos. Seguiu ontem para Brasília. Regressará à França em começos de setembro. ● **NICANOR GONÇALVES DE LIMA**, telhadista amigo, escreve ao Islando congratulando-se pelo comentário intitulado **Simples Definição.** Sinceros agradecimentos ao distinto leitor. Mas, como foi dito naquele comentário, nem o Coronel Ardovino Barbosa, nem ninguém mais conseguirão responder a que partido poderia filiar-se um nacionalista sincero, que repudie entreguistas da direita ou da esquerda. A pergunta, como era de se esperar ficou sem resposta, seu Nicanor... ● **PETRARCA MARANHÃO** vai publicar outro livro de versos, intitulado **Samburá de Urtigas.** Acautelem-se... ● **E ROBERT J. ALEXANDER**, da Rutgers University, escreveu **A Organização do Trabalho na América Latina.** Profundo estudioso dos problemas econômicos e trabalhistas da América Latina, deu-nos livro excelente, ora polêmico, ora esclarecedor, oferecendo soluções para grandes problemas. Em tradução de Rodolfo Konder e edição 'a Civilização Brasileira, é o livro que hoje recomendo. Importantíssimo!

uma cultura em tormento (2)

O Drama Dos Judeus na União Soviética

Rio de Janeiro, 23-8-1967

Por DAVID H. WEISS

III

Incidentes como êsse repetiram-se inúmeras vêzes durante o resto de minha estada na União Soviética. Conversas que começavam casuais e indiferentes, transformavam-se em pedidos desesperados de ajuda ou declarações carregadas de aflição, mêdo, de privação, de intranqüilidade, e até de resistência espiritual em face à extinção cultural forçada.

Depois do primeiro dêsses incidentes eu usei tôdas as oportunidades que se apresentaram para tornar claro nos meus contatos e aos colegas cientistas, que eu era um judeu praticante. Isto é feito muito fàcilmente. Eu explicava, por exemplo, que o motivo pelo qual eu deixava de lado certos alimentos, era a minha aderência às leis dietéticas tradicionais judaicas. Eu esclarecia que minha ausência de certos encontros devia-se a meu desejo de rezar na sinagoga naquele horário, ou à minha impossibilidade de viajar no dia de Sábado. Eu tornava fato público o meu judaísmo, desta forma, com o único propósito de encorajar os judeus soviéticos a me contarem e a falarem comigo.

A segunda conclusão geral que extraí de minha permanência na União Soviética é a seguinte: tôda sorte de esforços são feitos na União Soviética pelas autoridades civis e também por aquêles judeus que servem como representantes oficiais das comunidades judaicas, para erigir uma muralha entre os judeus soviéticos e o visitante judeu do estrangeiro. Esta muralha assume várias formas.

Um esfôrço sistemático é exercido pelos administradores judeus oficiais das sinagogas que visitei em Moscou e em Kiew, no sentido de evitar qualquer contato direto entre o visitante e os judeus da congregação. Êsses esforços são notáveis pela sua extensão e, às vêzes, pela sua grosseria. Por exemplo, quando visitei pela primeira vez uma sinagoga de Kiew, no fim de uma tarde, para tomar parte no serviço religioso, poucos dos velhos que fluíam pelo saguão de entrada respondiam ao meu cumprimento. Êles pareciam estar atemorizados. Quando entrei no recinto principal, um homem se separou dos outros, abordou-me bruscamente e perguntou o que desejava eu. Disse-lhe que eu queria rezar. Êle olhou-me com hostilidade e pareceu inseguro do que deveria fazer; então, de repente, agarrou o meu braço e pràticamente obrigou-me a marchar até um cubículo na parte dianteira da sinagoga. Lá êle me disse para sentar e ali ficar e para que eu tratasse de sair logo após o culto. Êle deixou muito claro que eu era benvindo, quando muito, só na medida em que eu quisesse participar dos serviços, mas que eu não deveria entrar em contato com ninguém ali. Depois eu soube que êste homem era o chefe da comunidade judáica de Kiew e nos vários contatos que com êle mantive durante minha permanência em Kiew, continuou a ser agressivo e desconfiado.

Uma noite, enquanto eu aguardava na sinagoga o início do culto, dois membros da Legação de Israel em Moscou, que estavam de passagem por Kiew, entraram na sinagoga. O mesmo chefe da comunidade imediatamente pediu aos dois homens que parassem de conversar com alguns velhos judeus que logo se aglomeraram em tôrno dêles, e exigiu que tomassem lugares na parte dianteira da sinagoga, comigo, longe dos outros. Quando os dois israelenses protestaram, o tal homem começou a atacá-los violentamente numa tirada que durou bem mais de meia hora. Êles os acusou de serem, êles pessoalmente e os israelenses em geral, fascistas, exploradores dos árabes e do proletariado judeu, de negociarem com os alemães, etc., etc. Não restava a menor dúvida de que êle estava ali principalmente para evitar contatos entre os judeus locais e qualquer assistentes. No entanto, após minha segunda ou terceira participação nos serviços, tornou-se claro para a congregação que eu era um judeu praticante sèriamente interessado em participar do culto religioso. Isto deve ter ficado evidente especialmente pelo fato de eu trazer sempre comigo a minha própria manta de oração; portanto eu não era um simples turista de passagem. Após isso, pessoas começaram a me abordar a caminho da sinagoga, às cinco e meia da manhã, em becos e saguões escuros, ou à saída — e a falar comigo. Muitos choravam e diziam que não era por mal que não falavam comigo na sinagoga, mas é que estavam com mêdo.

IV

Houve casos, porém, em que os líderes judeus nomeados pelas autoridades, líderes seculares ou religiosos, foram gentis e delicados; mas, apesar disso, era evidente o papel que estavam preenchendo. Cito alguns casos.

O administrador de uma congregação judáica de um dos subúrbios de Moscou é um cavalheiro suave e sofisticado, bem diferente nas suas atitudes do seu colega em Kiew. Visitei sua sinagoga no fim de uma tarde. Quando entrei, alguns poucos judeus que ali já estavam pediram-me para esperar no saguão de entrada. Ninguém se aproximou de mim. Êles telefonaram para aquêle cavalheiro e êle chegou 40 minutos depois. Êle convidou-me a seu escritório e lá me entreteve durante quase três horas. A custo concedeu-me duas interrupções para que eu participasse das preces do fim da tarde e do início da noite. O que êle disse durante todo êsse tempo pode ser assim resumido: não existe anti-semitismo na União Soviética, enquanto que nos Estados Unidos há muito. E que os judeus americanos levantam essas falsas acusações de anti-semitismo contra a União Soviética, apenas para desviar as atenções de sua própria situação miserável.

Êste homem estava muito bem informado sôbre incidentes anti-semitas ocorridos nos Estados Unidos nos últimos anos. Êle conhecia a discriminação imobiliária nos subúrbios de certas cidades. Êle sabia da dificuldade que tinham os judeus em outros tempos de serem admitidos em faculdades de medicina. Êle sabia das suásticas pintadas em sinagogas na América. Êle citou algumas das mais recentes estatísticas compiladas pelas nossas Ligas Antidifamação, sôbre incidentes e atentados anti-semitas nos Estados Unidos. Quando eu o interroguei sôbre a situação dos judeus na União Soviética, recebi como resposta frases que se lêem nas publicações soviéticas oficiais — ou seja, que não há anti-semitismo na União Soviética, a não ser o preconceito retrógrado e ocasional de alguns indivíduos reacionários. Êste funcionário judeu frisou que não existe absolutamente qualquer discriminação contra judeus em qualquer nível de qualquer organização estatal. Êle chamou a seu escritório seis ou sete membros idosos da congregação e, a seu pedido, êles me contaram que seus filhos eram generais e coronéis nas Fôrças Armadas. Além disso presenteou-me com uma série de fotografias mostrando judeus soviéticos rezando ou reunidos em festejos religiosos.

Mas tive várias indicações de que êste homem estava mentindo. Por exemplo, indaguei a êle se era verdade não ser mais possível realizar enterros no cemitério judeu de Moscou. Êle confessou que o fato era verdadeiro, mas que o motivo era muito simples: não havia mais vagas no cemitério e não havia terreno disponível nos seus limites. E a área livre mais próxima já estava fora da jurisdição urbana de Moscou. Eu, porém, tinha visitado o cemitério judeu de Moscou no dia anterior e tinha visto hectares de terrenos baldios ao lado de seus limites e mais sapucaias, prados ralos e alguns bosques mirrados. Portanto, era óbvio que a estória da falta de terreno disponível para expansão não era verdadeira.

Havia provas mais significantes ainda da duplicidade do líder da congregação judáica daquele subúrbio. Durante as preces eu contei 10 ou 12 livros de orações, para uma congregação de cêrca de 40 pessoas. Êstes poucos livros de orações estavam desgastados, caindo aos pedaços. Quando eu cochichei ao homem que estava rezando ao meu lado, se êle queria que eu lhe desse um livro de orações nôvo — eu tinha um comigo — êle disse que sim, mas que tinha mêdo de aceitá-lo. Eu perguntei se havia livros de orações suficientes para todos os que freqüentavam regularmente a sinagoga e êle respondeu: «claro que não, olhe só à sua volta». Ao fim de minha entrevista com o líder desta congregação, fui solicitado por êle a assinar o meu nome no livro de visitas; queria também um comentário escrito meu, no sentido de que eu tinha constatado as boas condições em que vivem os judeus na União Soviética e que eu tinha me convencido de que os boatos sôbre anti-semitismo não passavam de propaganda fascista. Eu recusei a escrever um comentário dêstes, mas disse que de boa vontade aporia minha assinatura a palavras minhas. Êle se dirigiu a um grande cofre num canto da sala, para de lá tirar o livro de visitas; ao abrir-se a porta do cofre pude perceber lá dentro pilhas de livros de orações e de Bíblias, num total de mais ou menos duzentos volumes que pareciam novinhos em fôlha. Subseqüentemente, vim a saber — através de conversas com judeus de Moscou — que os líderes nomeados das congregações confiscam todos os livros e objetos religiosos que são deixados por visitantes; êles são tomados dos membros da congregação presenteados, por fôrça de ameaças.

Numa tarde de sexta-feira, tive minha entrevista com o Rabino Levin, da maior das três sinagogas de Moscou. O Rabino Levin é pràticamente o principal porta-voz dos judeus na União Soviética. Êle é uma pessoa de presença muito marcante, e recebeu-me de maneira muito agradável em seu escritório na sinagoga. Falamos sem nenhuma tensão especial durante alguns minutos, quando de repente êle embarcou numa dissertação sôbre as condições dos judeus na União Soviética que durou uns vinte minutos. Naquela altura de minha estada na União Soviética eu também era capaz de recitar de cor êste tipo de falatório. Tratava-se das mesmas coisas que me tinham dito líderes de comunidades em Kiew e em Moscou e que eu já tinha lido em revistas soviéticas publicadas nos Estados Unidos: uma negação de que existisse qualquer manifestação de anti-semitismo que fôsse tolerada pelas autoridades, um elogio ao govêrno soviético por ter criado as condições para que os judeus se emancipassem livres de qualquer hostilidade. Ao fim de seu discurso fiz uma única pergunta: «Rabino, como vai o seu Seminário?». Eu sabia que o Seminário dirigido pelo Rabino Levin, onde jovens religiosos estudavam para o rabinato, tinha sido liquidado pelas autoridades algum tempo antes de minha viagem. O método usado tinha sido sutil: foram abolidos os certificados de permissão de residência em Moscou dos estudantes. Quando pronunciei a palavra «Seminário», o Rabino levantou-se bruscamente, olhou para o seu relógio de pulso, e disse: «está na hora da prece do Sábado», e saiu da sala. A prece de Sábado começou 40 minutos depois.

Não pretendo culpar o Rabino Levin, nem estou interessado numa análise de motivações de colaboracionistas judeus em geral. Encontra-se em todo povo indivíduos que, por uma ou outra razão, atuam a mando de uma autoridade opressora ou de um poder estrangeiro de ocupação. E' possível que o Rabino Levin aja de acôrdo com considerações baseadas nas melhores das intenções. Mas o fato é que êle é porta-voz do govêrno e quando uma pergunta embaraçosa é feita, êle interrompe a conversa. Devo também lembrar que sem dúvida alguma o Rabino Levin sabe muito bem que o que êle diz está provàvelmente sendo gravado. Por várias vêzes durante minha visita à União Soviética, tanto judeus como não judeus indicaram-me, por gesto ou por um bilhete escrito às pressas, que não se deve discutir nenhum assunto que interesse à polícia secreta, seja num quarto de hotel, num restaurante, ou num intervalo de um encontro científico. Está sempre presente a possibilidade de que as palavras possam estar sendo gravadas por um microfone oculto; o Rabino Levin devia também estar cônscio disto.

V

Na maioria dos hotéis da Inturist, encontram-se, em grandes quantidades, livretos intitulados «Os Judeus na União Soviética. Êles são vendidos por cinco copeques e podem ser obtidos em inglês, francês e alemão. Esses livretos consistem em uma série de declarações supostamente feitas por personalidades judáicas soviéticas. Pude verificar que algumas dessas declarações foram deturpadas, outras citadas fora do contexto e outras ainda, totalmente inventadas. As verdadeiras pareciam ter sido feitas por judeus nos primeiros anos da Revolução. A finalidade da publicação é convencer o leitor de que os judeus vivem em condições idílicas na União Soviética. Descobri também que os guias treinados pela Inturist tinham na ponta da língua a declaração-padrão sôbre a situação dos judeus na União Soviética.

Pouco depois de chegar a Kiew, pedi a meu guia que me levasse a Babi Yar, o local nas redondezas de Kiew em que os alemães massacraram milhares de judeus, logo depois de ocuparem a cidade, em 1941. A êsse meu pedido êle respondeu dizendo que não existia êsse lugar, Babi-Yar. Eu retruquei que êle tinha de ter ouvido falar no lugar, já que um importante poeta russo escrevera um poema sôbre êle. O guia ficou, então, confuso e acabou por prometer que discutiria o assunto com o seu chefe, nos escritórios da Inturist. Horas depois, à tarde, voltou para informar-me de que não era possível que eu estivesse realmente interessado em visitar Babi Yar, já que nada havia lá para se ver. Eu perguntei então como era possível não haver naquele local de martírio o mínimo monumento que fôsse; afinal, existiam em Kiew diversos dêsses monumentos aos ucranianos mortos na guerra. O guia disse que êle ignorava a resposta a esta pergunta mas que, de qualquer modo, êle estava certo de que durante a minha estada em Kiew eu encontraria muitas distrações agradáveis e que por certo eu não me interessaria por Babi Yar. Eu insisti, disse estar muito interessado porque queria prestar minha homenagem a meus correligionários mortos em Babi Yar durante a guerra. O guia prometeu levantar mais uma vez a questão junto aos seus superiores. Na manhã seguinte voltou e disse-me que tínhamos um programa muito intenso de passeios e que Babi Yar seria realmente um desvio desnecessário. Depois de mais algumas idas e vindas dêsse tipo, fui finalmente informado de que Babi Yar não podia ser visitada. Eu protestei, argumentando que a primeira coisa que me disseram na Inturist, quando cheguei a Kiew, foi que a cidade estava aberta ao visitante e que êles estavam aqui para tornarem a minha visita agradável e para providenciarem o meu transporte a todos os lugares que eu quisesse ver. Acrescentei ainda que uma recusa dêste tipo era de certa forma surpreendente, feita a um visitante convidado pela Academia de Ciências Médicas. Em vista disso, meu guia prontificou-se a consultar novamente o escritório central e voltou com o seguinte: a Inturist de fato não me levaria a Babi Yar, mas, se eu absolutamente insistia em ir lá, êles podiam providenciar um carro «particular» que me servisse. Numa última tentativa de me dissuadir, fui informado de que esta viagem seria muito onerosa. Respondi que eu estava decididamente disposto a pagar o preço. E assim, finalmente, visitei Babi Yar.

Mencionei êste incidente para exemplificar a grande relutância que existe em permitir visitas a pontos de interêsse específico judáico. Isto continuou a me acontecer ao longo de todos os meus contatos com funcionários da Inturist. Sempre, em qualquer lugar, que eu pedia para ser levado a algum local de interêsse específico judaico, ou sempre que eu aludia a um tema dêste tipo, tudo era feito para desviar-me do local ou do assunto; quando eu insistia, diziam que o lugar não existia, que era longe, que estava em consêrto.

CONTINUA AMANHÃ.

A FESTA DO FESTONÊ

Festonê como tema. Ou como enfeite. Recurso de elegância, volta aos «verdes anos», sei lá. Mas sei que o detalhe é bonitinho e muito feminino, valorizando com bastante graça qualquer modêlo mais banal.

No desenho de Ney, uma idéia para primavera-verão:

● em fustão rosa, vestido «camisola» com pala recortada em festonês **ton-sur-ton.**

Gestos e Expressões Também se Aprendem (1)

Parece banal, mas é importante: através de seus gestos e expressões você não apenas revela personalidade, como também cultiva beleza e juventude.

Mesmo que não esteja acompanhada, habitue-se a movimentar-se com graça e elegância, para, em público, sair-se bem, com naturalidade. O espelho é um crítico silencioso, útil, amigo e discreto: procure repetir em sua frente certos gestos que fará em público para observar o que precisa ser corrigido. Lembre-se que os menores gestos de uma mulher são notados, porque ela tem a obrigação de ser graciosa e feminina!

Atitudes ao sentar-se:

E' tão feio (e infelizmente, tão comum!) observarmos uma jovem sentar-se como se estivesse com as juntas dos joelhos endurecidas ou atirando-se com todo o pêso sôbre uma «pobre cadeira!» A maneira mais correta é dobrar os joelhos para a frente, com um pé um pouco atrás do outro, e sentar-se apenas com a firmeza das pernas. Já sentada, observe o seguinte:

1) Não passe a mão na saia para alisá-la nem para cobrir os joelhos. Não se esparrame na cadeira; mas mantenha a postura correta. O dorso pode ser encostado no espaldar da cadeira, mas com naturalidade e leveza.

2) Cruze apenas os pés, mas se quiser cruzar as pernas (o que não é considerado deselegante, mas perigoso com as mini-saias...), faça-o acima dos joelhos. O cruzamento das coxas provoca um esfôrço muscular, prejudicando a silhueta, principalmente a linha do busto. Os pés ficam naturalmente soltos, não havendo necessidade de se contrair os tornozelos para levantar os pés.

3) Os braços devem repousar sôbre os da cadeira, ou sôbre o colo, as mãos juntas, com as palmas viradas para cima. Não se deve cruzar as mãos.

Ao curvar-se, nunca dobre primeiro a espinha, abaixando a cabeça e apoiando-se nas duas pernas! Coloque um pé atrás do outro e dobre os joelhos, conservando costas esticadas e a cabeça erguida. Para levantar-se impulsione o pé de trás e use os músculos da perna. Abaixada, o apoio do corpo será feito mas sôbre um joelho do que outro.

RODAPÉ

Grupo super alegre, cantando «Bolinha de Papel», até a madrugada, animava o Chateau e dêle faziam parte: Helena e Murilo Gondim, **Sônia** e Luís Fernando Sêco, **Maria Lúcia** e Roberto Moura, **Lourdes** e Pedro Paulo Bulcão.

★

Teresa Cesário Alvim pondo em marcha seu plano de editar um jornal semanal, com 200 contribuintes, cada um pagando cota de 1 milhão antigos.

★

Andréa Moroni dando almôço grande em sua linda chácara paulista. O convidado de honra era o prefeito Faria Lima, que chegou pelos ares, de helicóptero.

★

Norma da Rocha Oliveira no Zum-Zum, de vestido verde em lã, «boá» rosa enrolado ao pescoço e caindo sôbre o vestido, e complementos azul marinho. Detalhe: **Norma** usou êste conjunto, antes do tão propalado desfile da Biba em São Paulo, quando elas lançaram os «boás» longos.

★

Ruth Almeida Prado, trabalhando como Relações Públicas, para o presidente do Jockey, Chico Eduardo de Paula Machado, que deu almôço, na sede velha, e depois levou um grupo a visitar a sede nova de seu clube. Na nova sede do Jockey, a biblioteca, será franqueada aos estudantes universitários.

★

Quem recebe hoje para jantar alinhado é a elegantíssima **Lia Mayrink Veiga**, considerada uma das brasileiras que melhor sabe dosar **última**-moda com bom-gôsto.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

O ÔLHO DO DIABO

O DIRETOR cinematográfico J. Lee Thompson firmou sua reputação como realizador de filmes de aventuras espetaculares e relatos épicos de guerra. Por essa razão, sua presença num filme do gênero de «O Ôlho do Diabo», em cartaz na cidade, causa uma certa hesitação ao público que desconhece suas aptidões para um tipo de espetáculo que aspira ao sobrenatural e ao clima terrorífico.

Diante dos resultados de «O Ôlho do Diabo», o espectador fica capacitado a estabelecer um julgamento ambivalente: do ponto de vista formal a realização alcança um apreciável nível artístico mas, como escôpo estilístico a narrativa resulta numa frustração desagradável.

O experimentado cineasta inglês, autor de uma obra prolífera e versátil, impõe-se como artesão uma vez mais nesta produção de Martin Ransohoff. O criador, no entanto, não transcende os limites de um ofício que se limita a repisar uma tradição que alcança, no cinema britânico, um nível nunca, talvez, igualado por outras cinematografias.

Quem viu, por exemplo, «Os Inocentes», também inglês, poderá, com mais segurança, avaliar os prós e contras que definem, artìsticamente, esta realização. Os contras predominam, no cômputo final. Apesar de formalmente fascinante, em muitos momentos, «O Ôlho do Diabo» frustra-se como tentativa de captura da atmosfera sobrenatural e lírica, de um irrealismo impregnado de estranha magia poética e, principalmente, de horror e angústia mental.

O virtuosismo estilístico de Thompson sobrepõe-se ao conteúdo onírico e fantástico da narrativa que focaliza um tema que mistura a atualidade com reminiscências medievais. Tudo, aliás, inspira o passado na ação e na paisagem de «O Ôlho do Diabo»: a região dos vinhedos da França central, nas imediações de Bordeaux, na qual se destaca o imponente castelo da Idade Média. Seu proprietário é o «Marquês Philippe de Montfaucon», herdeiro de uma dinastia que se perde nos tempos. O castelo situa-se numa região de tradições imutáveis, como as que são dirigidas por uma seita fanática que exige o sacrifício, durante um ritual sinistro, do Marquês, cuja vindima falhou pela terceira vez consecutiva.

E' o que sucede, exatamente, ao pobre e submisso «Marquês de Montfauson». Êle se dispõe ao sacrifício, movido por um atavismo demoníaco. Sua mulher tenta, inùtilmente, salvá-lo da morte por certeira flechada. O clímax da fita é o cerimonial do sacrifício de nosso herói, conduzido a uma clareira, no meio da floresta, por 12 sacerdotes encapuçados. J. Lee Thompson usa e abusa, então da plasticidade da seqüência, que apresenta um tratamento fotográfico de primeira ordem, de responsabilidade de Erwin Hillier, onde se obtém magníficas tonalidades de prêto-e-branco, com belos efeitos de raios de sol rompendo as ramagens.

Belo, fotogràficamente, com interpretações convincentes de Deborah Kerr, Flora Robson, Donald Pleasence e, em ponto menor, de David Niven, deslocado num papel que exigiria mais vigor trágico, «O Ôlho do Diabo» não se eleva, contudo, do nível apenas razoável, obtido, assim mesmo, pela competência de um artesão que sabe movimentar a câmara, articular uma linguagem cinematográfica que é sempre, inquestionàvelmente, brilhante e eficaz.

CÂMARA EM AÇÃO

NOS ESTADOS UNIDOS — "The Dirty Dozen", "Os Doze Condenados", no Brasil, é um filme produzido por Kenneth Hyman e dirigido por Robert Aldrich, tendo Lee Marvin, Ernest Borgnine, Charles Bronson, John Cassavetes, Trini Lopez, Jim Brown e outros.

● É quase certo que o título brasileiro de "Far From the Madding Crow" será "Longe dêste Mundo Insensato", realização de John Schlesinger para a "Metro", baseada na novela clássica de Thomas Hardy, com sensacional estréia mundial na cidade de Londres, no próximo mês de setembro. No elenco estão Julie Christie, Terence Stamp, Peter Finch e Alan Bates.

● A "Metro" já está fazendo os planos para o lançamento da produção de Peter Glenville, "Os Comediantes", a vigorosa novela de Graham Greene, com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Alec Guiness, Peter Ustinov e outros.

NA FRANÇA — José Banazeraf vai rodar, a partir de 15 de maio, na Córsega, "A... Comme Agathe", filme baseado no romance de Claude Caniguel. É a história de uma mulher apaixonada "Valérie Lagrange), que vai até ao crime. Dois homens a cercam: um jovem e belo pescador de coral, que ela ama, e seu marido, rico e qüinqüagenário (Curd Jurgens).

● Alexandra Stewart e Jacques Perrin são dois dos seis protagonistas do filme "L'Écume des Jours", que Charles Belmont, ator que se tornou realizador, acaba de realizar, segundo um romance de Boris Vian, uma contradança de amor e de humor à qual participam três pares, Marie-France Pisier e Samy Frey, formam o segundo, enquanto Annie Buron e Bernard Fresson, o terceiro. A história mergulha numa constante atmosfera de fantasia, girando em tôrno de um escritor fantástico.

O FILME EM CARTAZ

Christensen Mais Perto de Aníbal

"O Menino e o Vento" é o segundo filme realizado por Carlos Hugo Christensen, com base num conto de Aníbal Machado, o grande escritor brasileiro, recentemente falecido. O primeiro foi "Viagem aos Seios de Duília" e resultou numa versão insatisfatória e desinteressante. Já "O Menino e o Vento" é um trabalho mais feliz, com momentos de bom cinema, como, por exemplo, a seqüência final do julgamento, quando chega, forte e vingativo, o vento que "o menino" domina. Na foto são vistos Germano Filho, numa excelente criação do advogado do engenheiro "José Roberto Nery" (Ênio Gonçalves), com quem conferencia, em cena da nova realização de Christensen, escolhida pela comissão do INC para representante do Brasil no Festival de Veneza

FOTOGRAMAS

● INC EM SÃO PAULO — Sérgio Hingst será o delegado do Instituto Nacional do Cinema no Estado de São Paulo. Amplo local, situado na rua 24 de Maio, já foi alugada pela autarquia, e no qual funcionarão seus serviços, entre os quais a fiscalização será, certamente, a mais importante. O delegado do INC no Paraná será o sr. Washington Luís Vieira que, juntamente com Hingst, estêve segunda-feira na sede do órgão federal, tomando as primeiras providências para o funcionamento da delegacia entre as primeiras a serem instaladas pelo INC no país.

● NANNI VOLTA A FILMAR — Rodolfo Nanni, realizador paulista do premiado "O Saci", baseado na obra de Monteiro Lobato, voltará à direção brevemente, com uma história de sua autoria, e que relata o drama de um professor universitário com problemas sentimentais e políticos.

● SÃO PAULO: NOVOS PROJETOS — Válter Hugo Khouri começa em setembro "As Amorosas", com Anecy Rocha à testa do elenco. Também Agostinho Martins Pereira pretende realizar um filme no Rio Grande do Sul, com uma história de sua autoria. Outro projeto, de próxima realização, será "A Hora dos Ruminantes", com direção de Luís Sérgio Person e roteiro de Jean-Claude Bernardet. A história do nôvo filme do realizador de "São Paulo S. A." e "O Crime dos Irmãos Naves", também enfoca o tema da opressão, que parece ser de sua predileção.

GENTE DA TELA

De Babá a Estrêla do Cinema

A intérprete de "Galia", lançamento desta semana, Mireille Darc, nasceu em Toulon, onde freqüentou o Conservatório de Arte Dramática. Aos 19 anos, Mireille decide "subir" para Paris, onde, para ganhar a vida, trabalhou como babá de crianças e, a seguir, como manequim. Fêz teatro, no "Gramont", interpretando "Le Heros et le Soldat", de Bernard Shaw, travando conhecimento com os estúdios de cinema. Seu primeiro filme foi "Les Distractions", ao lado de Jean-Paul Belmondo e Claude Brasseur. Depois não parou mais: "La Chasse a L'Homme", "Monsieur", "Les Barbouzes", "Galia", "Du Rififi à Paname", "Ne Nous Fâchons Pas", "A Belles Dents", "La Grande Sauterelle" e "Fleur d'Epine", também dirigido por Georges Lautner, seu diretor mais constante. Assim é Mireille Darc, vista na foto, quando, no intervalo das filmagens, foi à "Côte d'Azur" para queimar o belo corpo

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Joraci Camargo na Academia de Letras

FOI eleito na semana passada para a Academia Brasileira de Letras, na vaga do também autor teatral Viriato Correia, o comediógrafo Joraci Camargo, cujo fardão será oferecido pelo Serviço Nacional de Teatro, segundo decisão do sr. Inácio Meira Pires, diretor dêsse órgão do Ministério da

INICIAÇÃO AO TEATRO VIVO COMEÇARÁ, AMANHÃ, NA PUC

Terá início amanhã, dia 24, o ciclo de oito palestras de "Iniciação ao Teatro Vivo" que o Teatro Universitário da Pontifícia Universidade Católica (TUPUC) promove e se realizará às quintas-feiras, às 11 horas da manhã, com a duração de dois meses, na sede da própria PUC, no auditório de Física, no segundo andar do prédio novo (fundos). Informações e inscrições na Secretaria Geral (Casa 10) ou pelo telefone 47-6030, ramal 2. A palestra de amanhã estará a cargo do redator desta seção, que falará sôbre "Teatro Brasileiro Contemporâneo". As outras palestras serão feitas por Fernanda Montenegro ("O ator e o teatro"), Ziembinski ("O fenômeno do espetáculo"), Fernando Tôrres ("A função do diretor"), Rubem Rocha Filho ("O texto no teatro e dramaturgia"), Pascoal Carlos Magno, Luiza Barreto Leite e João Bethencourt. Será fornecido certificado de freqüência aos alunos que tiverem assiduidade integral.

CONFERIDO O PRÊMIO PAULISTA DE TEATRO «GOVERNADOR DO ESTADO»

O prêmio de teatro do govêrno bandeirante "Governador do Estado", correspondente ao que se destacaram na temporada teatral de 1966 na Paulicéia, foi assim conferido pela Comissão Estadual de Teatro, órgão da Secretaria do Govêrno de São Paulo: melhor peça nacional — "Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come", de Oduvaldo Viana Filho e Ferreira Gullar; melhor espetáculo — "Oh, que delícia de guerra" (produtor: Cláudio Petráglia); melhor diretor — Ademar Guerra ("Oh, que delícia de guerra"); melhor atriz — Natália Timberg ("Meu Querido Mentiroso"); melhor ator — Gianfrancesco Guarnieri ("O Inspetor"); melhor cenógrafo — Wladimir Pereira Cardoso (conjunto de trabalhos para o Teatro Rute Escobar); melhor figurinista — Ninete Van Vuchelen ("Oh, que delícia de guerra"); melhor atriz coadjuvante — Etty Fraser ("Os Inimigos"); melhor ator coadjuvante — Joffre Soares ("Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come"); melhor cenotécnico — Arquimedes Ribeiro. Os prêmios constam de importâncias em dinheiro a serem ainda estipuladas pela Comissão Estadual de Teatro.

Educação e Cultura. Joraci Camargo nasceu no Rio de Janeiro em 1898. É presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT) e professor do Conservatório Nacional de Teatro, tendo lecionado também em outras entidades.

Entre suas obras figuram: "De quem é a vez?", "A menina dos olhos", "O irresistível Roberto", "O macaco azul", "Tenho uma raiva de você", "Santinha do pau ôco", "Bazar de brinquedos", "O bôbo do rei", "O sol e a lua", "O amigo da família", "Mania de grandeza", "Uma semana de prazer", "Deus lhe pague", "Meu soldadinho", "O lado de Deus", "Marabá", "Anastácio", "Maria Cachucha", "Fora da Vida", "O Sábio", "O Burro", "Maktub", "O homem que voltou da posteridade", "Sindicato dos mendigos", "Grande mulher", "A pupila dos meus olhos", "Bonita demais", "Nós, as mulheres", "A máquina infernal", "Mocinha", "Lili do 47", "Bagaço", "A Santa Madre", "Figueira do Inferno" e "Maria do Céu".

Sua peça mais conhecida, "Deus lhe pague", voltará ao cartaz a partir do próximo dia 13, quando será apresentada no curso do Festival de Teatro de Comédia, em realização no Teatro Serrador, com direção de Antônio de Cabo, cenários e figurinos de Arlindo Rodrigues e interpretação de André Villon, Geórgia Quental, Lúcia Alves, Miriam Roth, Cahuê Filho, Nélson Vaz e Luis Carlos de Moraes.

«MARAT-SADE», NO DIA 1º DE OUTUBRO NO TEATRO JOÃO CAETANO

Está confirmada a notícia veiculada aqui segundo a qual a montagem bandeirante, pelo Teatro da Esquina, da peça de Peter Weiss "Marat-Sade" será apresentada no Rio, no Teatro João Caetano, na primeira quinzena de outubro, em tradução de Millôr Fernandes, com direção de Ademar Guerra, cenário de Ubirajara Gilioli, figurinos de Ninete Van Vuchelen, coreografia de Marik Gidali, orquestração e direção musical de Paulo Herculano e tendo como principais intérpretes Armando Bogus, Carminha Brandão, Serafim Gonzalez, João José Pompeu, Ênio Carvalho, Araci Balabanian, Osvaldo Barreto, Laerte Morrone e Marcos Miranda, à frente de um elenco de 32 atores.

ESTUDANTES VIRAM A PEÇA «ÉDIPO-REI»

Mais de mil estudantes da Escola Carmela Dutra, do Instituto de Educação, do Colégio Pedro II e da Escola Normal Júlia Kubitschek, assistiram, quinta-feira passada, no Teatro República, à tragédia de Sófocles, "Édipo-Rei", que ali está em cartaz, em espetáculo dirigido por Flávio Rangel e protagonizado por Paulo Autran, por iniciativa do professor de Filosofia da Educação Dimas Joseph.

SÓ ATÉ O DOMINGO — Alzira Cunha, Adalberto Silva e Tônia Carrero numa cena da peça "Os Corruptos", de Lilian Helman, que está em última semana de cartaz no Teatro Maison de France, onde sòmente será apresentada até o próximo domingo

Festival da Canção Portuguêsa

HÁ DIAS comentei nesta seção uma idéia que me parecia inexeqüível (nas atuais circunstâncias), a realização no Rio do 1º *Festival da Canção Portuguêsa no Brasil*, plano do publicitário e empresário Sérgio Ferraz, português que passou a maior parte de sua vida no Rio e que agora, radicado em Lisboa, realiza intercâmbio de artistas e outras promoções. Em resposta ao nosso comentário, estamos recebendo carta de Portugal, na qual o Sérgio nos fornece maiores detalhes.

— :: —

Data do Festival: primeira quinzena de novembro. *Espetáculos*: no Rio, numa sexta-feira, possivelmente no Maracanãzinho; em São Paulo, no sábado, no Teatro Paramount. *Viagem*: saída de Lisboa no avião da VARIG de quinta-feira, a 1h30m da madrugada; regresso em avião da mesma companhia que sai de São Paulo à meia-noite de domingo. *Participação dos artistas*: todos os artistas convidados atuarão gratuitamente nos dois

ÚLTIMA SEMANA — Leina Krespi e Gracindo Júnior em uma cena da comédia de Millôr Fernandes, "A Viúva Imortal", sòmente até domingo no Teatro Nacional de Comédia

Show

NEY MACHADO

espetáculos. Terão direito a passagem de avião, ida e volta, em classe turística, sem acompanhante, e hospedagem completa em hotel de categoria. *Extra*: no caso dos artistas atuarem em televisão ou em outros espetáculos públicos, o cachê será dividido em partes iguais por todos os participantes.

Embora o Sérgio Ferraz seja o empresário exclusivo de Amália Rodrigues e Duo Ouro Negro, para o Brasil, continuo achando difícil a realização do Festival. Só de passagens — segundo cálculos do empresário — serão 16 mil dólares! Acreditarei nesta Festa se o Centro de Turismo de Portugal se interessar, responsabilizando-se pelas passagens, estada e cachês. Enfim, o Sérgio está a chegar, veremos o que há de nôvo, por êsses dias.

CARLOS E IONÁ

Depois de amanhã, sexta-feira, Carlos Alberto e Ioná Magalhães reunirão amigos da imprensa, do teatro e da televisão no Clube Piraquê, num coquetel de despedida, antes da excursão de três meses que realizarão por todo o Brasil. O casal estreará dia 1º no Teatro Marília, de Belo Horizonte, com "O Pecado Imortal", de Pedro Bloch.

CARAVELAS

As caravelas do "seu" Cabral vão de vento em pôpa. Na última semana, lá estiveram os manequins de Pierre Cardim e os srs. Carlos Miranda e Geraldo Casé. Rogério Gomes informa sôbre as gravações recebidas com exclusividade pelo "Cabral 1500": "Baby I Love You" e "Al Capone". Da França: "Voilá", com Françoise Hardy e "Aranjuez Mon Amour", com Richard Anthony. O último sucesso dos Beatles, "All You Need Is Love", já está na casa há quatro semanas.

«SHOW» DE NOTÍCIAS

Presenças *top* no jantar do Sarau, na última semana: Marta e Ronaldo Xavier de Lima; Elisinha e Walter Moreira Sales, Armando Klabin e sua noiva. ▪ Nilo, ex-*maître* do Sacha's e ex-gerente do Castelinho, é o nôvo *maître* do Texas, agora com grande movimento de jantar, das 19 às 24 horas. Bonita a nova decoração, com revestimento de bom gôsto e os lampiões no salão. ▪ No Sol & Mar, elogiando a *bouillabaisse*, o ministro Tarso Dutra, ministro da Educação.

AS ÚLTIMAS

Jorge Ótimo foi obrigado a fechar o *Chez Tol* na noite de sexta-feira, quando ali se realizou o jantar dos ex-alunos da Escola de Minas de Ouro Prêto. Cêrca de 200 pessoas compareceram. ▪ Confirmado: hoje, no *Lisboa à Noite*, jantar em homenagem à atriz Maria Sampaio, numa gentileza de Joaquim Saraiva. ▪ Jean Pierre dizendo que vai comprar o *Le Candèlabre*. ▪ O *Samba Top* foi obrigado a repetir quinze vêzes durante a noite de sábado o "You Only Live Twice", de Nancy Sinatra, a pedido da vedeta Vanda Moreno. ▪ Gilda Valença acertou 350 mil cruzeiros velhos no *bicho*. Deu o palpite a vários amigos do *Lisboa* e a turma arrasou o banqueiro em mais de um milhão. ▪ Casa cheia no *Gaslight* no final de semana. O "show" de "No Gaslight se Improvisa", com Carminha Mascarenhas e Gasolina, fazendo sucesso. Carminha decidirá hoje se irá ou não para o Drink (em setembro).

FILA

Outra choperia que pegou, a Bierklause. Sábado tinha fila para entrar que ia até a avenida Atlântica e a casa só pôde fechar às sete horas da manhã de domingo. Muita gente conhecida, entre outros Carlos Imperial, Jandira Negrão de Lima, João Roberto Kelly e Benê Nunes, êste dando "show" ao piano sem cobrar cachê do Elias Abidadel. O Bierklause ameaçando ficar com fim-de-noite dos artistas, o que é uma boa pedida.

Brasil Adquire Filmes de Televisão

O AUMENTO da dublagem de filmes de televisão na Grã-Bretanha, especialmente em espanhol, contribuiu significativamente para a venda recorde de 2.800 programas a países estrangeiros situados fora da Europa e da Commonwealth no ano financeiro terminado em 31 de março do corrente ano. Nesse período — o sétimo ano consecutivo de vendas — os países latino-americanos adquiriram 400 programas. Figurou em primeiro lugar a Venezuela, com a aquisição de 81 programas, seguida do Chile (77), Brasil (68) e Argentina (62). Na estatística incluem-se ainda a Colômbia, Cuba, Haiti, México, Panamá, Paraguai, Peru e Uruguai. Os filmes favoritos são a série de ciência-ficção "Dr. Who", as novelas "Maigret", "Oliver Twist", "Jane Eyre", e os programas de aventuras intitulados "Vendetta", "The Spies" e "Adam Adamant". Ao todo, 30 países adquiriram 8.350 programas no período em revista. A Austrália foi novamente o mais importante comprador individual, com um total de 1.225 programas, seguida de Zâmbia, com 798. Atualmente, há a venda 7.000 títulos separados, representando um corte de todos os tipos de serviços da BBC e eqüivalendo a aproximadamente 4.500 horas de programação. Mais 30 horas de programas são produzidas semanalmente.

ARBITRARIEDADE

O presidente da Federação Nacional dos Telegráficos e secretário geral da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade (CONTCOP), sr. Rômulo Marinho, enviou ao ministro do Trabalho e Previdência Social, em nome dos trabalhadores telegráficos brasileiros, ofício "protestando contra a demissão de 35 empregados estáveis (cantores e maestros) da Rádio Nacional, sem justa causa, sem indenização e sem qualquer tipo de contato que pudesse facilitar um entendimento amigável entre a emprêsa (de propriedade do Govêrno) e seus funcionários"

Rádio e..... TV

NOTÍCIAS DA TV-RIO

● Será no próximo sábado a estréia de um nôvo quadro dentro do programa "Agnaldo Rayol Show", da TV-Rio, quando o consagrado artista cantará trechos de famosas operetas, na companhia de grandes vultos do bel canto carioca.

● No próximo sábado, dia 26, Jair de Taumaturgo fará realizar, dentro da "Festa do Bolinha", uma festa das flôres, tendo como figura central Vanderlei Cardoso.

● O "Rio Jovem Guarda" do dia 1º de setembro vindouro será realizado no Clube de Regatas Icaraí, em Niterói. Terá a presença de grandes astros e estrêlas do iê-iê-iê brasileiro. Na última sexta-feira, Roberto Carlos entrou no palco da TV-Rio conduzindo um dos seus espetaculares carrões.

GUTO FOI COROINHA — Na missa que encerrou as cerimônias religiosas comemorativas da Festa de Nossa Senhora da Glória, realizadas no interior e no adro do Outeiro da Glória, o querido Guto (foto), foi um coroinha muito compenetrado da significação do ato religioso. O padre era padre mesmo

TV

QUARTA-FEIRA

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

Hora	Canal	Programa
11.30	4	Uni-Duni-Tê
12.30	4	Desenhos
13.00	4	Show da cidade
14.00	4	Sessão das duas (filme)
	2	Jornal da cidade
14.30	6	Jornal da Tarde
	2	Carroussel
15.00	13	Rio Hit-Parede
15.20	6	Fúria (filme)
15.45	6	O Zorro (filme)
16.00	4	Capitão Furacão
	6	Reprises de programas
16.25	13	Filmes infanto juvenis
16.30	9	Filme
17.00	9	Close-up
	6	Pullman Júnior
17.20	9	Tio Tonka
17.45	2	Novela
17.50	6	A estrêla é o limite
	9	Clube da aventura
18.15	2	Casa de família
18.25	6	O pequeno Lord
	9	Vamos aprender inglês
18.30	4	Os três patetas
18.45	9	Artigo 99
	2	Novela
18.55	6	Novela
	13	Super-heróis
19.10	4	Câmara indiscreta
19.15	9	Nove no Est. do Rio
	2	Novela
19.20	6	Novela
19.30	13	TV-Rio Notícias
19.35	4	Na Zona do Agrião
	9	Esportes
19.45	2	Ultranotícias
19.50	9	Jacinto de Thormes
19.55	6	Diário de um Repórter
20.00	6	Repórter Esso
	2	Novela
	13	Nossa discoteca
	4	Discoteca do Chacrinha
		Notícias Continental
20.20	6	Bibi Ferreira
20.30	4	Batman (filme)
	2	Sandra é um «show»
	9	Tele Chart
21.00	9	Jóias da Tela (filme)
	4	Novela
21.30	4	A rainha louca (Novela)
	9	Sessão das 9 e meia
	6	Novela
21.50	13	Poeira de Estrêlas
22.00	4	Jornal de verdade
	2	Novela
	9	Noite de cinema
22.15	4	Ibrahim Sued informa
22.30	2	Sandra Confidencial
	4	Sessão das dez e meia
	9	Mesas redondas
	6	Heron Domingues
22.35	2	Jornal de Vanguarda
22.45	13	O Texano (filme)
23.05	2	Gente importante
23.15	13	TV-Rio Notícias
	6	Paulo Monte
23.40	13	Esta noite no Rio
24.00	2	Bang-Bang

Festival Brahms no Municipal

SÁBADO próximo, dia 26, às 16h30m, no Teatro Municipal, a Orquestra Sinfônica Brasileira fará realizar mais um concêrto, o 12º, da Série "Gala", apresentando pela 1ª vez no Brasil o notável compositor, pianista e regente norte-americano Lukas Foss e que terá como solista a insigne pianista Magdalena Tagliaferro, uma das glórias da arte pianística brasileira, cujo nome dispensa maiores apresentações. O programa constará de um "Festival Brahms" que está assim constituído: Na primeira parte: — Concêrto número 1, para piano e orquestra e na segunda parte: — Sinfonia número 1.

Pianista Eliane Godói e Música Antiga na TV Globo

A Rádio Ministério da Educação e Cultura apresentará em "Concertos para a Juventude", no próximo domingo, às 10 horas, no auditório da TV Globo, um concêrto com um recital da pianista Eliane Godói, na primeira parte e o Conjunto Música Antiga da Rádio MEC, na segunda parte do programa.

Eliane Godói interpretará: "Sonata número 8, em sol menor"; "Sonata número 2, em ré maior", de Scarlatti; "Prelúdios op. 28, número 10, 22 e 2" e "Noturno, em dó sustenido maior op. 27, número 1", de Chopin, "Alma Brasileira", de Vila-Lôbos, "Feux D'Artifice", de Debussy e "Funerais", de Liszt.

Na segunda parte do programa o Conjunto Música Antiga da Rádio MEC executará: "Suite", de Marin Marais; "Flow, my Tears" e "Fine; Knacks for Ladies", de John Dowland, "Never Weather — Beaten Sail", de Thomas Campion, "Sonata em fá maior", de Telemann; "Pavana e Corrante", de William Byrd e "Pequena Suite, escrita para o jovem Mozart", de Leopold Mozart.

Ciclo Vila-Lôbos em Paris

O Museu Vila-Lôbos, do Ministério da Educação e Cultura recebeu carta do "Clube dos Trois Centres", de Paris, comunicando a realização do Ciclo Vila-Lôbos, em homenagem ao 80º aniversário de nascimento do nosso grande músico.

Pianista Heitor Alimonda na E. N. de Música

Hoje à noite, terá lugar, na Escola Nacional de Música, um recital do pianista Heitor Alimonda.

Istomin e Eleazar Inauguram, Hoje, as "Jornadas do Primeiro Aniversário"

PARA a inauguração das "Jornadas do Primeiro Aniversário", a Sala Cecília Meireles convidou o pianista Tugene Istomin, o maestro Eleazar de Carvalho e a Orquestra Sinfônica Brasileira, que estarão reunidos, hoje, dia 23, às 21h30m, na execução de duas obras-primas do repertório: os Concertos para piano e orquestra em dó menor, número 2, de Chopin.

Istomin, que Pablo Casals considera "um dos maiores pianistas do nosso tempo", foi discípulo de Karina Siloti, Horszowski e Rudolf Serkin.

No programa a Abertura da ópera "Bodas de Fígaro", de Mozart, "Concêrto número 3", de Bethoven e "Concêrto número 2", de Chopin.

Banda do Corpo de Bombeiros na E. N. de Música

Prossegue, hoje, às 17 horas, a série de concertos da Escola Nacional de Música, com a participação da Banda do Corpo de Bombeiros, sob a direção do maestro Benevenuto da Silva e a colaboração, como solista, da pianista Ester Naiberger.

Eis o programa:

Carlos Gomes — Prelúdio da ópera "Maria Túdor"; Ricardo Tacuchian — Imagem Carioca; Dieter Lazarus — Retrato de João Teles; Hiroshi Oguri — Rapsódia para Banda; Leopoldo Miguez — Prelúdio do Segundo Ato da ópera "Saldunes"; Edward Grieg — Concêrto em lá menor, para piano e orquestra. Solista: Ester Naiberger; Carlos Gomes — Hino ao Nôvo Mundo, do Oratório Colombo.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

AGÔSTO

HOJE — Banda do Corpo de Bombeiros. Escola Nacional de Música, às 17 horas.

HOJE — O. S. B. Eleazar de Carvalho, pianista Istomin. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

HOJE — Pianista Heitor Alimonda. Escola Nacional de Música, às 21 horas.

AMANHÃ, DIA 24 — Pianista Roberto Fuchs. Escola Nacional de Música, às 21 horas.

AMANHÃ, DIA 24 — Festival Vivaldi. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 25 — ABC-Pró-Arte. Violinista Szeryng. Teatro Municipal, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 25 — Pianista Istomin. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 25 — Pianista Nélson Freire. Palácio da Cultura (Ministério da Educação), às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 25 — Concêrto Sinfônico. Regente Morelenbaum. Solista Pedro Elias e Silveti Freitas. Escola Nacional de Música, às 17 horas.

SÁBADO, 26 — Amigos da Música. de Câmara. Sala Cecília Meireles, às 21 hs.

SÁBADO, 26 — O. S. B. Regente Lukas Foss. Solista Madalena Tagliaferro. Teatro Municipal, às 16h30m.

SÁBADO, 26 — Organista Simes Salgado. Escola Nacional de Música, às 20h30m.

SÁBADO, 26 — Organista Ulrich com Kameke. Igreja Cristo Redentor, às 21 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 28 — Solistas do Rio de Janeiro. Escola Nacional de Música, 17 horas.

TÊRÇA-FEIRA, 29 — Orquestra Filarmônica de São Paulo. Regente Simon Bloch. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 30 — Pianista Guiomar Novais. Sala Cecília Meireles, às 21h30m.

Scorzelli, Arquitetura e Museus

DESDE segunda-feira última, e com duração prevista até apenas domingo vindouro, encontra-se montada, na Galeria Santa Rosa, uma exposição de Roberto Scorzelli, 28 anos, arquiteto, aluno de pintura de Abelardo Zaluar, com incursões em cenografia teatral, e três individuais, uma delas, na Piccola Galleria, em 62. É apresentado por José Paulo Moreira da Fonseca, que se refere a êle como um "animalista", e fala de seus nus, nos quais se verifica uma "redução geométrica mais sensível", para concluir: "Estamos diante de uma arte que alcançou um ângulo ótimo, quero dizer um vértice que abrange vasta faixa de espectadores interessados, desde o novato em estética até aquêles que já postulam exigências difíceis, os conhecedores". Será mesmo?

ARQUITETURA BRASILEIRA

Comemorando seus 27 anos de existência, a ETERNIT lançou o catálogo "Eternit na Arquitetura Contemporânea Brasileira". Ricamente impresso, o álbum apresenta um conjunto de fotografias de obras selecionadas da arquitetura moderna brasileira dentre as que utilizaram o cimento-amianto, de acôrdo com as necessidades construtivas do projeto. A seleção inclui escolas, universidades, indústrias, edifícios públicos, comerciais e residenciais de alguns de nossos melhores arquitetos, tais como Niemeyer, Sérgio Bernardes, Marcos de Vasconcelos. Um texto introdutório, assinado por Eduardo Corona, começa com uma citação de Munford, e diz, entre outras coisas: "Pela criação da forma estabelece-se o impacto mais importante de nossa época, que é aquêle causado pela relação arte e técnica, fenômeno peculiar à arquitetura contemporânea." O álbum da Eternit será lançado oficialmente no próximo dia 31 às 18 horas, no pavilhão de exposição da ESDI, na rua do Passeio, 84, com um coquetel. Ainda na Escola Superior de Desenho Industrial, hoje, às 18 horas, será pronunciada uma conferência pelo dr. Aloísio de Paula, sôbre "As raízes do expressionismo alemão".

ARTES PLASTICAS

Frederico Morais

COLÓQUIO DE MUSEUS

Já divulgamos aqui alguns resultados do II Colóquio dos Museus de Arte do Brasil, realizado em Pôrto Alegre, sob o patrocínio do Museu de Arte do RGS, no mês que passou. Vamos a outros fatos. Mais uma vez foi analisada a situação insustentável de alguns museus — financeira e material — e o descaso das autoridades. Além do "documento-base" dos museus, já aqui mencionado, foram aprovados outros itens: Semana Nacional dos Museus de Arte, a primeira, em maio de 68, coincidindo com o 2º aniversário do ICOM e realização do terceiro colóquio em Florianópolis. E fundou-se a Associação dos Museus de Arte do Brasil que "tem por finalidade, além de outras, congregar os museus, emprenhar-se pelo seu reconhecimento perante órgãos oficiais e a responsabilidade de realizar uma exposição nacional circulante anual de artistas brasileiros, ou radicados no Brasil, inaugurada por ocasião dos seus colóquios anuais e selecionada pelos museus nos seus respectivos Estados."

ATELIER NORTE

Foi inaugurada em São Paulo, no último dia "6, no Museu de Arte Contemporânea, a mostra "Atelier Nord". A exposição procede de Oslo e é composta de 50 gravuras realizadas por artistas de várias nacionalidades durante o tempo em que trabalharam no "Atelier Nord". Participam Kenji Yoshida, Zdenka Rusova, Miodrag Nagorni, Jean Cçaude Reynal, Hedy Louise Lotherington, Tim Edmunds, Isolde Baumgart, Caren Gracia (que no mesmo dia inaugurou individual no MAC), Anne Brejvik e Asle Raaen, apresentados pelo diretor

Nu, desenho em lápis cêra, de Roberto Scorzelli em exposição na Galeria Santa Rosa

do Museu de Arte Contemporânea, Walter Zanini, e pelo professor Odd Nordland, da Universidade de Oslo. O crítico Habs Jakob Brun escreveu que "o Atelier Nord é exatamente o que seu nome indica, ou seja, um atelier do norte, onde várias nacionalidades, muitas técnicas e um grande número de temperamentos artísticos se encontram e se cruzam frutuosamente, de uma maneira direta ou indireta, e que depois partem para diferentes direções."

MAC: CONSELHEIROS

O vice-reitor em exercício, da Universidade de São Paulo, prof. Mário Guimarães Ferri, designou para o Conselho de Administração do MAC os seguintes membros: Anésia Pacheco e Chaves, Eduardo Marques da Silva Ayrosa, Cândido Lima da Silva Dias, Samson Flexor, Sérgio Buarque de Holanda, Francisco Matarazzo Sobrinho e José Geraldo Vieira.

HIPPY INGLÊS É DIFERENTE: TAMBÉM GOSTA DE DINHEIRO

LONDRES, 21 — «Não consideramos necessário renunciar as riquezas do mundo como fazem os «Hippies» americanos» — berra o «Hippy» britânico, sua voz lutando contra o estrondo eletrônico.

Em tôrno dêle um mar de jovens, todos de cabelos longos e grossos bigodes, camisas e vestidos floridos, rodam estàticamente ao bater ampliado das guitarras e dos tambores.

Outros estão sentados olhando fixamente para os padrões de luz surrealista que se contorcem nas paredes de um grande salão circular que foi outrora um abrigo ferroviário. em tudo, o forte aroma de incenso.

O clube sufo está sem sessão, sua sessão das sextas-feiras.

Palpitando até o amanhecer.

Expondo a filosofia do culto, Barry Milles, gerente de uma livraria de vanguarda e figura destacada do movimento. «Na Inglaterra» — diz — «o instinto comercial não é de modo algum tão prevalecente como na América. Aqui não é necessário combatê-lo, renunciando à riqueza pessoal».

Sòmente uma minoria de «Hippies» londrinos, que se chamam a si mesmos para variar de «filhos das Flôres» e os «Bonitos», subscrevem o credo de completo abandono — total rejeição da sociedade e desprezo por suas riquezas.

Em São Francisco os «Hippies» destinam tôdas as suas propriedades à mãe terra para ficarem seguros de que ninguém as tocará jamais», explicou David Lowson, de 22 anos, outro «Hippy» destacado que dirige um clube chamado o «Electric Garden».

Aqui é opcional. Os nossos são livres para fazer o que escolherem.

Entusiàsticamente apoiando a cena «Hippy» estão as companhias de gravações cujos discos populares são a Bíblia do movimento e estabelecimentos que contribuem para o divertimento dos Hippies. Pelo menos um clube de «Hippy» é dirigido por «gangsters», ao que se diz, que faturam na base do culto.

Um grande número de jovens de classe média passam a semana em tarefas regulares e mergulham no «hippismo» durante o fim de semana.

A entrada para as funções «hippies» usualmente custa entre 10 xelins (1.40 dólares) e uma Libra (2.80 dólares), muitas das roupagens e cabeleiras dos «hippies», embora estranhas. Os motocicletas e carros esportes com os quais muitos «hippies» apareceram na festa do UFB, dificilmente poderiam parecer ser pertencentes à Mãe Terra.

A preocupação dominante dos «hippies» é a liberdade pessoal. Por esta entendem principalmente a liberdade sexual essa liberdade de tomar drogas. Além disto, a filosofia parece vaga.

A rejeição anarquista de tôdas as restrições não tem apoio caloroso. «Suponho» — diz Lowson — «que se deve ter coisas assim como sinais de trânsito».

Lowson disse estar começando uma oficina no «electric garden» para os «hippies» integrais realizarem tarefas modestas como a manufatura de símbolos «hippies» com guizos e missangas.

Uma atividade tão distanciada das agitadas sem almas da indústria é considerada como capaz de atrair mesmo os mais dedicados alienados. Recentemente, Lowson tentou abrir um balcão de alimentos gratuitos em «Electric Garden», mas a experiência foi ràpidamente abandonada. O lugar ficou parecendo um albergue» — disse.

Milles é mesmo favorável a que se estendam algumas restrições. Êle deseja freios para evitar a deterioração do ambiente por coisas tais como inseticidas e população industrial.

Milles estima que o número de «hippies» em Londres é em tôrno de 7.000. Alguns calculam-nos em 15.000 mas o número é difícil de determinar por causa do grande número de pessoas que dedicam apenas parte do tempo.

Alguns «hippies» tagarelam sôbre induísmo e budismo. Túnicas de tipo oriental, de golas altas que buscam apresentar um ar de misticismo oriental estão atualmente em voga nas boutiques masculinas de Chelsea.

A música popular é ingrediente comum a todos os «hippies» britânicos» Sem entusiasmo pela música popular não se pode ser um «Hippy». A promiscuidade sexual incessantemente pregada, não parece ser universalmente praticada, embora numerosos «hippies» vivam em «blocos» como não sabe o intercâmbio do parceiro é normal.

Será difícil encontrar um «Hippy» que não advogue o uso de drogas «suaves». Esta definição abrange a maconha e mesmo o LSD. Todavia drogas como heroína ou cocaína são tidas como quase tão risíveis quanto o alcool.

Sem fumo — o alcool é relegado a caprichos escondidos — e no «Electric Garden» o alcool e as drogas são proibidas. Todavia o pesado cheiro de incenso e fumo mascararia efetivamente qualquer cheiro de maconha.

O jornal dos «hippies» é chamado de «Times Internacional». Aparecendo irregularmente, o jornal é cheio de obscenidades, irreverência e predições de que as autoridades por tôda parte podem esperar abalos das legiões sempre crescentes de jovens que pensam com clareza.

Talvez seja o mais vagamente definido, mas o mais insistente desafio à autoridade adulta que atrai jovens suburbanos tanto quanto qualquer apêlo a drogas ou sexos. «Parece» — disse a jovem loura no sufo — «mais engraçado do que o clube de Tênis». (R).

Reitores Entregaram Moção ao Presidente

O presidente Costa e Silva recebeu, às 16 horas de ontem, no Palácio do Planalto, os 42 reitores das Universidades que participaram do Forum de Reitores, encerrado em Brasília.

Os reitores se faziam acompanhar do ministro Tarso Dutra e do professor Epílogo de Campos, diretor do Ensino Superior, do MEC, estando também presentes os ministros da Fazenda, do Planejamento, e líderes da ARENA.

MOÇÃO

O professor Moniz de Aragão, em nome de seus colegas, leu na ocasião, a seguinte moção: «Os reitores das Universidades do Brasil, após a análise meticulosa da situação aflitiva que passam as instituições que dirigem, e com o intuito de assegurar condições necessárias para que possam cooperar, da melhor forma, com o govêrno do marechal Costa e Silva, vêm, respeitosamente, solicitar as medidas e providências a seguir enumeradas, relativas à execução dos orçamentos financeiros dêste e do próximo exercício:

a) Passem a integrar os orçamentos da Universidade, em 1968, as parcelas que lhe foram retidas, mediante a invocação do artigo 91 do decreto-lei nº 200 de 1966, para entregarem o fundo de reserva orçamentária, pois isso que correspondem às despesas previstas.

b) O orçamento da União para 1968 consigne às Universidades dotações globais».

O presidente prometeu estudar o assunto dentro do menor prazo possível.

Pomona Politis INFORMA

O Cardeal Amleto Cicognani, ao reencontrar seu velho conhecido, marechal Eurico Dutra; o chanceler Magalhães Pinto e Dona Berenice, e mais o barbudo, aliás, muito simpático, diplomata Lael Soares.

OS NOVE MAIS

Sabemos de boa fonte, que muito breve o projeto enviado ao Congresso, ao tempo do chanceler Vasco Leitão da Cunha, o qual tratava da criação dos quadros de embaixador — nove vagas de ministro de primeira classe — será pôsto em discussão. Se aprovada, a mensagem há tempos engavetada, haverá uma movimentação geral na Casa do Rio Branco, inclusive desenterrando o acesso dos ministros de segunda classe, que só vem sendo feito em ritmo de conta-gôtas. Com a criação contínua de embaixadas em novos países, os quadros do Itamarati não comportam mais os postos a serem preenchidos. Essa medida de há muito se fazia sentir e vem resolver uma situação que só favorecerá ao melhor andamento de nossa política externa.

MULHER DE DIPLOMATA É NATURALIZADA

Natural de Belgrado, Iugoslávia, torna-se cidadã brasileira, por naturalização, a bonita senhora Nádia Rainso da Silva Neves. São escassos os casos de diplomatas patrícios ligados ao matrimônio com estrangeiras. No entanto, êsse exemplo será seguido logo, logo, pelas não nacionais, que afinal existem mesmo e que disso só se apercebem quando se faz necessário a consulta à certidão de nascimento.

CAMPOS-CICP

O embaixador Roberto Campos está trabalhando ativamente para eleger-se presidente do Conselho Inter-Americano do Comércio e Produção (Internacional). É também, candidato conhecido industrial argentino. A referida entidade é órgão consultivo das Nações Unidas.

OPERAÇÃO DE REPASSE

Não foram fixadas as taxas para as operações de repasse. Uma alta fonte ligada a poderoso grupo bancário disse à esta coluna acreditar que a evolução dos negócios possibilitará a determinação do custo da operação.

DE KELLY A CANDIDO

O ministro Prado Kelly negou-se a relatar um mandado de Segurança pelo qual o senador Auro de Moura Andrade reclama seus direitos de presidir os trabalhos do Congresso Nacional. Passou assim, tal responsabilidade ao ministro Cândido Mota, cuja compulsória ocorrerá em setembro vindouro e que assim será um dos seus trabalhos derradeiros na Suprema Côrte.

CL VOLTA HOJE

Ao cair da tarde de hoje, estará retornando ao Rio o sr. Carlos Lacerda, procedente de Belo Horizonte, enquanto isso, um mineiro com sua excepcional vocação para as letras, terá deliciado os seus inúmeros e saudosos leitores com o artigo hoje publicado em «Manchete»: «Meu Amigo Carlos Lacerda». David Nasser comove com êsse seu trabalho, o público saudoso de sua pena vigorosa.

SUCESSOR DE SALAZAR

Chegará ao Brasil amanhã, uma das figuras exponenciais da magistratura portuguêsa. Não é a primeira vez que temos entre nós a presença aristocrática do professor Adriano Moreira, de quem se diz, entre outros boatos, ser o legítimo sucessor do primeiro-ministro Oliveira Salazar.

ANDREAZZA CONDECORADO

Durante o almôço a ter lugar amanhã, na embaixada de Portugal, o ministro dos Transportes, sr. coronel Mário Andreazza, receberá as insígnias da Grã-Cruz da Ordem Infante Dom Henrique. Entre os presentes. estará o ministro Delfim Neto.

ORDEM DE CRISTO PARA GILBERTO FREIRE

Já tendo recebido as insígnias da Ordem de Cristo, quando recentemente visitou Lisboa, o sociólogo Gilberto Freire receberá das mãos do embaixador de Portugal, por ocasião de um almôço o diploma daquela alta condecoração lusitana. Entre os presentes estarão o embaixador Donatelo Grieco, o professor Cid dos Santos, o acadêmico e sra. Austregésilo de Ataíde, a condêssa Pereira Carneiro, o professor e sra. Carlos Cruz Lima, o sr. e sra. José Nabuco, o sr Humberto Peregrino.

COSTA CONTRA EXCEÇÃO

O presidente da República continua disposto a não aceitar a proposta do senador Milton Campos, no sentido de criar-se um tribunal de exceção, para rever as cassações e suspensão de direitos políticos. A idéia do ex-ministro da Justiça já fôra vetada pelo marechal Castelo Branco, a quem o senador a submetera. Opinião do marechal Costa, e Silva: é muito cedo para cuidar do assunto; um tribunal especial não seria a fórmula mais indicada de normalização democrática de vez que, sendo de exceção, se colocaria acima da soberania tradicional da Justiça.

SUPREMO NÃO HOMOLOGOU

Teve grande repercussão junto ao govêrno, a declaração do ministro Luís Gallotti, na entrevista ao jornalista Maurício Caminha de Lacerda. Disse o presidente do Supremo Tribunal Federal, textualmente: «Não é verdade que o Supremo haja homologado os atos institucionais. Nem a êle isto caberia. Uma Revolução não se homologa nem se anula por via judicial. Até agora supunham as áreas governamentais que o Supremo houvesse reconhecido a validade daqueles atos e acordos». Mas onde a declaração do ministro Gallotti apresenta maior importância é no ponto em que reconhece que nenhuma providência judiciária pode derrubar a legislação de exceção do movimento de março.

FRAZES DE CONFINADO

Comentários, ontem, do jornalista Hélio Fernandes, na cidade de Pirassununga que é a maior produtora de aguardente de São Paulo: «O mal desta cidade é a pinga. É ruim como as outras, mas tem fama de boa. O Milor veio aqui para confirmar uma dúvida: durante tôda a minha vida fui irmão dêle, agora que fiquei famoso êle passou a meu irmão. E não se conforma».

MALA DIPLOMÁTICA

O embaixador da Argentina irá ao Sul do país. Visitará a Foz do Iguaçu e a capital curitibana. Na agenda não há fixação de encontro com qualquer membro do Ministério portenho. O sr. Mário Amadeo programara visita ali, em decorrência da reunião de Nicanor Costa Mendez com o chanceler brasileiro. Amadeo, todavia, não desfez o programa. Magalhães e Nicanor não se avistarão: o embaixador aproveitará a ocasião para visitar cônsules argentinos naquela região. ● O diplomata-banqueiro e sra. Ernesto de Carvalho recebem, logo mais, para homenagear o embaixador e sra. Câmara Canto. ● O conselheiro Alfredo Rainho da Silva Neves viajará para Caracas, no próximo dia 1º. ● Fechada a fronteira da Colômbia com o Brasil, em virtude da febre amarela procedente do Amazonas. Esperamos que isso não provoque crises nas boas relações com os nossos vizinhos. ● Assinada nota conjunta entre o Brasil e a Rússia, criando escritório comercial de Moscou, em São Paulo A solenidade realizou-se no Itamarati.

POT-POURRI

Dia 3 de setembro chegará ao Rio, o famoso economista inglês Rosenstein-Rodan, a convite da Faculdade Cândido Mendes, para proferir no seu curso internacional sôbre a década do desenvolvimento, um conjunto de cinco conferências. ● Está confirmada também, para outubro, a vinda do economista sueco Gunnar Myrdal, que viajará acompanhado de sua mulher, a embaixadora Alva Myrdal. ● Em recente jantar, realizado na capital paulista, o deputado Blota Júnior afirmava que a TV-Educativa custará 4 bilhões de cruzeiros, ao Estado, quantia irrisória, uma vez que São Paulo arrecada 9 bilhões diários. Aliás, esta coluna está informada de que muito em breve, os 400 mil analfabetos existentes na capital cultural do país terão também, a sua TV-Educativa. Não será no canal da Rádio Nacional? ● O jovem professor Arnaldo Niskier foi, ontem, feito diretor das Emprêsas Bloch, sem contar nada aos amigos... ● O presidente Costa e Silva estará no Rio, amanhã, procedente de Brasília. ● O restaurante Jorge, da rua da Alfândega, contou com a presença ontem, durante o almôço das seguintes personalidades: embaixadores da Holanda e da Áustria, casais Átila Soares e José Eugênio de Macedo Soares. Todos convocados pelo sr. Ted Badin, saudoso de quitutes árabes. O dono da casa conta 87 anos, 55 dos quais servindo aos seus fregueses, ao lado de filhas e noras.

ENSINO INDUSTRIAL

O Ministério da Educação desencadeará, no início de setembro, uma verdadeira revolução no ensino industrial. Seiscentas máquinas moderníssimas, compradas em cinco países da Europa Ocidental, em cinco outros da área socialista e nos Estados Unidos, comporão o elenco das mudanças nos currículos de ensino técnico do país. Esta revolução será anunciada pelo ministro Tarso Dutra, dentro de alguns dias. As máquinas compradas, custarão 10 milhões de dólares, havendo uma parte financiada por intermédio do BID. Além de renovar o parque mecânico, o MEC também, iniciará uma grande campanha de aperfeiçoamento dos professôres e de melhorias de preparo da mão-de-obra qualificada.

SEM COMPRIMIDOS

Não tem três anos ainda, e suas «boutades» deliciam o vovô, desembargador que honra o Tribunal de Justiça, de nosso Estado. Pedido que fêz em casa da vizinha, recém-saída de uma gripe: «Quero um copo d'água sem comprimidos, sim?»

DROPS

Cineasta francês, chega ao Rio para rodar «De Braços Abertos». ● Delfim Neto continua afirmando que dólar não sobe. ● Agora os pedestres, em Copacabana têm que andar pelo meio da rua, porque as calçadas estão reservadas aos veículos estacionados. Isso acontece até na rua Raimundo Correia, no trecho pacatíssimo entre a 5 de Julho e Barata Ribeiro. Como é, comandante?

CLASSIFICADOS

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DINHEIROS E NEGÓCIOS

MÓVEIS E DECORAÇÕES

RÁDIOS E TELEVISORES

AVISOS RELIGIOSOS

José da Fonseca Moraes Filho

(Missa do 7º Dia)

† A família agradece às manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do querido MORAES, e convida parentes e amigos para a missa de 7º dia que em intenção de sua bonissima alma, fará celebrar hoje, dia 23-8-67, às 11 horas, na Catedral Metropolitana.

Major Manoel Lourenço dos Santos

(CENTENARIO DE NASCIMENTO)

† General Waldemar Pio dos Santos e família, general Djalma Pio dos Santos e família, Oswaldo Manoel Nunes e família, Nélson Pio dos Santos e família, general Manoel Lourenço dos Santos Júnior e família, Jair Rocha e família, general Rafael Pio dos Santos e família, coronel Wagner Capistrano Araújo Souza e família, filhos, genros, noras, netos e bisnetos do MAJOR MANOEL LOURENÇO DOS SANTOS, bravo das Campanhas de Canudos e de 1893-1894, comemorando seu centenário de nascimento, como preito de profunda gratidão, convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar depois de amanhã, sexta-feira, dia 25, às 11h30m, na Igreja Nossa Senhora da Boa Morte, na rua Miguel Couto, esquina da rua do Rosário.

MODA E BELEZA

DIVERSOS

IMÓVEIS

EDITAIS E AVISOS

Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro

AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 13º ANDAR — APTº 1.310 —
TEL.: 22-7373 — EDIFÍCIO SÃO BORJA —
ESTADO DA GUANABARA — BRASIL

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convocamos os senhores Associados para a Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 23 do corrente, em nossa sede social, às 12 horas, em primeira convocação, e às 20h30m, em segunda convocação, para tratar da seguinte ordem do dia:

1 — Leitura e aprovação da Previsão Orçamentária para o exercício de 1968.

Rio de Janeiro, 21 de agôsto de 1967.

JOAQUIM A. B. OTTONI JÚNIOR — CD.
Presidente

Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro

SEDE PRÓPRIA

AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 13º ANDAR — APTº 1.310 —
TEL.: 22-7373 — EDIFÍCIO SÃO BORJA —
ESTADO DA GUANABARA — BRASIL

EDITAL

De acôrdo com o estabelecido no artigo 56, da Portaria Ministerial nº 40, de 21 de janeiro de 1965, do MTPS, pelo presente Edital, faço saber aos senhores Associados que a eleição realizada neste Sindicato, em 3ª e última convocação, nos dias 2, 3 e 4 de agôsto corrente, apresentou o seguinte resultado:

CHAPA AZUL: 615 votos
CHAPA VERDE: 238 votos

São integrantes da Chapa vencedora os seguintes associados:

DIRETORIA:
EFETIVOS:
Dante Benedicto Cruz
Richard James Fairclough
Nilson Gonçalves de Farias
Sylvio Bondim Filho
Romeo Rahal
João Pio dos Santos
Romeu Paschoal Di Luccio
SUPLENTES:
Wladimir de Souza Pereira Filho
Humberto Lyra
Antônio Martins Júnior
Luiz Campbell
Renato Leimgruber
Luiz Carlos Vianna
Pyro Vieira de Lima
CONSELHO FISCAL:
EFETIVOS:
Cesário Ribeiro de Almeida
Wladimir de Souza Pereira
José Colunga González
SUPLENTES:
Alberto Dieguez
Carlos Alberto Tôrres Quintanilha
Carlos Nohl

Delegados Representantes junto à Federação N. dos Odontologistas:

EFETIVOS:
Luiz da Costa Azevedo Júnior
Paulo Frenkel
Joaquim Arsênio Benedicto Ottoni Júnior
SUPLENTES:
Agassiz de Souza Gonçalves
Aníbal de Lima Andrade
Luiz Alberto Turqueto Veiga

Outrossim, convido os senhores Associados para a sessão solene de posse a se realizar em nossa sede, às 20h30m, do dia 31 de agôsto corrente.

Rio de Janeiro, 22 de agôsto de 1967.

JOAQUIM A. B. OTTONI JÚNIOR — CD.
Presidente

Rei da Voz, Aparelhos Eletro-Sonoros S/A, firma estabelecida, na Av. N. S. de Copacabana, 750, inscrita no FRRI, sob o nº 160194-02, comunica o extravio de seus livros de ICM de nº 1, no trajeto entre sua loja e o Escritório Central, na Av. N. S. de Copacabana, 605 — Sobreloja.

"DN" NA TIJUCA E ARREDORES

Andaraí, Grajaú, Vila Isabel, Barra da Tijuca, São Conrado, Estácio e Rio Comprido. Uma realização da Agência Tijuca do «DN», rua Conde de Bonfim, 214 - Loja 6

Pinhão Assumiu a Presidência da ACIT

Prestigiado por todo o comércio e indústrias locais e com a presença dos representantes do governador e vice-governador do Estado, da Assembléia Legislativa, do comandante da P.E. (Exército) de todos os presidentes de clubes e entidades da Região, do administrador Machado Costa, dos deputados Mauro Magalhães e Fioravante Fraga, do Frei Cassiano de Vilarosa, do cel. Paulo Zouain, subdiretor do Hospital da P.M., e inúmeras outras personalidades, assumiu a presidência da Associação Comercial e Industrial da Tijuca, para o período 67/69, o sr. José Ferreira da Silva Pinhão, recebendo o cargo das mãos do sr. Antônio Jovino de Sousa que vinha de concluir o seu mandato deixando um exemplo de dinamismo e dedicação aos interêsses de seus associados.

O sr. José Ferreira da Silva Pinhão, que se fazia acompanhar de sua simpática espôsa dona Alzira Mansur Pinhão e dos seus filhos o jovem advogado Fredi e do futuro economista Roberto (casamento à vista?) ao ser empossado apresentou um rápido esbôço do programa dinamizador que pretende empreender durante a sua gestão; promovendo palestras e reuniões que visem estreitar os vínculos da entidade com seus associados, e na medida do possível orientar e encontrar soluções para os eventuais problemas dos comerciantes e encontrar soluções para os eventuais problemas dos comerciantes e industriais do bairro, a par de um permanente diálogo almejando de interêsse recíproco com as autoridades governamentais.

Fizeram-se ouvir, ainda, vários oradores, entre os quais o «prefeitinho» Machado Costa, deputados Fioravante Fraga e Mauro Magalhães e o Frei Cassiano que com elevada dose de sadio humorismo foi muito aplaudido, quebrando a austeridade da significativa solenidade. Foram empossados, também, os demais membros dos Conselhos Administrativos, Deliberativo e Fiscal da ACIT, cujos nomes damos em outro local.

NOTAS RACIONADAS:

Não se compreende como a CEDAG e as 8ª e 9ª Zonas de TRÂNSITO insistem em comprometer o govêrno do Estado, com suas indiferenças aos problemas que afligem os contribuintes da Tijuca e Vila Isabel. Exemplos: Hadock Lôbo com Matoso; Rua Maria Amália, entre D. Delfina e José Higino; Uruguai, entre Maxwell e Barão de Vassouras, etc. etc. ● Em almôço festivo, o Rotary da Tijuca agraciou o cel. Eduardo de Sousa Góes, presidente do Montanha e da ENTEL, com o título de sócio honorário. Aliás, a ENTEL (Engenharia de Telecomunicações) com ramificações em todo o Brasil, vai instalar o seu escritório central na Tijuca. ● «SALMAR-PRESS»: Fontes ligadas ao Palácio Guanabara informaram ao colunista que dentro dos próximos dois meses o administrador Machado Costa será nomeado para uma importante função na esfera estadual. Em conseqüência, a professôra Zélia Sami Jorge assumirá o cargo de «prefeitinha» da Tijuca. «Se non est vero...» ● O sr. Eduardo Tavares, presidente do Tijuca T. C., teve uma audiência com o engenheiro Paula Soares, secretário de Obras da GB, procurando uma solução para a Garagem Batista, por onde passará a nova avenida Heitor Beltrão. Aliás, o sr. Paula Soares estará hoje no almôço semanal do Rotary falando sôbre o plano de obras da Tijuca. ● Duas simpáticas senhoras, senhoras, durante o almôço do Rotary, contaram pontos para «AS MAIS ELEGANTES DA TIJUCA», com excelente postura no andar, sentar e comer, além da elegância pròpriamente dita dos seus trajes. São elas: Constança Barbosa Stern e Reneé Regazzi Mafra. ● O «prefeitinho» Machado Costa trabalhando no sentido de conseguir a instalação de um tabelião na Galeria do Palace Tijuca, já que está assegurada a transferência da Pretoria da rua Marquês de Valença e a instalação de um Cartório de Registro Geral de Imóveis para o mesmo local. ● O «prefeitinho» Francisco Lopes Martins Filho (Vila Isabel), convidando o colunista para a II Feira da Primavera Infanto-Juvenil, cuja principal finalidade é promover a divulgação e obter recursos financeiros para as Obras Sociais da IX R.A., além de incentivar o trabalho coordenado e articulado bem como valorizar a atuação da infância e adolescência da Região. A Feira será realizada no antigo Jardim Zoológico, nos dias 2 e 3 de setembro com a participação de 25 instituições de assistência social, sediadas na Região. Detalhes depois. ● O deputado Gama Lima, sempre muito amável, enviou o seguinte telegrama ao colunista: «Sua volta é alegria para a Tijuca. Felicidades. E a sua volta, deputado, foi mais do que alegria. Uma necessidade». ● A sra. Dhila Regalla apresentou uma significativa e muito aplaudida mensagem, homenageando os país rotarianos no último almôço-festivo daquêle clube de serviços. Aliás, o seu marido o dinâmico médico do espírito sempre jovial, Augusto Regalla, reunirá os amigos, dia 25, em sua residência, para festejar seu natalício. ● E o «PRONTOCOR» do senhor dr. Regalla é um dos diretores, completou no dia 17, 10 anos de bons serviços prestados à população do Estado, nas suas especialidades de urgência. ● O festejado colunista Rui Pôrto, reunirá esta semana as suas debutantes de setembro e outubro, ultimando detalhes para o êxito dos acontecimentos.

A Cantina Tarantella, na Barra da Tijuca, continua conquistando a preferência das nossas autoridades. Ontem, lá estiveram almoçando o general Dario Coelho (secretário de Segurança), Márcio Alves (secretário de Finanças), Humberto Braga (secretário de Govêrno) e Olavo Rangel (superintendente da Polícia Judiciária), além do «staff» do general, delegados Armando Fano, Luiz Noronha, Brandão Filho e o dr. Argolo, titular da 16ª DD. ● Acha-se acamado o deputado Sami Jorge que não pode participar das homenagens que foram prestadas à sua espôsa Zélia Sami Jorge, vice-Prefeitinha da Tijuca, por ocasião do seu natalício. ● E o deputado Mauro Magalhães convidou o colunista para uma «pelada» no terreno da Barra que comprou do Crispim. Com «beer» gelada e tudo... ● Depois de amanhã, no «Jantar da Velha Guarda» do Tijuca Tênis a consagrada Bibi Ferreira fará o «show». O traje será a rigor. Uma boa oportunidade para as senhoras somarem pontos para «AS MAIS ELEGANTES DA TIJUCA». ● Rubens Caçapava, secretário do Conselho Deliberativo da SATI, convidando o colunista para o almôço de confraternização tijucana no Restaurante «A Floresta», no próximo sábado, promovido em conjunto com a VIII R.A., com a participação dos presidentes de clubes e entidades da Região. Será convidado de honra da Administração o benemérito Raimundo de Castro Maia. ● O jovem «prefeitinho» Herbert Aranha, da Administração Regional do Engenho Nôvo (residente na Tijuca) vem adotando uma filosofia de administrar, segundo a sua própria inteligência e bom senso, que está atendendo aos interêsses de todos os seus munícipes sem ferir as normas da esfera estadual. Vamos imitá-lo? ● Em homenagem à «Semana do Exército», a Sapataria Everardo, com a colaboração do estúdio Zimer, preparou uma de suas vitrines, com significativos temas sôbre Caxias. ● Muito bonita e com muito charme a professôra Daise Pôrto, no jantar em homenagem a Zélia Sami Jorge. Esbanjando simpatia a meiga e suave Militã Rigoni Machado Costa, primeira dama da Tijuca. Uma outra senhora presente, se quisesse, poderia, também, estar contando pontos para «AS MAIS ELEGANTES»... ● Almoçando (pernil e fios de ovos) no Instituto de Educação, o deputado Gonzaga da Gama, recém-nomeado secretário de Educação do Estado. Professôras e alunas que «pararam para ver a banda passar»... estranharam a austeridade do jovem secretário.

Correspondências: Saldanha Marinho — R. Conde de Bonfim, 512, apt. 303 (Tijuca). Agência «DN»: Conde de Bonfim, 214, Loja 6.

RELIGIOSOS

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá.

Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (mencione-se o pedido). Oh! Jesus que dissestes: tudo que pedires ao Pai em meu nome Êle atenderá, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que dissestes; o Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha. Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em 9 horas.

Agradece graça alcançada — MARGARIDA.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá!

Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (mencionar o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu nome Êle atenderá.

Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que a minha oração seja ouvida: (mencionar o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará.

Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (mencionar o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha.

Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas consecutivas). Mandada publicar por grande graça alcançada — MERCEDES GOMES

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

- O ÔLHO DO DIABO — Americano Terror. Com Deborah Kerr e David Niven. Produção Martin Ronsohoff. Nos cines Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Parana, Todos e Mauá. (Horário: 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.) — 18 anos.
- O MENINO E O VENTO — Brasileiro. Direção de Carlos Hugo Christense. Com Ênio Gonçalves, Wilma Henriques, Luiz Fernando Ianelli, Germano Filho, Odilon Azevedo e outros. Drama. No Opera. Censura: 14 anos (14, 16, 18, 20 e 22 horas).
- ABC DO AMOR — Co-produção Brasil, Argentina e Chile. Direção de Eduardo Coutinho, Rodolfo Kuhn e Helvio Soto. Com Vera Viana, Reginaldo Farias, Susana Rinaldi, Miguel Littin e outros. Drama. No Capitólio, Rian, Paissandu, Carioca e Imperator. Censura: 18 anos.
- GALIA — Francês. Direção de Georges Lautner. Com Mireille Darc, Venantino Venantini, Françoise Prevost e outros. Drama. No Art-Palácio Copacabana. Censura: 18 anos (14, 16, 18, 20 e 22 horas).
- QUE NOITE, RAPAZES — Italiano. Direção de Giorgio Capitani. Colorido. Com Philippe LeRoy, Marisa Mell, Franco Fabrizi e outros. Comédia. No Côndor Largo do Machado. Censura: 10 anos.
- GRÉCIA MEU AMOR — Alemão. Direção de Hans Albin e Peter Bernels. Com Ingrid Thulin, Paul Hubschmid, Claudine Auger e outros. Drama. No Vitória, Copacabana e Madrid. Censura: 18 anos.
- BROTINHOS DE BIQUINI — Americano. Direção de William N. Whitney. Colorido. Com Martin West, Noreen Corcoran, Lesley Gore e outros. Comédia. No Flórida, Royal, Marrocos, Rio Branco, Bruni-Saens Peña, Alfa, Mello e Bruni-Piedade.
- A PROVA DO LEÃO — Americano. Direção de Cornel Wilde. Colorido. Com Cornel Wilde, Ger Van Der-Berg e outros. Drama. No Kelly.

CENTRO

CAPITÓLIO — As mulheres e suas modalidades — 18 anos.

CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas.

FESTIVAL — Vingança dos Vikings — 14 anos.

FLORIANO — Lanceiros negros e A marca sinistra — 10 anos.

IMPÉRIO — Três histórias de amor — 18 anos.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Dragões da Violência (16, 18,20 e 22 hs.) — 14 anos.

ODEON — Duelo em Diablo Canyon (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.

PRESIDENTE — Sangue no Rio Bravo — 18 anos.

PALÁCIO — Hombre (13,20; 15,30; 17,40; 19,50 e 22 hs.) — 14 anos.

REX — Suplício de uma saudade — Livre.

ZONA SUL

ALVORADA — O prisioneiro da ambição — 18 anos.
ALASKA — Terra em transe (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
AZTECA — Doutor Jivago (14, 17,30 e 21 hs.) — 16 anos.
BRUNI-COPACABANA — Corações desesperados — 18 anos.
BRUNI-FLAMENGO — 20 mil léguas submarinas — Livre.
BRUNI-IPANEMA — Infidelidade à Italiana — 18 anos.
CARUSO — 20.000 léguas submarinas — Livre.
CONDOR-CATETE — Profissionais do Crime (13,45; 16,30; 19,15 e 22 horas) — 18 anos.
CONDOR-COPACABANA — Operação Lady Chaplin (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
CORAL — Infidelidade à Italiana — 18 anos.
JUSSARA — A verdade vem do alto — 21 anos.
KELLY — Vidas ardentes — 18 anos.

LAGÔA-DRIVE-IN — A grande cidade (20,30 e 22,30 hs.) — 14 anos.
LEBLON — Hombre (15,30; 17,40 19,50 e 22 hs.) — 14 anos.
MIRAMAR — A morte não manda aviso — 14 anos.
PAISSANDU — Madre Joana dos Anjos — 18 anos.
PARIS PALACE — Vidas ardentes — 18 anos.
PIRAJÁ — Sangue no Rio Bravo — 18 anos.
POLITEAMA — Sabor do pecado — 18 anos.
RICAMAR — Hombre (13,20; 15,30; 17,40; 19,50 e 22 hs.) — 14 anos.
RIVIERA — O incrível exército de Brancaleoni — 18 anos.
SÃO LUÍS — A patrulha da esperança (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
SCALA — Corações desesperados — 18 anos.
ROXY — Suplício de uma saudade — Livre.

VENEZA — Um homem... Uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

AMÉRICA — Hombre (13,20; 15,30; 17,40; 19,50 e 22 hs.) — 14 anos.
ANCHIETA — Flexas incendiárias.
ART-MADUREIRA — Vidas ardentes (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-MEIER — Vidas ardentes (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-TIJUCA — Vidas ardentes (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
BRITANIA — Infidelidade à Italiana — 18 anos.
BRUNI-MEIER — 20.000 léguas Submarinas — Livre.
BRUNI-PIEDADE — Brotinhos de Bikini — 14 anos.
CAIÇARA — Estranha caravana e O forte da traição.
CACHAMBI — Sabor do pecado — 18 anos.
CASCADURA — A espiã dos olhos de ouro contra o dr. K — 14 anos.
COLISEU — ABC do Amor — 18 anos.
FLUMINENSE — ABC do Amor — 18 anos.
LEOPOLDINA — A espiã dos olhos de ouro contra o dr. K — 14 anos.
MARAJÓ — O grito da terra — 18 anos.
MATILDE — 20.000 léguas submarinas — Livre.
MELO-PENHA — Brotinhos de Bikini — 14 anos.
MOÇA BONITA — Fanatismo macabro — 18 anos.
PARAÍSO — 20.000 léguas submarinas — Livre.
REGÊNCIA — 20.000 léguas submarinas — Livre.
RIO PALACE — Infidelidade à Italiana — 18 anos.
RIO — 20.000 léguas submarinas — Livre.
ROSÁRIO — Vidas ardentes — 18 anos.
SANTA ALICE — A patrulha da esperança — 18 anos.
SÃO PEDRO — 20.000 léguas submarinas — Livre.
TIJUCA — Suplício de uma saudade — Livre.
TIJUCA-PALACE — As duas faces da felicidade (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
VAZ LOBO — A espiã dos olhos de ouro contra o dr. K — 14 anos.

TEATRO

ARENA CLUBE DE ARTE (36-7072) — "Um mais um é igual a dois", às 21h30m.
CARIOCA (25-6609) — "O Bravo Soldado Schweik", às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — "Vem no embalo comendo de galo", às 18, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — "O Cavalo Desmaiado", às 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — "O ôlho azul da falecida", às 21h15m.
GLÁUCIO GILL (37-7003) — "A volta ao lar", às 21h30m.
JOVEM (26-2569) — "Álbum de Família", às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — "Os Corruptos", às 21 horas.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Secretíssimo», às 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — "A Viúva Imortal", às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — "Dois Perdidos numa Noite Suja", às 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — "Queridinho", às 21h30m.
RECREIO (22-8565) — "Vai de manso e pega o ganso", de 18 às 24 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — "Édipo-Rei", às 21h30m.
RIVAL (22-2721) — "Vem Quente que Estou Fervendo", às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — "A úlcera de ouro", às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — "Negra Meobem", às 21h15m.

SOCIAIS

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

— Ministro Tristão de Alencar Araripe
— Sr. Luís Santos Guimarães
— Desembargador José de Aguiar Dias
— Sr. Nélson Rodrigues
— Sr. Jorge Coelho Bouças
— Sr. Péricles Lucena Costa
— Cap-de-mar-e-guerra Luís de Castro e Silva
— Sra. Nadir Seródio Gor, espôsa do jornalista Isaac Gor
— Menina Elizabete, filha do casal Ondina e Adelino Agusto Pizoeiro

COMEMORAÇÕES

Centenário de Augusto Nobre — A Academia Luso-Brasileira de Leitura vai comemorar, no próximo dia 29 o centenário de nascimento do poeta Antônio Nobre. Será orador o acadêmico e poeta Oliveira e Silva, na solenidade a realizar-se no salão nobre do Liceu Literário Português, na rua Senador Dantas, às 17h30, que dissertará sôbre o tema «Antônio Nobre, piedade e ternura».

FESTAS

ASCB — A Associação dos Servidores Civis do Brasil marcou para a noite do sábado, na sede social da Av. Lauro Müller em Botafogo, o baile que promove em homenagem ao Ministério da Saúde, com a Orquestra Edgard Leone e traje de passeio. Em reunião a se realizar amanhã, na sede do Botafogo, será encerrado o planejamento dos festejos comemorativos do jubileu de prata da entidade.

«IN MEMORIAN»

— **Sra. Adolcima Gomes da Silva** — Pelo falecimento de sua sogra, mãe e avó, sra. Adolcima Gomes da Silva, o jornalista Heráclito Seixas e senhora e filhos, receberam numerosas manifestações de pesar, que agradecem, sensibilizados.

— **Sr. José Fernandes** — Na Igreja de N. S. do Destêrro em Campo Grande, será rezada no dia 25 às 9 horas, missa de 30º dia por alma de José Fernandes.

MISSAS:

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Clemente de Oliveira Ramos Sobrinho — 9 horas. Igreja São Francisco de Paula

Jaime Guimarães Fernandes — 10 horas. Igreja Santa Luzia

Marcelina de Jesus Vieira — 16h30m. Igreja do Rosário.

Luís Oscar de Melo Nóbrega — 11 horas. Igreja do Carmo

Justino Pereira da Silva — 10h30. Igreja Candelária.

Washington de Andrade — 10h30m. Igreja São João Batista.

Clara Maria Caldas Correia e Castro — 11h30m. Igreja São Francisco de Paula

DESAPARECIDA

Acha-se desaparecida, desde o dia 11 do corrente, a sra. Ondina Pereira da Silva, de 40 anos, de côr preta. D. Ondina, que é viúva e tem uma filha de 7 anos, saiu ontem para pagar impostos na Rua da Candelária e não mais apareceu em casa, deixando alarmados seus familiares. Quaisquer informações devem ser comunicadas para avenida Automóvel Clube, 1850 ou Rua Domingos Pires, 213 — Tomás Coelho.

Mamulengo no DN

No próximo sábado, dia 26, às 16 horas, será apresentado para as crianças cariocas no auditório dêste jornal o célebre MAMULENGO do prof. Serradinho. Êste teatro de fantoches que é característico do Nordeste, partilipou do último Festival de Marionetes e Fantoches realizado no Rio tendo obtido um dos primeiros prêmios. Além do Mamulengo, exibir-se-ão os palhaços Tico-Tico e Cartolinha e o sapateador-bailarino Paulo Loretti. A entrada é franca.

TEATROS

ganhe um BOM SERVIÇO

PREFERINDO OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS

Campanha do BOM SERVIÇO

GRADES

GRADES PROTETORAS TITAN (patenteadas) — Gradis de segurança para janelas, áreas e varandas, etc. INDÚSTRIA DE GRADIS LTDA. Centro Comercial de Copacabana — Tel.: 57-7124

SURDEZ

RESOLVA SEU PROBLEMA DE SURDEZ— A Telex atende à domicílio, facilita os pagamentos e estuda planos de troca CENTRO AUDITIVO TELEX — Av. Rio Branco, 138, 13º and. Tels.: 22-6662 — 22-8144.

PERSIANAS

VENEZIANAS E PERSIANAS. Orçamento sem compromisso. Material de primeira qualidade. Av. Rio Branco, 185 — s/602. MARTINS — Telefones: 23-5684. Das 6 às 12 horas. 52-1922. P/ favor.

PERUCAS

Perucas «PRINCESA» — «Os notáveis cabelos mineiros». Inteiras. A vista, NCr$ 100,00 — A prazo em 3, 5 e 7 parcelas. Todos os tipos. Rua Hilário Gouveia, 30, ap. 603. Tel. 56-4296 — MIRTIS.

ORQUESTRAS

Conjuntos — «Shows» — Atrações — Formaturas — Direitos Autorais — Aluguel de Salão etc. PAULO CASTELO — Promoções Artísticas Ltda. Rua Senador Dantas, 117, s/1731 — Tels. 52-0556 — 42-7835 — 22-0816.

TOCA-FITAS

MUNTZ, TELESTÉREO e «cartriges» Gravações nacionais e estrangeiras. Para carros, casa e iates Assistência-técnica permanente. AURISTÉREO. — Rua da Alfândega, 53 — 1º andar.

RÁDIO E TV

Material para rádio, TV e Hi-FI, pelo menor preço, encontra-se em TELE-RÁDIO SERVICE LTDA., que tem ainda Microfones, Aparelhos de Teste etc. Trav. Alberto Cocozza, nº 1 — NOVA IGUAÇU — Visitem-nos! O prazer será nosso.

TELEKING — MANUTENÇÃO E PEÇAS. — Peças originais e serviço garantido, para tôda linha da marca Teleking, executado pelos técnicos da própria fábrica. Fones: 29-3695 e 29-2978.

TRANSISTORES

Consertos em Rádio-transistores e Gravadores, TV SONY. Fitas Gravadas Stereofônicas. Gravadores Stereo SONY. Fitas magnéticas, Peças e acessórios. TRANSISTOLANDIA — Rua do Rosário, 174.

ESPORTES

SUPERBALL — Os melhores equipamentos. A prazo com as facilidades do SUPERCREDITO. Av. Mal. Floriano, 57 — CENTRO — Xavier da Silveira, 40 — COPACABANA — Carol. Machado, 484, MADUREIRA. Também em NITERÓI e PETRÓPOLIS.

DENTISTAS

DARCY DO NASCIMENTO MODERNO — Clínica — Cirurgia e Prótese. Dentaduras no dia, consertos na hora. Pontes fixas e móveis. Dentaduras em nylon. Serviços rápidos e garantia absoluta. Rua ACRE, 42 — Tel.: 43-3394.

ADVOGADO E CONTADOR

PROCURADORIA GERAL «CORRÊA» Ltda. — Advocacia. Contabilidade. Despachante. Dr. OSMAR CORRÊA DA SILVA — MAURÍLIO CORRÊA DA SILVA. Av. Marechal Câmara, 271 — 10º andar g/1004 — Tels.: 42-7670, 42-3667 e 42-8793.

SE VOCÊ É UM BOM PRESTADOR DE SERVIÇOS E QUER PARTICIPAR DESTA GRANDE LEGIÃO, TELEFONE PARA 42-7885

AUTOMÓVEIS

RÁDIOS DE TÔDAS AS MARCAS PARA AUTOMÓVEIS, Capas e todos os acessórios cromados... 20 MESES SEM FIADOR E CRÉDITO NA HORA: EMAR — Rua General Severiano, 66-A. Entre Botafogo e o Iate Clube.

COMPRA — VENDA — TROCA e Financiamento de veículos. Consórcio de automóveis. DISVEL — Distribuidora de Veículos Ltda. Rua Real Grandeza, 193 — Loja 3. Te.: 46-4322.

AUTO ESCOLA Narciso — Curso especializado para senhoras e senhoritas. Amador e Profissional — Carros duplo comando. Aulas em Volks. Matrículas Grátas êste mês, presente de Aniversário. General Polidoro 330-D Tel.: 26-1943.

AFINAÇÃO (REGULAGEM) DE MOTORES. — Teste eletrônico, e garantia. Técnicos diplomados. Carburadores e peças de carbur. Material elétrico em geral. MAQUINÉ — Peças em geral. R. Figueira de Melo, 267-A. Tel.: 28-2468.

CASA DAS PEÇAS — Peças genuinas para Ford, Chevrolet e Willys. Material elétrico em geral. Distribuidores diretos. FIGUEIRA DE MELO, 261/3. Telefone: 28-9358.

ROUPAS

PARA VESTIR BEM... VISITE LOJAS ALEX. — Roupas e artigos finos para homens, de qualidade garantida. Temos crédito mais fácil. Rua do Ouvidor, 55/57. — Tel.: 26-90 — Nova Iguaçu.

RELÓGIOS

Elegância e precisão — RELÓGIOS MOVADO — Assistência técnica. Peças originais e vendas. Autorizado pela fábrica. — IRMÃOS SARTINI LTDA. Av. Rio Branco, 156 — 1º sobreloja. nº 236 — 42-6349.

PRONTO SOCORRO

REMOÇÕES — OXIGÊNIO — ASPIRADOR — LEITOS FOWLER — DIA E NOITE. Telefones: 57-5757 e 36-2887. — Dra. LUNA MEDEIROS — COPACABANA.

LIMPEZA

S. O. S. DA LIMPEZA — Serviço especializado em limpeza e conservação de edifícios, bancos, cinemas, rep. públicas e hospitais. Av. Rio Branco, 183 s/605/6. Tels.: 22-4909 e 22-1469.

ASS. TÉCNICA

Fogões, Aquecedores, Peças, Ar condicionado, Eletrônica, Televisores, Rádios, Transistores, Reformas, Consertos, Instalações. SIWA SERVIÇOS EM APAR. LTDA. Rua. Riachuelo, 148 — loja 4/6. Tel.: 42-7939.

PEÇAS P/ FOGÃO E MAQ. DE COST. Lampeão à gás etc. — Vendas à vista e a prazo de Fogões, dormitórios, estofados, colchões. Assistência técnica permanente — LOJAS RITS — Queimados e Paracambi. NOVA IGUAÇU.

PÔSTO AUTORIZADO GE E ARNO — Consêrto e venda de peças e elétro-domésticos em geral. Completo equipamento para enrolamento de motores. Rua Barão de Mesquita, 796, laja-A — Tel.: 58-2374.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA PHILCO — «COSFON» RÁDIO E TELEVISÃO LTDA. Rua da Passagem, 88. Tels.: 26-0148 e 26-9707.

REFRIGERAÇÃO — Assistência técnica, recondicionamentos, lanternagem, pinturas: geladeiras, máq. de lavar, ar condicionado, mudança de ciclagem. Garantia. R. Visconde de Pirajá, 106 Loja-3. — Tel.: 27-7229. — Ipanema.

RESTAURANTES

CHURRASCARIA «LAS BRASAS» — Desconto de 10% para quem identificar o Código de Ética da Campanha do Bom Serviço afixado na churrascaria. CHURRASCOS — BEBIDAS — GALETOS. — Rua Humaitá, 110.

BAR E RESTAURANTE XÁ-XÁ-XÁ — Os grandes petiscos da Barra e o melhor serviço. Passe um dia agradável e um passeio maravilhoso. Estrada da Barra da Tijuca, 345 — Telef.: 99-0543 — CETEL.

EM NOVA IGUAÇU — CHIMARRITA — O máximo em churrasco típico. Pratos variados Refeição comercial. Chopp da Brahma. — O melhor serviço. Travessa Mariano de Moura, 53. — Ao lado da Igreja.

MAQ. DE LAVAR

SERVIÇO AUTORIZADO BENDIX — Instalação — consêrto — reformas para máquinas de lavar. Troca de ciclagem. Tels.: 46-6763 e 26-6221. Venda de peças: Andradas, 29, loja-4. Lg. S. Francisco.

GUANABARA — Aparelhos Eletro-Domésticos Ltda.: — Serviço Autorizado BENDIX. Assistência-técnica e peças de tôda a linha Bendix. Rua Aristides Lobo, 53, GB. Tels.: 54-2725 e 48-2299.

SEGUROS

Seguros em geral. Vida, Acidentes, individual e em grupo. Automóvel — Roubo — Incêndio, etc. CYLCAR SEGUROS — Av. Presidente Vargas, 590 s/1207. Solicite a visita de nosso representante pelo tel.: 43-1221.

ESCOLAS

APRENDA UMA PROFISSÃO RENDOSA — Escola Nacional para cabeleireiros e manicuras. Uma escola oficializada. Senador Dantas, 117, s/213. — Guanabara. Matrículas abertas.

A ESCOLA CENTRAL — Curso de Cabeleireiros, ministrado por competentes profissionais. Cursos diurno e noturno. Matrículas abertas. Dá-se diploma. Senador Dantas, 117, s/433.

A ESCOLA MUNDIAL — Curso para Cabeleireiros e manicura. Dá-se diploma. Curso oficializado. Matrículas abertas de segunda a sábado. Melhores preços P/ Limp. Pele. Av. 13 de Maio, 47, s/503.

DECORAÇÃO

DUCLER: ABAT-JOURS AMEN — Clássicos ou modernos. Consertos, reformas. Rapidez na entrega de encomendas. Fábrica: R. Uruguai, 322 — Tijuca.

PELES

Limpeza de Pele ou Maquillagem. METODO FRANCÊS. — Rua Sta. Clara nº 50 — Sobrado — Copacabana. Informação pelo telefone: 25-5742.

GRÁFICAS

Impressos para todos os fins? Perfeição, rapidez e os melhores preços, só na GRÁFICA SACY LTDA. Artes gráficas em geral. Rua Pereira de Almeida, 81. Telefone: 48 6069 — GB.

se precisar de bons serviços de profissionais autônomos oficinas e emprêsas, com garantia de atenção e competência,

GANHE UM BOM SERVIÇO

utilizando os profissionais da CAMPANHA DO BOM SERVIÇO, criada, justamente, para que o senhor ou a senhora sejam atendidos por profissionais habilidosos, capazes e honestos, que se comprometem a observar um CÓDIGO DE ÉTICA para lhe oferecerem O MELHOR SERVIÇO. Assim, sempre que precisar de um eletricista, um rádio-técnico, um advogado, um pintor, um massagista, um professor e muitos outros especialistas, ganhe UM BOM SERVIÇO, lendo diàriamente o DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

um serviço público do

Diário de Notícias

ganhe um BOM SERVIÇO

PREFERINDO OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS

Campanha do BOM SERVIÇO

Sistema de Consórcios